

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.883 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

PF vê propina de R\$ 250 mil/mês e prende ex-presidente do INSS

Demitido em abril após a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União deflagrarem operação para apurar descontos ilegais nos benefícios da Previdência, com prejuízos bilionários para aposentados

e pensionistas, o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto foi preso ontem, suspeito de facilitar as fraudes e supostamente receber propinas que chegaram a R\$ 250 mil mensais. Outras oito pessoas

tiveram a detenção autorizada pelo ministro André Mendonça, do STF. Stefanutto, segundo a PF, recebia o dinheiro por empresas de fachada, como pizzaria, imobiliária e escritório de advocacia — o

suborno vinha da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares Rurais (Conafer). A ação atingiu também o ex-ministro José Carlos Oliveira, que será monitorado por tornozeleira eletrônica.

CPMI celebra a operação: "O núcleo da quadrilha está na cadeia"

PÁGINA 2 E 3

Guilherme Felix /CB/DA Press



Energia que cura / O cantor brasileiro Alexandre Carlo (camisa branca), da banda Natiruts, esteve no Teatro Sarah, ontem, onde apresentou um show aos pacientes que fazem tratamento no Hospital Sarah. O cantor ressaltou que "a música tem poder de cura. Ela é essencial". PÁGINA 17

Lula vai mobilizar equipe pela segurança

Para enfrentar os governadores de oposição e equilibrar a queda de braço no Congresso em projetos como o PL Antifacção, presidente pede a ministros que se empenhem na defesa do tema. Relatório de Guilherme Derrite segue provocando impasses.

PÁGINA 4 E COLUNA BRASÍLIA-DF



US\$ 300 milhões para a saúde

Valor foi doado por entidades filantrópicas ao Plano de Ação em Saúde de Belém, destinado a projetos voltados para a adaptação dos sistemas de saúde aos efeitos do clima.

Após invasão da Zona Azul, ONU faz crítica à organização

PÁGINAS 6 E 7

Vieira prevê fim do tarifaço

Chanceler do Brasil se encontra com secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e acredita no término das sanções. Resposta deve sair na próxima semana.

PÁGINA 8

Epstein volta a incomodar

Câmara dos Representantes, nos EUA, deve votar a divulgação de arquivos do financista Jeffrey Epstein que podem comprometer Donald Trump.

PÁGINA 9

Tradição chinesa

Restaurantes de Brasília dão um toque especial aos sabores da comida chinesa. Do frango xadrez ao rolinho primavera, Brasília se especializou nessa culinária desde os anos 1970. Conheça algumas casas da cidade.



O legal é botecar

Festival Botecar Brasília entra na segunda edição, com 35 bares. Este ano, o tema do vento gastronômico é Sabores Artesanais — Feito à Mão, Feito com o Coração.

CONSCIÊNCIA NEGRA



A força do exemplo

Nas forças de segurança do Distrito Federal, a representatividade de pessoas da raça negra, em espaços de destaque, serve de inspiração para a construção de ambientes mais diversos. O delegado Ricardo Viana, à frente da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II), enfrentou preconceitos, mas acredita que segue quebrando paradigmas.



Saiba mais sobre o evento Histórias de Consciência



PÁGINAS 14 E 19

Atenção à infância

Prematuridade e anemia falciforme são mais comuns em crianças negras e demandam cuidados a longo prazo, alerta a neonatologista Marta Rocha.

Barbárie

Homem foge da PM após atacar a ex

Fábio Souza atentou contra a ex-companheira jogando o carro numa ribanceira. A mulher sobreviveu. Preso, ele fugiu a caminho do hospital.

PÁGINA 15

Bruna Gaston/CB/DA Press



A mensagem de paz e amor da Umbanda

Sábado é o dia da religião que une tradição africana, católica e kardecista. O babalorixá Milton ti Õiyà resalta o trabalho filantrópico dos centros.

PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



FRAUDES NO INSS

Preso, Stefanutto recebia R\$ 250 mil mensais, diz PF

Ex-presidente da autarquia é detido por ordem do ministro André Mendonça, do STF. Investigação aponta que o ex-dirigente usava sua influência para facilitar esquema. Ex-ministro de Bolsonaro também é alvo da operação e terá de usar tornozeleira eletrônica

» IAGO MAC CORD

A nova fase da Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), avançou para o andar de cima de investigados pela fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O ex-presidente da autarquia Alessandro Stefanutto foi preso preventivamente ontem por determinação do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso. De acordo com as apurações, ele recebia até R\$ 250 mil mensais em propinas no esquema que fraudava descontos em benefícios de aposentados e pensionistas. Também foi alvo o ministro do Trabalho e da Previdência no governo Bolsonaro e ex-presidente do INSS José Carlos Oliveira, que terá de usar tornozeleira eletrônica. Ao todo, os agentes saíram às ruas para cumprir 63 mandados de busca e apreensão — inclusive contra parlamentares —, e 10 de prisão preventiva, além de outras medidas cautelares.

Stefanutto assumiu a chefia do INSS em julho de 2023 e foi exonerado do cargo em abril deste ano, após as primeiras fases da ação da PF apontarem fragilidades no sistema de autorizações de descontos e indícios de irregularidade na relação entre a autarquia e entidades.

Segundo relatório da investigação que baseou a nova fase da operação, Stefanutto tinha influência na Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) e recebia propina de até R\$ 250 mil mensais utilizando empresas de fachada, como uma pizaria, uma imobiliária e um escritório de advocacia.

Ele foi citado na investigação com o codinome "Italiano". A apuração apontou que grande parte dos pagamentos foi realizada entre junho de 2023 e setembro de 2024.

"Ficou claro que, em troca de sua influência, Stefanutto recebia propinas recorrentes, utilizando diversas empresas de fachada para ocultar os valores. O valor mensal de sua propina aumentou significativamente para R\$ 250 mil após assumir a Presidência do INSS. Seus pagamentos provinham diretamente do escoamento da fraude em massa da Conafer", diz a PF.

Para os investigadores, Stefanutto exerceu "papel de facilitador" do esquema. Citou que, antes de se tornar presidente do INSS, ele foi procurador do órgão.

"Stefanutto agiu de forma decisiva em duas frentes: primeiro, facilitando juridicamente a celebração do ACT da Conafer em 2017; e, em segundo, blindando o esquema em sua função como presidente do INSS, o que resultou no aumento da propina mensal para R\$ 250 mil", concluiu a PF.

Segundo os investigadores, o pagamento de propina foi necessário para manter as fraudes de descontos não autorizados. "O pagamento de valores indevidos aos altos gestores do INSS era necessário porque, sem o apoio deles, seria impossível continuar com uma fraude de tamanha magnitude, que envolvia mais de 600 mil vítimas e gerava milhares de reclamações judiciais e administrativas", completou o relatório.

Em nota, a defesa de Stefanutto afirmou não ter tido acesso ao teor da decisão que decretou a prisão do cliente. A advogada

Ana Paula Miranda disse que vai buscar as informações que fundamentaram o decreto para tomar as "providências necessárias". Ela ressaltou a confiança "de que comprovará a inocência dele ao final dos procedimentos relacionados ao caso".

"Trata-se de uma prisão completamente ilegal, uma vez que Stefanutto não tem causado nenhum tipo de embaraço à apuração, colaborando desde o início com o trabalho de investigação", destacou.

Também foram detidos, ontem, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, ex-procurador-geral do INSS, e a mulher dele, Thaís Hoffmann; André Paulo Fidelis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão; Vinícius Ramos da Cruz, presidente do Instituto Terra e Trabalho (ITT); e Tiago Abraão Ferreira Lopes, Cícero Marcelino de Souza Santos e Samuel Chrisostomo do Bonfim Júnior, ligados à Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer). A lista de mandados de prisão inclui Antônio Carlos Antunes Camilo, o "Careca do INSS", mas ele está detido desde setembro.

Ex-ministro

Por sua vez, José Carlos Oliveira — que mudou de nome para Ahmed Mohamad Oliveira após conversão ao islamismo — assumiu a função de diretor de Benefícios do INSS, em maio de 2021, e chegou ao comando do órgão naquele mesmo ano. Deixou o posto em março de 2022, quando foi escolhido ministro do Trabalho e da Previdência pelo então presidente Jair Bolsonaro. Ele passa a usar tornozeleira eletrônica.

Entre os alvos de busca e apreensão, estavam, ainda, o deputado federal Euclydes Pettersen (Republicanos-MG) e o deputado estadual do Maranhão Edson Araújo (PSB-MA), também vice-presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBFA), uma das associações sob investigação.

Todos os alvos são suspeitos de crimes como inserção de dados falsos em sistemas oficiais, constituição de organização criminosa, estelionato previdenciário, corrupção ativa e passiva, além de atos de ocultação e dilapidação patrimonial (lavagem de dinheiro). O esquema de descontos associativos não autorizados por aposentados e pensionistas causou um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

Ao longo da ação, foram apreendidos dinheiro em espécie, no Maranhão e em Minas Gerais, em notas de R\$ 10, R\$ 50 e R\$ 100, além de dólares americanos. A PF também apreendeu armas e munições, em Goiás e em Minas, e veículos de luxo avaliados em mais de R\$ 600 mil, em São Paulo e Brasília.

As diligências de ontem ocorreram em Goiás, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal.

Em resposta ao escândalo, o governo federal anunciou, em julho, a devolução dos valores descontados indevidamente às vítimas. A contestação dos descontos indevidos foi prorrogada até 14 de fevereiro de 2026, e aqueles que foram prejudicados pela fraude poderão solicitar o dinheiro de volta. (Com Agência Brasil)

Jefferson Rudy/Agência Senado



Stefanutto assumiu a chefia do INSS em julho de 2023 e foi exonerado do cargo em abril deste ano

Nova fase da operação

PRESOS

Alvos de mandado de prisão preventiva



Alessandro Stefanutto
Ex-presidente do INSS (durante a gestão Lula)



Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho
Ex-procurador-geral do INSS



Thaís Hoffmann
Empresária e esposa de Virgílio



André Paulo Felix Fidelis
Ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS



Antônio Carlos Antunes Camilo
Conhecido como "Careca do INSS" (um novo mandado de prisão foi expedido contra ele, que já estava detido desde setembro)



Samuel Chrisostomo do Bonfim Júnior
Ligado à Conafer



Tiago Abraão Ferreira Lopes
Diretor da Conafer. É irmão do presidente da entidade, Carlos Lopes



Cícero Marcelino de Souza Santos
Empresário ligado à Conafer



Vinícius Ramos da Cruz
Presidente do Instituto Terra e Trabalho (ITT)

OUTROS MANDADOS



Ahmed Mohamad Oliveira
(antes, José Carlos Oliveira)
Ministro do Trabalho e Previdência no governo de Jair Bolsonaro (março de 2022 a janeiro de 2023)
Medida: uso de tornozeleira eletrônica



Euclydes Pettersen
(Republicanos-MG)
Deputado federal
Medida: alvo de mandado de busca e apreensão



Edson Araújo (PSB-MA)
Deputado estadual e vice-presidente da CBPA
Medida: alvo de mandado de busca e apreensão

BENS APREENDIDOS



Dinheiro (em espécie)
Local: Maranhão
Apreensão: um cofre cheio de notas de R\$ 50 e R\$ 100. O valor não foi contabilizado
Local: Minas Gerais
Apreensão: maços com notas de R\$ 10, R\$ 50 e R\$ 100, além de dólares



Armas e munições
Local: Goiás
Apreensões: um fuzil e uma pistola
Local: Minas Gerais
Apreensões: munições e carregadores para armas de fogo



Veículos de luxo
Locais: São Paulo e Brasília
Apreensões: um Cadillac modelo Escalade, cujo preço inicial é de cerca de R\$ 600 mil, e um Ford Mustang, comercializado no Brasil a partir de R\$ 649 mil

Memória

Ex-presidentes implicados

Ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto foi nomeado para o cargo em 11 de julho de 2023 pelo então ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. À época da nomeação, Lupi não economizou nos elogios ao escolhido e chegou a dizer que ele não "se deixa dobrar por interesses menores". Antes da presidência do INSS, Stefanutto esteve à frente da Procuradoria Federal Especializada junto ao INSS de 2011 a 2017.

Já o também ex-presidente do INSS e ministro da Previdência no governo de Jair Bolsonaro, José Carlos Oliveira, foi aposentado pelo INSS em outubro deste ano. Oliveira, que passou a se apresentar como Ahmed Mohamad, tornou-se diretor de benefícios do INSS em maio de 2021 e foi alçado a presidente do órgão em setembro do mesmo ano. Em março de 2022, foi nomeado ministro do Trabalho e da Previdência por Bolsonaro. Também foi técnico do seguro social e ocupou a Diretoria de Benefícios do INSS. Ainda atuou como superintendente do órgão na Região Sudeste.



Trata-se de uma prisão completamente ilegal, uma vez que Stefanutto não tem causado nenhum tipo de embaraço à apuração, colaborando desde o início com o trabalho de investigação"

Trecho da nota da defesa do ex-presidente do INSS



Stefanutto agiu de forma decisiva em duas frentes: primeiro, facilitando juridicamente a celebração do ACT da Conafer em 2017; e, em segundo, blindando o esquema em sua função como presidente do INSS, o que resultou no aumento da propina mensal para R\$ 250 mil"

Trecho do relatório da PF

FRAUDES NO INSS

Na CPMI, depoente é avisado da prisão do pai

Relator da comissão anuncia a advogado Eric Douglas Martins Fidelis, durante oitiva, que ex-diretor de benefícios da autarquia André Fidelis tinha sido detido pela PF

» DANANDRA ROCHA

Durante depoimento na CPMI do INSS, o advogado Eric Douglas Martins Fidelis, filho do ex-diretor de Benefícios do instituto André Fidelis, foi avisado pelo relator do colegiado, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que o pai tinha sido preso pela Polícia Federal.

Gaspar informou que o ex-dirigente havia enviado à CPMI um atestado médico alegando internação para justificar sua ausência na oitiva, mas que, nas primeiras horas do dia, foi preso pela PF.

“O André Fidelis mandou um atestado dizendo que estava internado, fugindo desta CPMI. Se tivesse vindo prestar esclarecimentos, talvez não estivesse preso. Mas hoje ele foi preso. E isso, senhor Eric Fidelis, significa que a jornada de cadeia vai ser longa”, declarou o deputado.

O relator apelou ao depoente que colaborasse com as investigações, afirmando que o pai está preso “por atos que passam diretamente pelo filho”. “Não é justo um pai ser preso pelas ações do filho. O senhor tem agora a chance de salvar o seu pai e esclarecer os fatos diante do Brasil”, afirmou Gaspar. Ele também mencionou que o advogado recebeu auxílio emergencial durante a pandemia.

Apesar disso, o depoente se recusou a responder às perguntas, amparado por habeas corpus e seguindo orientação da defesa.

De acordo com as investigações, o escritório de advocacia de Eric Fidelis manteve relações diretas com entidades ligadas ao INSS e recebeu cerca de R\$ 5,1 milhões



O André Fidelis mandou um atestado dizendo que estava internado, fugindo desta CPMI. Se tivesse vindo prestar esclarecimentos, talvez não estivesse preso. Mas hoje ele foi preso. E isso, senhor Eric Fidelis, significa que a jornada de cadeia vai ser longa”

Alfredo Gaspar (União-AL), relator da CPMI

de intermediários do esquema suspeito de lesar aposentados e pensionistas. Entre 2023 e 2024, o advogado ainda movimentou valores superiores a R\$ 10,4 milhões, montante considerado incompatível com a atividade advocatícia comum.

A discrepância chamou a atenção dos parlamentares. No requerimento que pediu a convocação de Fidelis, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) destacou que os números levantam “sérias dúvidas sobre a origem dos recursos” e reforçam a necessidade de uma apuração rigorosa.

Celebração

Na operação da PF, além de André Fidelis, foram presas outras oito pessoas, entre as quais o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto. O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), afirmou que a prisão do ex-dirigente e de outros investigados pelas fraudes representa a captura do

“núcleo principal dos desvios” que atingiram a Previdência.

“A operação colocou na cadeia o núcleo central da quadrilha que tomou de assalto as aposentadorias brasileiras. Aqueles que vieram à CPMI amparados por habeas corpus agora terão de falar a verdade presos”, declarou Viana.

O senador destacou que a CPMI tem colaborado diretamente com as autoridades policiais e rebateu críticas de que a comissão não traria resultados. “Diziam que a CPMI seria só mais um teatro. Hoje, promovamos o contrário. Nenhuma comissão na história prendeu tantas pessoas ou trouxe tantas respostas ao povo brasileiro”, afirmou.

Durante a entrevista, Viana detalhou a estrutura do esquema, dividido em três escalões: operadores e “laranjas” que movimentaram o dinheiro desviado; servidores públicos corrompidos, que mantiveram as fraudes ao longo de diferentes gestões; e um primeiro escalão político, responsável por indicações e sustentação do esquema dentro do INSS.

Segundo o parlamentar, esse grupo mais alto passará a ser o foco das próximas etapas da investigação: “Ainda há muita sujeira para limpar. Mas a Previdência vai sair fortalecida, e os culpados, presos. Nós vamos até o fim”, garantiu.

Ele também confirmou que há parlamentares citados nas apurações e que poderão ser convocados pela CPMI. Disse, contudo, que nomes não serão divulgados neste momento, em respeito ao sigilo judicial.

O senador destacou, ainda, que mantém diálogo com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso. Viana afirmou que recursos desviados em espécie foram localizados e que parte do dinheiro pode estar guardada em paraísos fiscais.

“O dinheiro que foi sacado está guardado em algum lugar. Parte foi enviada ao exterior, e a outra parte ainda está escondida no Brasil. A PF está acompanhando”, completou.

Gaspar também celebrou as prisões e disse que a ação da PF representa o “início do fim da impunidade”. “Muitos chegaram à CPMI posando de honestos e, agora, estão atrás das grades”, frisou. Para ele, as ações da PF são resultado direto das pressões e dos requerimentos apresentados pelo colegiado.

Ele ressaltou que a comissão vem insistindo em medidas como bloqueio de bens, responsabilização criminal e rastreamento do dinheiro desviado do INSS. Ele sustentou que os avanços recentes são fruto de uma cooperação firme entre o Congresso, a Polícia Federal e o STF.

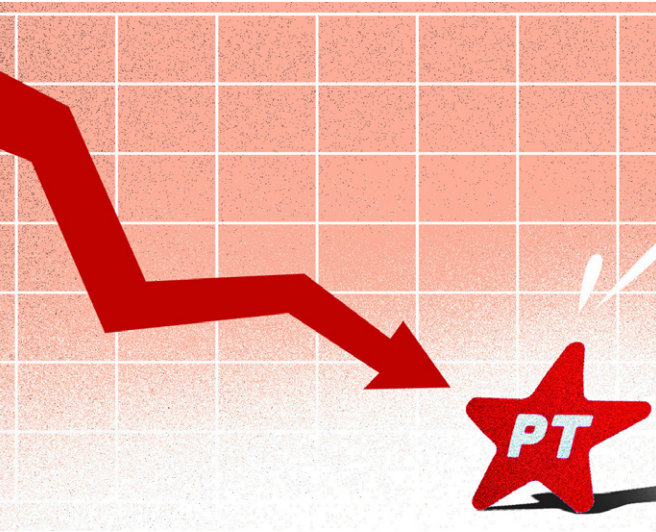
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



Oposição pauta agenda negativa na Câmara para impedir reeleição de Lula

A oposição conseguiu abalar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais uma vez, com uma agenda negativa focada nas bandeiras da ética e da ordem. O resultado está explícito nas intenções de voto dos brasileiros: em todos os cenários para a corrida eleitoral de 2026, a vantagem de Lula sobre os adversários voltou a diminuir, e a rejeição aumentou, conforme levantamento da Genial/Quaest divulgado nesta quinta-feira. Fazem parte dessa agenda, entre outros temas, a questão da segurança pública e o escândalo do INSS.

A crise com os Estados Unidos, depois do encontro da Malásia, entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, desescalou, mas isso não tem impacto no cotidiano da população. O êxito da realização da COP30 em Belém, no Pará, sem embargo das eventuais críticas à organização do evento, também não teve grande repercussão na avaliação do governo por parte dos que não vivem na Amazônia.

Em contrapartida, a oposição já se mobiliza para derrubar os 63 vetos de Lula à nova Lei de Licenciamento Ambiental, logo após a conferência, na linha do quanto pior, melhor. Além de inviabilizar a realização das metas ambientais estabelecidas a partir do Acordo de Paris, a eventual derrubada dos vetos será uma desmoralização internacional para o país, que presidirá a COP até a próxima conferência, prevista para 2026. Austrália e Turquia disputam a sede do evento.

A agenda negativa da oposição ganhou alta combustão pública, com temas como segurança, ética e corrupção, e fator estrutural que afeta diretamente o humor do eleitor: a economia. O escândalo envolvendo desvios bilionários no INSS e a explosão de operações policiais nos estados reforçam a sensação de descontrole, enquanto governadores como Cláudio Castro e Tarcísio de Freitas vocalizam um discurso de “ordem” que contrasta com a narrativa federal. A consequência é visível: a rejeição de Lula subiu de 51% para 53%, e sua vantagem sobre quase todos os adversários testados diminuiu de maneira consistente.

A inflexão no cenário eleitoral, porém, está principalmente na economia do dia a dia, em que deficit fiscal e juros elevados se tornaram munição diária da oposição e fonte permanente de desgaste para o governo. Embora o IPCA esteja sob controle técnico, a inflação percebida — alimentos, mensalidades, combustíveis, serviços — encarece a vida e gera frustração. É essa inflação real, sentida no supermercado e no transporte, que reduz o apoio difuso ao governo por parte da população.

Peso do cotidiano

Ao mesmo tempo, o deficit fiscal tornou-se um símbolo político. A mudança da meta, a dificuldade de conter despesas obrigatórias e a hesitação em comunicar uma âncora sólida fragilizaram a credibilidade fiscal junto aos agentes econômicos, que operam na direção de uma candidatura de oposição competitiva, comprometida com um duro ajuste fiscal e um programa de privatizações e extinção de órgãos públicos. A oposição, de forma monocórdica, associa gastos sociais à inflação e à falta de investimentos privados.

O resultado é a consolidação da narrativa de que Lula “não controla as contas”, mesmo quando parte do desequilíbrio decorre de pressões judiciais. Esse discurso tem ainda mais credibilidade porque o atual presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Lula, faz o seu dever de casa monetarista e mantém os juros altos.

A agenda negativa se completa com a taxa de juros. Apesar de a oposição defender a autonomia do Banco Central, o desgaste político da Selic — crédito caro, endividamento recorde e retração do consumo — recai sobre o Planalto. O eleitor médio não distingue nuances: vê o preço do carro subir, a fatura do cartão de crédito explodir, e conclui que a economia não anda. Assim, a oposição transfere para o governo a responsabilidade pelo custo do dinheiro, reforçando a sensação de paralisia.

Ontem, a Genial/Quaest mostrou nova queda da aprovação de Lula nas pesquisas. Ele segue competitivo e venceria todos os cenários de segundo turno, mas sua vantagem é menor: apenas três pontos sobre Jair Bolsonaro, por exemplo, e recuos expressivos diante de Tarcísio, Ciro e Ratinho Jr. Ainda mais revelador é o movimento da opinião pública: 59% não querem que Lula seja candidato à reeleição, enquanto um quarto dos eleitores passou a defender um nome fora da bipolaridade Lula-Bolsonaro.

Esse desgaste favorece governadores que exploram a segurança pública como capital eleitoral. A megaoperação no Rio de Janeiro produziu dividendos imediatos para Cláudio Castro (PL), cuja popularidade cresceu nacionalmente por contraste com a imagem de hesitação atribuída ao governo federal. Trata-se da mesma lógica observada nas Filipinas, sob Duterte, ou em El Salvador, sob Bukele: operações de alto impacto geram ganhos rápidos de aprovação, mesmo quando sua eficácia estrutural é duvidosa e seus custos institucionais são elevados.

O risco para o governo é que esse ciclo — economia travada, operações espetaculosas dos governadores de oposição, escândalo do INSS, derrotas legislativas — engrosse a narrativa da estagnação do país. O governo, para recuperar terreno, precisa de resultados concretos: inflação menor, recomposição de renda, juros mais baixos e menos violência. O cotidiano definirá a eleição de 2026.

Saulo Cruz/Agência Senado



Apesar da pressão na sessão, Eric Fidelis se recusou a responder às perguntas, amparado por habeas corpus e seguindo orientação da defesa

Elogios ao ministro André Mendonça

O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), elogiou a atuação do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), por ter decretado as prisões preventivas do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS; do ex-presidente do instituto Alessandro Stefanutto; do ex-ministro da Previdência Ahmed Mohamad Oliveira; e de outros investigados por fraudes.

Para Viana, a segunda fase da Operação Sem Desconto só foi possível porque Mendonça teve um “papel decisivo” que assegurou a atuação independente da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

“Existem núcleos dentro do próprio STF que não se dobram à pressão dos superiores. Foi essa

pequena faixa de autonomia, construída no limite, que permitiu que a verdade viesse à tona nesta operação”, disse. “Esta CPMI viu com seus próprios olhos o delegado da Polícia Federal que só aceitou falar aqui depois que o superior dele, sentado na primeira fileira, deixou a sala. Quando a pressão saiu, a verdade entrou.”

Viana classificou Mendonça como “íntegro e temente a Deus” e reiterou sua esperança de que serão feitas mais revelações sobre o “rombo” no INSS. “O país compreendeu que essa injustiça não é normal e não será tolerada. Durante muito tempo, esses criminosos caminharam como sombras no meio de nós, usando a escuridão como proteção, e a arrogância nesta CPMI para se dizerem inocentes e perseguidos politicamente”, frisou.

Padrinhos

Em entrevista coletiva depois da audiência de ontem, Viana ressaltou que a prioridade da CPMI será descobrir quais pessoas foram responsáveis por manter os servidores em cargos-chave do INSS para que o esquema de fraudes continuasse.

“É natural que em todo governo se façam trocas de nomes, mas eles conseguiram permanecer desde o governo Temer até o governo Lula. Isso não seria possível sem uma ajuda política. (...) Agora, é nós buscarmos esclarecer quem são esses padrinhos”, destacou.

Ele adiantou que a CPMI entra numa segunda fase, que será marcada pela convocação dos representantes dos bancos supostamente envolvidos em esquema de fraudes. Conforme sublinhou, as

instituições são investigadas por cobrança de juros abusivos a aposentados e pensionistas, venda casada de seguros e obrigatoriedade de aprovação de descontos a associações e sindicatos.

Também o relator da CPMI, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), cumprimentou a atuação de André Mendonça. Ele disse que a comissão traz fatos novos para “tirar o lixo de baixo do tapete” sem permitir blindagem de nenhuma tendência ideológica.

“A CPMI, para aqueles que diziam que não ia dar em nada, está servindo de substrato para várias ações das instituições de fiscalização. (...) A ação de hoje (ontem) é o complemento do que estamos fazendo aqui, toda vez denunciando impunidade, roubo, corrupção, pedindo que a justiça chegue.” (Com Agência Senado)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se unir, ganha

Entre os conservadores que analisam as pesquisas de opinião, muitos consideram que, embora o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lidere todos os cenários eleitorais da última pesquisa Genial/Quaest, a esquerda tem muito com o que se preocupar. É que os índices dos opositoristas vêm num crescente e, se a direita se unir em torno de um nome capaz de unir o bolsonarismo aos partidos de centro, ficará difícil o petista conquistar um quarto mandato presidencial. Da parte do Planalto, o que se diz é que Lula terá muito a mostrar na campanha.

Perfis

Embora o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) apareça competitivo em alguns cenários, a avaliação geral é a de que ele perde numa segunda rodada, assim como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Melhor tirar o sobrenome da roda e garantir uma vitória do que insistir e perder.

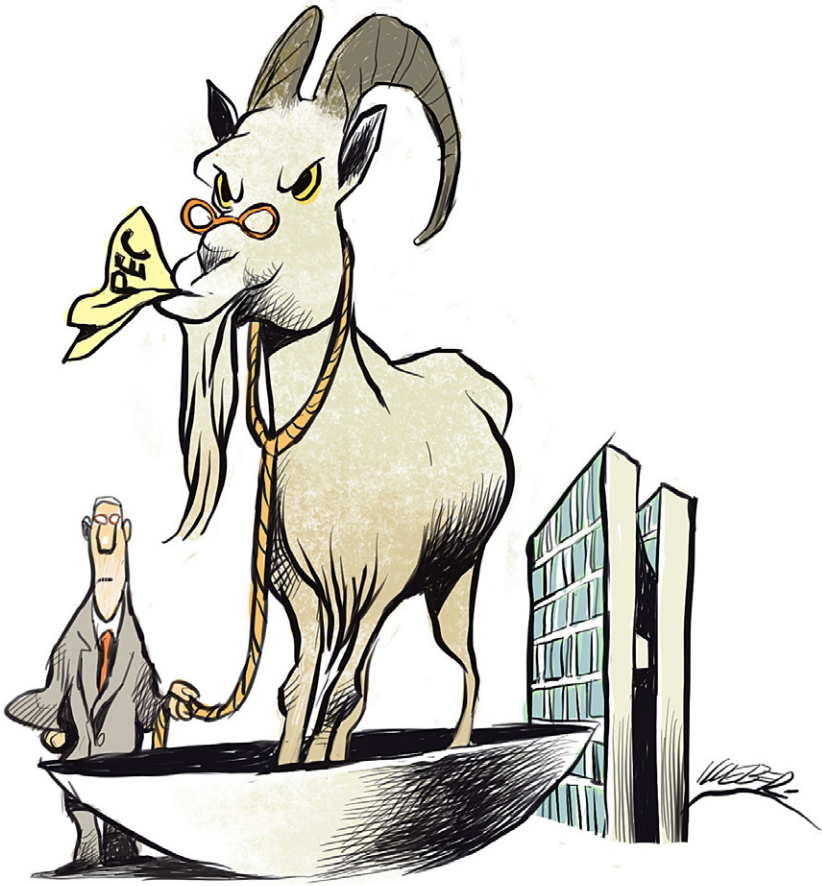
Um incômodo para os Calheiros

Desde quarta-feira, a pequena Murici, no interior de Alagoas, está com sua política de pernas para o ar. É que a Polícia Federal prendeu um empresário em flagrante na sede da Prefeitura, com R\$ 270 mil em espécie. A própria PF divulgou que “manuscritos indicam o possível pagamento de vantagens indevidas relacionadas a contratos para execução de obras públicas”. O prefeito é Remi Filho (MDB), sobrinho do senador Renan Calheiros. A menos de um ano da eleição, a prisão é um prato cheio para os opositores do clã.

Por falar em dinheiro vivo...

O valor apreendido com o empresário é muito dinheiro em qualquer lugar. Porém, quando se trata do volume de recursos do INSS, é mais do que, segundo integrantes da CPMI do INSS, a PF teria identificado como pagamento mensal ao ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto. Ele diz que é inocente e irá comprovar isso.

Encha de “bodes”



O deputado Guilherme Derrite (PP-SP) foi aconselhado a deixar seu parecer final cheio de pontos que são intragáveis para o governo e também para os mais radicais à direita, a fim de ter o que tirar do texto na hora da negociação. A perspectiva de criminalização dos movimentos sociais é considerada algo dentro desse “pacote”, da mesma forma que estava a limitação dos poderes da Polícia Federal. Assim, na hora de retirar pontos, haverá o que negociar sem prejudicar o projeto.

» » » » »

Em tempo/ Equiparar as facções criminosas a células terroristas é algo fora de questão dentro da proposta relatada agora por Guilherme Derrite. Aliás, se fosse para fazer isso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), teria colocado logo em pauta o projeto do deputado Danilo Forte, e não o fez. A ideia é votar o texto do ex-secretário de Segurança Pública de SP na próxima semana.

CURTIDAS

Eles que se defendam/ Ninguém saiu em defesa dos presos na operação da Polícia Federal. Nem no PT de Lula, no PDT de Carlos Lupi, ou no PL de Jair Bolsonaro. Aliás, no Partido Liberal, o senador Rogério Marinho (RN) foi incisivo quando perguntado sobre o ex-ministro José Carlos Oliveira, do governo bolsonarista, que, atualmente, atende pelo nome de Ahmed Mohmad Oliveira Andrade. “Não temos bandido de estimação. Todos têm direito a ampla defesa. Quem for culpado deve pagar, quem for inocente deve ser liberado”.

“Ex-nora não é parente”/ É assim que muitos petistas respondem quando perguntados a respeito da investigação da PF sobre supostos desvios de recursos do Ministério da Educação que mirou uma ex-nora do presidente Lula.

Will Shutter / Câmara dos Deputados



Motorista por um dia/ O deputado federal Leo Prates (PDT-BA, **foto**) vai dedicar o próximo 20 de novembro, quinta-feira, a conhecer de perto a rotina dos trabalhadores de transporte por aplicativo. A ideia é aproveitar essa vivência para a construção do relatório na Comissão Especial da Câmara que trata desse tema.

Morador por meses/ É mais ou menos o que fez Ricardo Cappelli, pré-candidato ao governo do Distrito Federal, que morou alguns dias em cada região administrativa do DF para conhecer de perto as agruras da população com o transporte público.

SEGURANÇA PÚBLICA / Presidente reuniu sua equipe em meio à queda da popularidade de sua gestão e ao impasse com o Congresso sobre o projeto de lei Antifacção. Governo quer novas alterações em texto de Derrite

Lula mobiliza ministros

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma reunião, ontem, no Palácio do Planalto, com nove ministros para discutir a situação da segurança pública no país. Entre os convocados, estiveram chefes de pasta que foram governadores e auxiliares do petista que atuam diretamente no tema. O encontro ocorre em meio ao enfraquecimento da popularidade governista desde a megaoperação no Rio de Janeiro, que resultou em 121 mortos, e as controvérsias em relação ao relatório do projeto de lei Antifacção do deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP).

Lula quer preparar as reações de seus ministros para o texto final de Derrite. Na reunião, ele também cobrou “empenho” para que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública seja aprovada com celeridade. Presente, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse que há pontos preocupa-ntes para o governo no relatório Antifacção — e que o Executivo pretende pedir novas alterações.

“Foi uma reunião muito interessante e produtiva, porque os nossos ministros ex-governadores reiteraram a importância da aprovação desses marcos legais, principalmente a PEC da Segurança”, disse Gleisi a jornalistas após o encontro. “O presidente queria ouvir sobre isso e pediu empenho dos governadores também para sensibilizar o Congresso, para a gente aprovar isso, para nos dar mais instrumentos para fazer esse enfrentamento conjunto com os estados”, acrescentou.

Para o governo, a PEC da Segurança deveria ter prioridade, pois foi enviada primeiramente pelo Executivo. O projeto dá mais poderes para que a União, com o auxílio da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), possa combater diretamente o crime organizado. Por outro lado, o texto é criticado por governadores da oposição, que alegam perda de autonomia para os estados.

Corrida

Com o projeto Antifacção tramitando, Gleisi defendeu que, ao menos, os dois textos sejam

Ricardo Stuckert/PR



Presidente cobrou empenho de sua equipe para a aprovação de outra proposta ligada à segurança

apreciados juntos. Essa matéria também é de autoria do Executivo, mas virou alvo de embate após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), escolher o

deputado Guilherme Derrite, ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo, como relator. O parlamentar tentou incluir a equiparação entre organizações criminosas

e terroristas, mas recuou após a enxurrada de críticas.

Participaram da reunião o vice-presidente Geraldo Alckmin, que governou São Paulo,

e os ministros ex-governadores: Rui Costa (Casa Civil), Renan Filho (Transportes), Camilo Santana (Educação), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional). Também estiveram presentes Ricardo Lewandowski (Justiça), Fernando Haddad (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais).

O embate entre oposição e governo pela segurança pública começou após a megaoperação que deixou 121 mortos, incluindo quatro policiais, no Rio de Janeiro, nos Complexos de Alemão e da Penha. Desde então, a gestão petista corre para apresentar respostas sobre o tema, mas a oposição mobilizou-se para tomar o protagonismo. O cenário é considerado delicado para o governo devido à proximidade com o ano eleitoral, em 2026. A Pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta semana, mostrou que 67% dos brasileiros aprovaram a megaoperação, enquanto integrantes do governo, e o próprio presidente da República, criticam a violência da operação do governo de Cláudio Castro.

Oposição insiste em equiparação ao terrorismo

» WAL LIMA
» VANILSON OLIVEIRA

O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) segue a todo vapor na negociação com lideranças partidárias para aprovar o seu relatório do projeto de lei Antifacção. Nesta semana, o parlamentar apresentou a quarta versão do documento e retirou trechos polêmicos, que incomodaram o governo federal e a base do Congresso. Por

outro lado, a oposição argumenta para manter dispositivos, como a equiparação das organizações criminosas a grupos terroristas. Em conversa com jornalistas, o líder do Partido Liberal na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o Parlamento não pode recuar diante da escalada da violência e deve responder com firmeza ao avanço do crime organizado no país. A expectativa do deputado é de que

os trechos excluídos retornem ao projeto em forma de destaque durante a votação — prevista para a próxima semana.

“Não abriremos mão disso. Vamos apresentar destaque e ainda vamos tentar convencer o relator da importância disso. Até porque, se o crime é organizado, ele é internacional, tem cooperação de inteligência, de equipamentos, de armas internacionais. E por que o Estado também não tem? Por

isso, entendemos que é importante equiparar a grupos terroristas, para que o Estado possa ter cooperação internacional de inteligência e de armamento, se for necessário”, disse Sóstenes.

Defesa

Outros parlamentares da oposição estão de acordo com a apresentação dos destaques. Ao defender a equiparação, a deputada Bia

Kicis (PL-DF) citou a pesquisa da Quaest, divulgada nesta semana, que apontou que 73% dos brasileiros são a favor de classificar organizações criminosas como terroristas.

“Vi a pesquisa e sei que ele (Derrite) está buscando uma saída para conseguir combater os grandes criminosos. Ele já subiu o texto, mas eu acho que, com o diálogo, com o PL ouvindo mais pes-soas e com os governadores que ele já ouviu, talvez, a gente ainda

consiga alterar o texto”, disse a congressista ao **Correio**.

O vice-líder da oposição, deputado Domingos Sávio (PL-MG), defende que a proposta seja tratada separadamente. “Creio que devemos aprimorar a lei do terrorismo para incluir nela os atos criminosos e de terror que são frequentemente praticados pelas facções do crime organizado. Deveria tramitar simultaneamente”, justificou.



LIDE
BRASIL
ITÁLIA
FÓRUM



24 - 25 DE NOVEMBRO

ROMA - ITÁLIA
HOTEL EDEN

PALESTRANTES CONFIRMADOS



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



GILMAR MENDES
MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL



HUGO MOTTA
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO) VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL



WEVERTON ROCHA
SENADOR (PDT-MA) MEMBRO DA FRENTE PARLAMENTAR EM APOIO AOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL



VENEZIANO VITAL DO REGO
SENADOR (MDB-PB) PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DE RECURSOS NATURAIS E ENERGIA



EFRAIM FILHO
SENADOR (UNIÃO-PB) PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS



DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



FELIX MENDONÇA JR
DEPUTADO FEDERAL (PDT-BA) SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA CÂMARA FEDERAL



RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR)



GERVÁSIO MAIA
DEPUTADO FEDERAL (PSB-PB)



MARCO NOCIVELLI
VICE-PRESIDENTE CONFINDUSTRIA



FABIO PORTA
DEPUTADO DO PARLAMENTO ITALIANO



ROBERTO GUALTIERI
PREFEITO DE ROMA



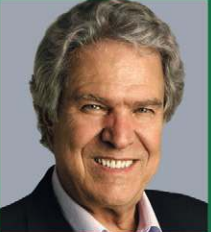
KENNEDY ALENCAR
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA VALE



JEAN PAUL PRATES
HEAD DO LIDE ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023)



KÁTIA ABREU
SENADORA (2007-2023) BOARD MEMBER DA JBS



HÉLIO COSTA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LIGHT MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES (2003-2005; 2010-2011)



PAOLO CONTA
PRESIDENTE DA CONFINDUSTRIA CANAVESE



JOSÉ BATISTA JÚNIOR
PRESIDENTE DA JBT AGROPECUÁRIA



GUGLIELMO AURICCHIO
PRESIDENTE DA FEDERALIMENTARE



ROBERTO GIANNETTI
HEAD DO LIDE COMÉRCIO EXTERIOR



ANTONELLA CAVALLARI
SECRETÁRIA GERAL DO IILA - INSTITUTO ITALO-LATINO AMERICANO



SERGIO LONGEN
PRESIDENTE DA FIEMS - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL VICE-PRESIDENTE DA CNI



MAGNO MACIEL
BOARD MEMBER DA X-VIA



FRANCISCO MATTURRO
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO (2022)



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2018-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



GIACOMO GUARNERA
PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA



ANDREA MATARAZZO
CHAIRMAN DO LIDE ITÁLIA EMBAXADOR DO BRASIL EM ROMA (2001-2002)



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL

PATROCÍNIO



APOIO

MÍDIA PARTNERS



TRANSPORTADORA OFICIAL

OPERADORA OFICIAL

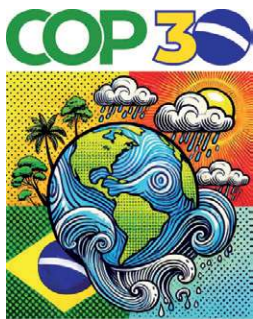
INICIATIVA

MAIS INFORMAÇÕES



São apontadas falhas na segurança, além de problemas de infraestrutura. Tanto a Casa Civil quanto a presidência do evento rebateram as críticas, afirmando que todas as providências sugeridas já haviam sido tomadas

Em carta, ONU critica organização da COP



» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O secretário-executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), Simon Stiell, enviou ao governo brasileiro uma carta repleta de críticas à organização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP30), realizada ao longo desta semana, em Belém.

Entre as alegações assinadas por Stiell, foram citadas falhas na segurança do evento registradas na noite de terça-feira — quando manifestantes tentaram invadir a chamada Zona Azul — local restrito a pessoas credenciadas. À ocasião, indígenas e ativistas com bandeiras de movimentos sociais até conseguiram ultrapassar a zona de raio X à entrada da Zonal Azul, porém eles foram parados por um bloqueio de segurança.

Na avaliação de Stiell, na carta enviada especificamente à Casa Civil, o tumulto ocorrido na Zona Azul descreveu a vulnerabilidade do local da conferência da ONU. O espaço, na descrição do secretário-executivo da UNFCCC, carecia de elementos que oferecessem segurança às autoridades presentes na COP.

A carta enviada ao governo brasileiro ainda questionava a resposta dos agentes de segurança contra a invasão. “As forças de segurança e a estrutura de comando necessárias para executar o plano de segurança estavam presentes no local durante o incidente, mas não agiram”, diz o comunicado, segundo

Bruno Peres/Agência Brasil



A direção da COP30, presidida por André Corrêa do Lago, disse que “todas as solicitações da ONU foram atendidas”

informações divulgadas ontem na imprensa internacional.

Segundo Stiell, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria instruído a Polícia Federal a não intervir para dispersar os manifestantes no dia da invasão. “Isso representa uma grave violação da estrutura de segurança estabelecida”, diz um trecho da carta. A conduta de que Lula teria instruído a PF a não dispersar os manifestantes não foi confirmada pelo governo brasileiro.

Infraestrutura

O manifesto da ONU também relata uma série de problemas como uma possível ineficácia do ar-condicionado para amenizar

o calor que fazia na capital do Pará. Em Belém, os termômetros chegam a marcar 32°C no período da tarde.

Segundo Stiell, essa condição se mostra necessária para uma “intervenção imediata” para “salvaguardar o bem-estar dos delegados e da equipe”.

A carta de Stiell foi endereçada ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, e ao presidente da COP30, André Corrêa do Lago. Em resposta ao comunicado assinado pelo secretário-executivo da UNFCCC, a Casa Civil afirmou que a segurança interna da COP30 é de responsabilidade do Departamento das Nações Unidas para Segurança e Proteção (UNDSS, na sigla em inglês). Esse órgão, acrescentou a Casa

Civil, tem o objetivo de definir como serão protegidas todas as áreas em seu interior. Quanto às críticas sobre a possível falta de policiais na segurança do evento, o governo frisou que as solicitações da ONU têm sido atendidas.

“Os governos federal e estadual, juntamente com o UNDSS, realizaram a reavaliação dos meios e quantitativos policiais para preservação dos perímetros de segurança, áreas Laranja e Vermelha, da COP30 que também foram ampliados”, respondeu a Casa Civil.

Segundo o órgão, o governo também realizou um aumento do espaço intermediário entre as Zonas Azul (destinada a autoridades) e Verde (destinada a ONGs, empresas e sociedade civil) para

aumentar a prevenção de incidentes semelhantes, além de ter “fortalecido o perímetro de segurança da Blue Zone, com instalação, em pontos vulneráveis, de gradis e barreiras metálicas”.

O governo brasileiro também afirma ter instalado novos aparelhos de ar-condicionado a serem usados no evento. Sobre a queixa da ONU de que houve alagamentos na COP30, a Casa Civil pontuou não terem sido registradas inundações. Segundo a pasta, foram utilizadas goteiras apenas em pontos específicos.

Em resposta ao **Correio**, a direção da COP30 endossou a versão publicada pela Casa Civil e reafirmou que “todas as solicitações da ONU têm sido atendidas”.

Soluções para carros

» ROSANA RESSEL

Belém (PA) — A descarbonização do setor automotivo não pode ser apenas pela eletrificação dos veículos, de acordo com representantes de montadoras instaladas no país. Segundo eles, em debate, ontem, a experiência do Brasil com biocombustíveis, principalmente o etanol, está servindo de inspiração para vários representantes de governos nos debates da COP30, iniciada na segunda-feira.

De acordo com o diretor de comunicação e presidente da Fundação Toyota, Roberto Braun, a montadora japonesa colocou 70 veículos híbridos da marca abastecidos com etanol para representantes de delegações e trouxe dois protótipos de novas tecnologias para Belém, a fim de mostrar as vantagens do biocombustível na descarbonização e na geração de renda e emprego no país.

“A nossa aposta principal é a combinação de tecnologia e biocombustíveis para fazer a descarbonização”, afirmou, durante o fórum sobre descarbonização do setor automotivo na Casa do Seguro, organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) em parceria com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

“É natural que, em alguns países, a solução do carro elétrico atende muito bem para o uso urbano. Mas a Jma, que é a Anfavea do Japão, já tinha alertado que a eletrificação sozinha não será suficiente para atender as métricas de descarbonização. Será preciso somar outras tecnologias e biocombustíveis, como o etanol”, afirmou Braun.

*** A repórter viajou a convite da CNSeg**

Mineradoras debatem inclusão

» VINÍCIUS DORIA

A mineração brasileira participa ativamente dos debates da 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém, com uma agenda que pretende mostrar ao mundo o papel do setor em processo, como transição energética e inclusão social. Por meio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), representantes do setor participam de debates e reuniões técnicas sobre sustentabilidade, inclusão, inovação e diversidade para mostrar. Segundo a entidade, “as discussões reforçaram o papel da mineração como agente de transformação social, capaz de gerar valor compartilhado, reduzir desigualdades e promover a inclusão de diferentes vozes na agenda ambiental e econômica do país”.

Ontem, a entidade promoveu o painel “Sustentabilidade com Diversidade: Desenvolvimento que Inclui e Transforma”, na Free Zone da COP30. Para a gerente de Sustentabilidade do Ibram, Cláudia Salles, “sustentabilidade não se limita ao meio ambiente, envolve a

valorização das pessoas e do território”. Ela explica que “as operações (das mineradoras) permanecem por longos períodos nas regiões onde se instalam” e que “entender nosso papel nesses contextos socioeconômicos é essencial”.

Na sequência, Salles representou o setor no debate sobre economia circular promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no stand da entidade na Blue Zone (área oficial da conferência) da COP30. Segundo a executiva, “a economia circular reduz a pressão sobre os recursos naturais”. Nesta sexta, o debate será sobre minerais essenciais para a transição energética, também no stand da CNI.

“Essa é uma pauta central da COP, e o Ibram compartilha casos de eficiência, circularidade e recuperação de resíduos, incluindo a mineração urbana. O objetivo é transformar o setor mineral em um setor mais responsável, promovendo uma transição justa”, disse ela.

Na véspera, a mineração brasileira foi tema de um encontro na Federação das Indústrias do Pará (Fiepa), com a presença de

Divulgação/Ibram



executivos das grandes empresas que atuam na Amazônia, para tratar do papel estratégico do setor no desenvolvimento econômico e na transição energética, o principal tema da agenda climática. Para o vice-presidente do Ibram, Fernando Azevedo, a mineração do Século 21 tem um papel estratégico nas relações geopolíticas, com os minerais desempenhando papel cada vez mais indispensáveis para a transição energética.

Era dos metais

“Hoje não se trata mais de defender a mineração, e sim de demonstrar sua importância para o desenvolvimento sustentável. A COP30 tem mostrado isso de forma muito clara, a transição energética e as novas tecnologias dependem, cada vez mais, dos minerais. Nosso desafio é garantir que essa produção ocorra de maneira responsável, sustentável e alinhada

aos compromissos climáticos globais”, disse Fernando Azevedo. “A cada passo da tecnologia, há mais minerais envolvidos. A transição energética e a mineração estão na mesma equação: não há como dissociar uma da outra”, concluiu ele.

“A COP30 nos estimula a unirmos esforços para garantir uma mineração cada vez mais responsável e alinhada aos compromissos climáticos globais. Precisamos apoiar as ações que promovam as

Ibram mediu o painel “Sustentabilidade com Diversidade: Desenvolvimento que Inclui e Transforma”

boas práticas do setor e combatam a atividade ilegal. Acreditamos que é possível conciliar mineração e preservação, e que, juntos, setor público e privado, podemos gerar oportunidades com compromissos sustentáveis para o Brasil, de forma a fortalecer nossa presença no mercado global”, avaliou a CEO da Anglo American e presidente do Conselho Diretor do Ibram, Ana Sanches. “Vivemos a era dos metais, essenciais para o avanço tecnológico e para a transição rumo a uma economia de baixo carbono”, complementou.

O governo federal compartilha essa visão da responsabilidade do setor em relação à emergência climática, à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento de tecnologias de energia limpa. Para a diretora de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia, Ana Paula Bittencourt, “não há como falar em tecnologia, inovação ou transição energética sem mineração. O setor mineral será essencial para que o Brasil contribua com a agenda global de sustentabilidade”.



Crise climática é de saúde pública

» RAFAELA BOMFIM*
» CAETANO YAMAMOTO*

Instituições filantrópicas globais anunciaram, ontem, a doação de US\$ 300 milhões para acelerar soluções em saúde e clima, em parceria com governos e organismos multilaterais. O ato, coordenado pela Coalizão para o Clima e o Bem-Estar da Saúde, fez parte do lançamento do Plano de Ação em Saúde de Belém, apresentado no Dia da Saúde da COP30.

Reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o plano é o primeiro documento internacional voltado exclusivamente à adaptação dos sistemas de saúde aos efeitos do clima.

O anúncio da doação foi feito por Alan Dangour, diretor de Clima e Saúde da Welcome Trust, instituição beneficente inglesa, que integra a coalizão. “Estou muito feliz que hoje pudemos anunciar, comprometendo US\$ 300 milhões para ações integradas para combater as causas das mudanças climáticas e suas consequências para a saúde. Essa iniciativa é chamada de Coalizão para o Clima e o Bem-Estar da Saúde. Ela inclui 35 milhões de pessoas no mundo”, afirmou o filantropo.

Os recursos serão aplicados em políticas, pesquisas e inovações voltadas a calor extremo, poluição do ar e doenças infecciosas sensíveis ao clima.

Na cerimônia, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que que “a crise climática já é, antes de tudo, uma crise de saúde pública”. Segundo o ministro, a participação brasileira nesse esforço global reforça o papel do país como

Divulgação/ Ministério da Saúde



A Coalizão para o Clima e o Bem-Estar da Saúde doou US\$ 300 milhões para o Plano de Ação em Saúde de Belém

articulador da agenda de saúde e clima. “Queremos que cada nação possa adequar seu sistema de saúde à nova realidade climática. A cooperação internacional e o investimento conjunto são essenciais para proteger vidas e evitar custos ainda maiores no futuro”, concluiu.

Padilha explicou que a elaboração do plano começou em maio de 2025, na Assembleia Geral da OMS,

quando o Brasil, em parceria com o grupo de Baku, propôs a criação do Dia da Saúde na conferência e o desenvolvimento de um plano global. Ele destacou os custos crescentes das emergências ambientais. “Somente em 2024, os desastres climáticos extremos causaram perdas de US\$ 19,2 bilhões na América Latina, sendo que o Brasil arcou com dois terços desse valor. Esses recursos

poderiam estar sendo aplicados na prevenção e no fortalecimento dos sistemas de saúde”, afirmou. Segundo o ministro, a nova estratégia busca reduzir esses prejuízos por meio de planejamento, integração e resposta antecipada.

Padilha também apresentou dados que revelam a dimensão do problema. “Mais de 150 mil mortes em 2024 estiveram ligadas a doenças

respiratórias provocadas por queimadas, e outras 546 mil foram associadas ao calor extremo”, informou. Ele destacou ainda que o aumento de doenças infecciosas segue o mesmo padrão. “Hoje há registros de dengue em regiões onde o mosquito transmissor não existia, justamente porque a temperatura média deixou de cair o suficiente para interromper sua reprodução”, observou.



Queremos que cada nação possa adequar seu sistema de saúde à nova realidade climática. A cooperação internacional e o investimento conjunto são essenciais para proteger vidas e evitar custos ainda maiores no futuro”

Alexandre Padilha,
ministro da Saúde

O ministro citou o caso da cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, atingida por um ciclone que destruiu cinco das seis unidades de atenção primária.

O Plano de Belém reúne compromissos de países e instituições a partir de três eixos: vigilância integrada, infraestrutura resiliente e cooperação internacional. O objetivo é fortalecer a capacidade dos sistemas de saúde de se anteciparem às crises ambientais e protegerem populações em risco. “É um esforço conjunto para preparar os serviços de saúde frente às emergências climáticas”, explicou Padilha.

Marcha do Porongação

Mais de mil lideranças extrativistas, representando todos os biomas do Brasil, marcharam, ontem, em evento paralelo à COP30, em defesa da floresta viva, dos direitos territoriais e da responsabilidade climática global. O “Porongação dos Povos da Floresta” percorreu diversas ruas da capital paraense na noite de ontem. Ao final da marcha, a ministra Marina Silva, que já foi seringueira, recebeu a Carta Política das Populações Extrativistas, documento que reúne propostas e reivindicações dirigidas às autoridades nacionais e internacionais. O evento celebra também os 40 anos do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS). Porongas são luminárias usadas pelos seringueiros para iluminar a floresta à noite.

Bruno Peres/Agência Brasil



UE doa R\$124 milhões para a Amazônia

» EDLA LULA

A União Europeia concretizou, ontem, a doação de 20 milhões de euros (cerca de R\$ 124 milhões) ao Fundo Amazônia. A doação foi oficializada durante uma cerimônia na Blue Zone da COP30, em Belém, que contou com a presença da ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, e da chefe da Delegação da UE no Brasil, Marian Schuegraf.

Também participaram o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), gestor do fundo, Aloizio Mercadante, e representantes do KfW, banco que operacionalizou a doação. Os desembolsos serão realizados ao longo dos próximos quatro anos.

Na solenidade, a ministra Marina Silva afirmou que a doação é fruto de uma parceria entre nações que entendem que o enfrentamento das questões climáticas e a proteção da biodiversidade não são algo isolado de um país. “Os recursos destinados ao fundo por países parceiros são viabilizados pelos bons resultados no combate ao desmatamento na Amazônia alcançados pelo governo do presidente Lula: nos últimos três anos, foram 50% de redução”, afirmou a ministra. “As doações, por sua vez, ampliarão as

ações de preservação do bioma, reforçando um ciclo virtuoso que beneficia povos indígenas e comunidades tradicionais que mantêm a floresta em pé, impulsionam a pesquisa científica, estimulam a bioeconomia e garantem segurança alimentar”, completou.

Marian Schuegraf, por sua vez, reafirmou o compromisso da União Europeia com o combate às mudanças climáticas. “Esta parceria demonstra um compromisso inabalável com o combate às mudanças climáticas por meio das ações que beneficiam tanto a natureza quanto a humanidade”, afirmou a diplomata. A doação, segundo ela, reforça a colaboração entre o bloco e o Brasil pela socio-bioeconomia.

Schuegraf também comentou a redução acumulada de 50% no desmatamento da Amazônia ocorrida nos últimos anos, em comparação com 2022, lembrando que a medida evitou a emissão de mais de 700 milhões de toneladas de CO2. “A União Europeia está empenhada em eliminar os incentivos de mercado ao desmatamento. Nossa lei antidessmatamento reflete esse compromisso. Essa lei é fundamental para uma proteção mais ampla das florestas”, completou.

A doação havia sido anunciada pela presidente da Comissão

Rúbio Marra / BNDES



O Fundo Amazônia busca o alcance das metas climáticas brasileiras

Europeia, Ursula von der Leyen, durante sua visita ao Brasil em 2023.

O Fundo

Criado em 2008, o Fundo Amazônia é o principal instrumento mundial de financiamento para ações de Redução

de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (Redd+). A partir da retomada das doações, em 2023 – após quatro anos paralisado – o Fundo Amazônia chegou a R\$ 1,6 bilhão adicionais contratos, e o número de doadores passou de três para 10. (Com informações do BNDES)

Países falham na redução de carbono, diz relatório

» CAETANO YAMAMOTO*

Seria necessário mais de 1,01 bilhão de hectares para remoção de carbono baseada na terra — área que supera o tamanho da China —, para bater as metas climáticas da NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada), muito além do que é viável ou sustentável, é o que divulga o relatório The Land Gap Report 2025, da Universidade de Melbourne, publicado ontem. O estudo revela que os países estão falhando em reduzir as emissões de carbono pois, ao invés de focar em deter e reverter o desmatamento e a degradação florestal, eles estão promovendo esquemas irrealistas como o plantio de árvores em larga escala.

De acordo com o documento, a dependência de remoções de carbono baseadas em terra tem aumentado, subindo de 990 milhões de hectares no final de 2023 para os atuais 1,01 bilhão de hectares em novembro de 2025. Aproximadamente metade da área (441 milhões de hectares) seria para conversão de terras para atividades como reflorestamento, plantações e culturas energéticas para Captura e Armazenamento de Carbono por Bioenergia (BECCS). Esta conversão de terras nessa escala arrisca deslocar a produção de alimentos, ameaçar a biodiversidade e perturbar os meios de subsistência.

A pesquisa aponta que os principais países que mais dependem da remoção de dióxido de carbono baseada na terra (CDR) são Rússia, Arábia Saudita, Estados Unidos e Canadá — representam 70% da área total global exigida. A dependência contínua desses países em níveis irrealistas é um fator que mina a estabilidade climática, em vez de priorizar a eliminação das emissões de combustíveis fósseis.

O estudo expõe, pela primeira vez, a Forest Gap (Lacuna Florestal), que representa a diferença das metas globais de deter e reverter o desmatamento e a degradação florestal e os planos reais apresentados pelos países. A lacuna combinada de florestas é de quase 20 milhões de hectares

(Mha) por ano de perda e destruição contínuas de florestas projetadas até 2030, mesmo com as promessas atuais.

Segundo o material, os governos não conseguem fazer mudanças efetivas devido a restrições estruturais inerentes à arquitetura da governança econômica global, impedindo que países sigam caminhos de desenvolvimento livres de desmatamento. A dependência de atividades extrativistas e agropecuárias — os principais motores do desmatamento —, especialmente de países do Hemisfério Sul, que enfrentam pressões para pagar dívidas e atrair investimento, entra em um ciclo vicioso, de exportar commodities destruindo a matéria-prima de seu país.

Questão financeira

A professora de Geografia Humana da Universidade de Melbourne e principal autora do relatório, Kate Dooley, acredita que o motivo dos países ignorem a proteção da floresta como chave para combater a crise climática é que eles vivem em mundo carregado de dívidas, tarifas e políticas fiscais que força muito deles a explorar florestas para evitar que as suas economias entrem em colapso.

“No entanto, a amarga ironia é que, a longo prazo, florestas saudáveis são essenciais para economias saudáveis, devido aos benefícios climáticos, oportunidades de emprego e serviços ecossistêmicos que fornecem”, ressalta.

A Universidade acredita que, para solucionar este problema é necessário uma reformulação total da economia global, que é focada em extração e lucro privado de curto prazo para um sistema que priorize a natureza, a equidade e o bem-estar coletivo.

Além disso, o fortalecimento dos direitos de posse da terra de Povos Indígenas e Comunidades Locais, reconhecendo que a gestão liderada por indígenas é uma das estratégias de mitigação mais custo-eficazes e sustentáveis.

* Estagiários sob a supervisão de Edla Lula



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,3% São Paulo	155.257	R\$ 5,298 (+0,1%)	R\$ 1.518	R\$ 6,165	14,90%	14,90%	junho/2025 0,24 julho/2025 0,26 agosto/2025 -0,11 setembro/2025 0,48 outubro/2025 0,09
1,65% Nova York	157.162	7/novembro 5,335 10/novembro 5,307 11/novembro 5,273 12/novembro 5,293					

INTERNACIONAL/ Ministro das Relações Exteriores fez nova reunião com Marco Rubio e espera ter resposta dos Estados Unidos até semana que vem

Vieira: EUA querem resolver logo o tarifaço

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse, ontem, que os Estados Unidos demonstraram interesse em resolver o tarifaço de 50% aplicado a produtos brasileiros importados. A declaração ocorreu após o chanceler participar de uma reunião com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.

Após o encontro, Marco Rubio publicou uma foto ao lado do ministro das Relações Exteriores do Brasil. Na publicação, ele afirmou ter discutido “assuntos de importância mútua”. Ele destacou a construção de um “quadro de reciprocidade” para a relação comercial entre as duas nações.

Segundo Mauro Vieira, Rubio afirmou que o presidente Donald Trump ressaltou o desejo de construir uma “boa relação com o Brasil”. Ele espera uma resposta do governo norte-americano até semana que vem.

“O presidente Trump manifestou a intenção de resolver rapidamente, de manter boa relação com o Brasil. Ele gostou muito da reunião na Malásia (com o

Reprodução/redes sociais



Secretário de Estado dos Estados Unidos postou foto com Vieira e citou “reciprocidade”

presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva)”, disse Mauro Vieira, em coletiva de imprensa nos Estados Unidos. “É uma demonstração do interesse do governo americano em solucionar as questões pendentes e de se aproximar do Brasil”, acrescentou.

O encontro entre o representante da diplomacia brasileira e o secretário de Estado dos Estados Unidos também contou com a participação de técnicos do Ministério da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústrias, Comércio e Serviços (Mdic).

Mauro Vieira contou que os países endossaram a ideia de um acordo “provisório” que estabelecesse um caminho para chegar a um consenso em relação às tarifas. “Esse acordo provisório vai estabelecer um mapa para a negociação”, concluiu.

CONJUNTURA

Fazenda prevê PIB menor

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Retração econômica é resultado da política de juros altos do BC

» RAPHAEL PATI

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse, ontem, que os Estados Unidos demonstraram interesse em resolver o tarifaço de 50% aplicado a produtos brasileiros importados. A declaração ocorreu após o chanceler participar de uma reunião com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.

Segundo Mauro Vieira, Rubio afirmou que o presidente Donald Trump ressaltou o desejo de construir uma “boa relação com o Brasil”. Ele espera uma resposta do governo norte-americano até semana que vem.

“O presidente Trump manifestou a intenção de resolver rapidamente, de manter boa relação com o Brasil. Ele gostou muito da reunião na Malásia (com o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva)”, disse Mauro Vieira, em coletiva de

imprensa nos Estados Unidos. “É uma demonstração do interesse do governo americano em solucionar as questões pendentes e de se aproximar do Brasil”, acrescentou.

O encontro entre o representante da diplomacia brasileira e o secretário de Estado dos Estados Unidos também contou com a participação de técnicos do Ministério da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústrias, Comércio e Serviços (Mdic).

Questionado sobre se o encontro tratou de temas específicos do tarifaço, Mauro Vieira contou que os dois países endossaram a ideia de chegar a um acordo “provisório” que estabelecesse um caminho para chegar a um consenso em relação às tarifas.

“Esse acordo provisório vai estabelecer um mapa para a negociação”, disse, destacando que esse mapa provisório pode ser concluído na próxima semana.

DESAFIOS 2026

O protagonismo do Brasil no cenário mundial

O país está diante de escolhas decisivas. Em um momento de transformações globais, o Correio Braziliense promove o tradicional debate "Desafios 2026".

Mais do que um encontro, o evento será um espaço de reflexão, diálogo plural e construção de soluções para o desenvolvimento nacional.

PARTICIPE COMO PATROCINADOR E REFORCE O COMPROMISSO DA SUA MARCA COM O FUTURO DO BRASIL:

10 DE DEZEMBRO

a partir das 08h30

auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 02 Lt. 340)

ESCANEE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO COM NOSSA EQUIPE

Realização:

Produção:



ESTADOS UNIDOS

Novos e-mails enviados pelo financista americano Jeffrey Epstein, acusado de pedofilia e tráfico sexual, comprometem ainda mais o presidente Donald Trump. Câmara dos Representantes deve votar a divulgação de todos os arquivos do caso

Pressão pela verdade

» RODRIGO CRAVEIRO

Se, por um lado, Donald Trump experimenta alívio com o fim do shutdown, depois de 43 dias de paralisação dos serviços do governo federal, por outro, o presidente republicano enfrenta talvez o mais grave escândalo de sua gestão. A divulgação, por parte dos democratas da Câmara dos Representantes, de e-mails trocados pelo financista americano e criminoso sexual Jeffrey Epstein com uma aliada, um advogado e um jornalista causou furor no Capitólio. Mike Johnson, líder da Câmara, anunciou que a Casa suspenderá o recesso e votará, na próxima semana, um projeto de lei para tornar públicos todos os arquivos do caso Epstein.

Novas mensagens de Epstein — acusado de tráfico sexual de menores — tornam a situação de Trump ainda mais delicada. Em um dos e-mails, o pedófilo pergunta para Landon Thomas Jr., então repórter do *The New York Times*: “Gostaria de ver fotos de Donald com garotas de biquíni na minha cozinha?”

Em 3 de dezembro de 2018, uma pessoa não identificada escreveu para Epstein, por meio do iMessage (serviço de mensagens da Apple): “Isso tudo vai ser esquecido! Eles estão apenas tentando derrubar Trump e fazendo de tudo para isso...”, afirmou. Epstein respondeu: “Sim, obrigado, é uma loucura, pois sou eu quem pode derrubá-lo”. O contexto não ficou claro.

Quatro meses antes, em outro e-mail, o pedófilo disparou: “Eu sei o quão sujo Donald é”. A declaração foi feita em troca de mensagens com Kathryn Ruemmler, uma ex-conselheira da Casa Branca durante o governo de Barack Obama. Na época dos dois e-mails, Trump exercia o primeiro mandato.

As consequências políticas dos primeiros 20 mil e-mails divulgados podem ser desastrosas para os republicanos. A emissora de televisão CNN informou que o partido governista espera uma defecção em massa durante a votação pela liberação dos arquivos — a expectativa é de que muitos dos republicanos votem ao lado dos democratas e pressionem por transparência.

“Impacto poderoso”

Ex-procurador federal para o Distrito Sul de Nova York, Roland Riopelle considera que os e-mails trocados por Epstein com menções a Donald Trump terão um “impacto poderoso” sobre o presidente. “Trump foi retratado de forma muito negativa nessas mensagens”, afirmou ao **Correio**. Segundo ele, a justificativa da Casa Branca de que os democratas criaram uma “falsa narrativa” para difamar Trump soa “ridícula”. “Não há nada de falso em relação aos e-mails. Eles são completamente genuínos e muito prejudiciais para a imagem de Trump. Então, qualquer difamação contra o presidente é autoinfligida.”

Saul Loeb/AFP



Manifestante segura cartaz com a frase “Divulguem os arquivos”, durante ato do lado de fora do Capitólio, em Washington

Brendan Smialowski/AFP



Donald Trump (C) exhibe a assinatura na ordem executiva que reabriu o governo

Peter M. Shane, professor de direito da Universidade de Nova York, explicou ao **Correio** que Trump invariavelmente classifica como “notícias falsas” ou “farsa” toda informação que o coloca em situação desfavorável. “Tanta informação que vem

à tona corrobora a narrativa de que ele sabia da depravação de Epstein e ignorou-a ou tolerou-a ativamente. Acho que muitos eleitores do ‘Make America Great Again’ (Fazer a América grande novamente) não acreditarão nas evasivas de Trump”, aposta.

Para Shane, a divulgação de alguns e-mails pelos democratas da Câmara dos Representantes provavelmente teve o objetivo de pressionar os republicanos da Casa a se moverem rapidamente na liberação de todas as mensagens que eles obtiveram do espólio de Epstein. “Se essa era a estratégia, ela funcionou”, disse.

Shutdown

No fim da noite de quarta-feira, ao assinar a ordem executiva que sanciona o fim da maior paralisação da história dos EUA, Trump anunciou: “Hoje enviamos uma mensagem clara de que nunca nos submeteremos a uma extorsão”. A paralisação orçamentária forçou a demissão temporária de centenas de milhares de funcionários, provocou cancelamentos de voos e angústia entre famílias que dependiam de ajuda pública para subsistir.

De acordo com o Escritório de Orçamento do Congresso, os EUA sofreram prejuízos de até US\$ 14 bilhões (R\$ 74 bilhões) com o bloqueio orçamentário. Como algumas áreas foram bastante afetadas — como o transporte aéreo e alguns programas do governo —, a previsão é de que a reabertura completa do Estado leve algum tempo.

Anúncio eleva tensão no Caribe

Uma mensagem publicada na noite de ontem pelo secretário de Guerra, Pete Hegseth, e uma informação divulgada pela emissora norte-americana CBS News sugerem que os EUA podem estar preparando uma escalada da ofensiva militar contra o narcotráfico no Mar do Sul do Caribe ou mesmo um ataque à Venezuela.

“O presidente (Donald) Trump ordenou a ação, e o Departamento da Guerra a está entregando. Hoje, estou anunciando a Operação Lança do Sul”, escreveu Hegseth. “Liderada pela Força-Tarefa Conjunta Lança do Sul e pelo Comando do Sul (Southcom), essa missão defende nossa pátria, remove narcoterroristas de nosso hemisfério e protege nossa terra das drogas que estão matando nosso povo. O Hemisfério Ocidental é a vizinhança da América (EUA) — e nós o protegeremos”, acrescentou.

No anúncio, o chefe do Pentágono não forneceu qualquer detalhe sobre a operação. Por sua vez, a CBS News divulgou que altas autoridades militares dos Estados Unidos apresentaram a Trump opções atualizadas por operações em potencial na Venezuela, incluindo ataques por terra. A reportagem citou várias fontes familiares com reuniões na Casa Branca.

Segundo essas fontes, Hegseth e o chefe do Estado-Maior, Dan Caine, apresentaram a Trump as opções militares sobre a mesa para os próximos dias. Duas dessas fontes asseguraram à CBS News que nenhuma decisão oficial tinha sido tomada. Tanto a Casa Branca quanto o Pentágono se recusaram a comentar o tema.

Manobras

A mobilização naval americana no Mar do Sul do Caribe foi anunciada depois que Washington acusou o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de liderar cartéis de droga. Desde então, os EUA atacaram diversas embarcações com um balanço de 76 supostos “narcoterroristas” mortos. Na terça-feira, o maior porta-aviões do mundo, o USS Gerald R. Ford, foi incorporado a essa operação em águas caribenhas.

Ontem, Maduro foi questionado por um jornalista da emissora CNN sobre a preocupação com uma ação militar dos EUA. “Estamos ocupados com o povo, governamos pela paz”, disse. Ele defendeu que o povo americano se una pela paz no continente. “Não mais guerras intermináveis, não mais guerras injustas. Não mais Líbia, não mais Afeganistão. Sim, paz”, concluiu.

TERRORISMO

França lembra 10 anos de atentados em Paris

Às portas da casa de espetáculos Bataclan, dezenas de ramalhetes de flores podiam ser vistos atrás e entre dois membros da Guarda Republicana, em posição de sentido, ao lado de uma placa alusiva ao pior atentado da história da França. Ali, terroristas suicidas do Estado Islâmico assassinaram 90 pessoas, em 13 de novembro de 2015. Naquela noite, outras 40 foram executadas pelo comando extremista em bares, restaurantes e terraços. “Ninguém pode garantir, infelizmente, o fim dos atentados, mas podemos garantir que, para aqueles que pegarem em armas contra a França, a resposta será implacável”, declarou o presidente Emmanuel Macron, durante a cerimônia alusiva ao 10º aniversário dos ataques a Paris. A Torre Eiffel iluminou-se com as cores da bandeira da França — azul, branco e vermelho —, e a Place de la Republique se transformou em um memorial aos mortos.

Para marcar a data, Macron e a prefeita de Paris, Anne Hidalgo, percorreram os locais dos ataques e inauguraram o Jardim da Memória, no centro da capital, durante uma cerimônia emocionante ao som de rock. “Este será um lugar onde todas as

vítimas que perderam a vida serão identificadas, onde os sobreviventes se encontrarão e onde a vida estará presente”, explicou Philippe Duperron, da associação de vítimas 13onze15.

Os “heróis” desconhecidos dos atentados — policiais, psicólogos, enfermeiras, funcionários de limpeza... — leram os nomes das 132 vítimas: as 130 assassinadas naquela noite e duas sobreviventes que não superaram o trauma e acabaram tirando a própria vida mais tarde. Os sinos das igrejas de Paris, com destaque para a Catedral de Notre-Dame, repicaram, e um símbolo da paz foi iluminado ao redor da Torre Eiffel.

Naquela noite de 13 de novembro de 2015, os ataques começaram nos arredores do Stade de France, ao norte de Paris, onde a seleção francesa disputava uma partida contra a Alemanha, na presença do então presidente francês, François Hollande. Uma pessoa perdeu a vida: Manuel Dias. “Meu pai amava a vida”, lembrou, emocionada, ontem, sua filha Sophie Dias. “Nos dizem para virar a página 10 anos depois, mas a ausência é imensa, o impacto segue intacto e a incompreensão ainda reina”, acrescentou.

Thibaud Moritz/AFP



Franceses homenageiam os 130 mortos em memorial na Place de la Republique

Os agressores assassinaram em seguida cerca de 90 pessoas na casa de shows Bataclan, onde se apresentava a banda Eagles of Death Metal, e dezenas mais em restaurantes e cafés da capital francesa. Nove terroristas morreram, baleados pela polícia

ou ao acionarem os explosivos presos aos corpos, com exceção de Salah Abdeslam, que fugiu e foi preso meses depois na Bélgica. Atualmente, ele cumpre prisão perpétua em uma penitenciária francesa de segurança máxima.

“Eles escolheram atacar o que mais odiavam: nossa liberdade, nossa alegria de viver, o espírito festivo, que é a alma de nossa cidade”, resumiu Anne Hidalgo. “Naquela noite, nossa democracia foi o alvo”, acrescentou a prefeita de Paris.



Ninguém pode garantir, infelizmente, o fim dos atentados, mas podemos garantir que, para aqueles que pegarem em armas contra a França, a resposta será implacável

Emmanuel Macron,
presidente da França

VISÃO DO CORREIO

Aumento dos casos de diabetes desafia o país

O diabetes tipo 2 deixou de ser apenas doença crônica para se tornar um retrato da sociedade moderna: sedentária, desinformada e alimentada por ultraprocessados. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), 530 milhões de adultos vivem hoje com essa condição, e o número deve ultrapassar 760 milhões até 2050. No Brasil, já são mais de 16 milhões de pessoas, e as projeções também indicam crescimento constante de pacientes. Um alerta hoje, Dia Mundial do Diabetes: a cada 10 adultos brasileiros, um tem a doença — e metade sequer sabe disso.

A explicação para esse aumento vai muito além da ideia simplista de que “as pessoas comem muito doce”. O avanço da doença resulta de uma combinação explosiva: envelhecimento populacional, obesidade, má alimentação, sedentarismo, urbanização acelerada e desigualdade social.

O Brasil vive uma transição alimentar perigosa. Alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares e gorduras, dominam as prateleiras e substituem a comida de verdade. Paralelamente, o trabalho sedentário, o transporte motorizado e a falta de tempo reduzem a prática de atividades físicas. O resultado é um ambiente propício para a obesidade, que favorece o aparecimento de doenças metabólicas.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o principal escudo da população contra o avanço do diabetes. O país oferece insulina e medicamentos orais gratuitamente, além de programas de acompanhamento em unidades básicas de saúde (UBSs). No entanto, o sistema enfrenta falhas graves: descontinuidade de tratamento, escassez de insumos, ausência de profissionais

especializados e dificuldade de acesso a exames e tecnologias modernas — como sensores contínuos de glicemia.

Em muitas regiões, faltam endocrinologistas, nutricionistas e educadores em diabetes. Assim, o SUS ainda atua mais no tratamento das complicações (como amputações e diálise) do que na prevenção e no controle precoce da doença — realidade que se repete no enfrentamento de outras doenças crônicas.

O tema também ocupa espaço crescente no Congresso Nacional. Entre os principais projetos de lei, destacam-se o PL 3.526/2024, que propõe o fornecimento gratuito de sensores contínuos de glicemia pelo SUS; e o PL 4.565/2024, que assegura o direito de monitorar a glicemia em provas e concursos, sem prejuízo ao candidato. Essas propostas refletem uma mobilização social legítima, mas enfrentam entraves orçamentários e disputas técnicas. O desafio é equilibrar justiça social e viabilidade econômica, evitando que a burocracia adie soluções urgentes.

Culpar o paciente é mais fácil do que enfrentar o verdadeiro problema: um sistema que favorece o adoecimento. Falta regulação da indústria alimentícia, rotulagem clara, políticas de incentivo à alimentação saudável e condições socioeconômicas que facilitem a adoção de hábitos mais saudáveis, como espaços urbanos seguros que estimulem a prática de atividades físicas.

A prevenção, embora mais barata e eficaz que o tratamento, continua subfinanciada. O país investe mais em hemodiálise e amputações do que em hortas escolares e ciclovias. É a lógica invertida de um sistema que trata o sintoma, mas ignora a causa.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Teste de impunidade

O Brasil vive um momento em que a cobrança por integridade pública não pode ser apenas retórica. A prisão de Alessandro Stefanutto, ex-presidente do INSS, nos desdobramentos da Operação Sem Desconto, recoloca no centro do debate uma verdade incômoda: sem punição efetiva, a corrupção continua sendo um investimento de baixo risco para os agentes públicos. O escândalo bilionário das aposentadorias, que atingiu diretamente milhões de beneficiários do sistema previdenciário, é mais do que um caso policial. É um teste de maturidade institucional.

É necessário não apenas investigar, mas punir com rigor exemplar. Caso contrário, o país reafirmará o ciclo de impunidade que há décadas desmoraliza o serviço público e destrói a confiança do cidadão no Estado. O caso em questão é de uma gravidade atroz. Segundo as investigações da Polícia Federal, a fraude desviou até R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, atingindo milhões de aposentados e pensionistas. Trata-se da parcela mais vulnerável da população, que depende do benefício mensal para viver com dignidade. O esquema envolvia descontos ilegais em contracheques de pessoas que jamais autorizaram qualquer associação, e prosperou sob a complacência de dirigentes do INSS e entidades privadas. Stefanutto é acusado de receber propinas mensais de R\$ 250 mil de uma das entidades que se beneficiava diretamente do golpe.

É importante frisar que não é um acidente isolado, mas o retrato de um sistema ainda permeável à corrupção e ao descaso

com o dinheiro público. O INSS, uma das instituições mais sensíveis da administração federal, deveria ser sinônimo de amparo social e eficiência. Em vez disso, tornou-se, mais uma vez, palco de conluios que exploram a fragilidade de seus beneficiários e a lentidão dos mecanismos de controle.

A amplitude da fraude expôs falhas estruturais, desde a ausência de fiscalização contínua até a concessão de autorizações em massa sem checagem biométrica eficaz, passando pela interferência política em cargos técnicos. O Brasil já viveu experiências semelhantes, como a manipulação de fundos de pensão e o desvio em programas sociais, e em quase todos os casos, a punição foi lenta, parcial ou esquecida. A repetição desses ciclos mostra que, sem consequências concretas, a corrupção não é exceção. Vira método.

A resposta do governo, ao anunciar a devolução dos valores indevidos e a extensão de prazos para contestação, é necessária, mas não basta. Receber o dinheiro é reparar o dano imediato, não corrigir o vício de origem. É preciso reformar os mecanismos de controle, garantir transparência nos convênios firmados com entidades representativas e blindar os sistemas de benefícios contra ingerências políticas. E, acima de tudo, é preciso julgar e punir.

A impunidade é o maior estímulo ao crime de colarinho branco. O caso do INSS oferece ao país mais uma oportunidade de inverter a lógica, a de mostrar que, finalmente, a lei vale também para os que mandam.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Facções criminosas

Cabe aos especialistas da área debaterem a pauta de segurança pública. Entretanto, o que é pronunciado por nossos representantes políticos costuma ser um verdadeiro show de descompromisso com o que realmente importa, cabendo aos cidadãos interpretar os verdadeiros interesses. No contexto da confusão criada ao tentar misturar crimes de facções com terrorismo, sob o pretexto de aumentar as penas, é necessário resgatar o recente episódio da operação no Rio de Janeiro. Quantos líderes (“terroristas”) foram presos naquela operação? Houve retomada do território? Caso a resposta fosse positiva, certamente seria uma excelente foto para 2026, com o lançamento do “Consórcio da Paz” realizado no Complexo do Alemão — o que não ocorreu por razões óbvias. Dito isso, o recuo do relator da matéria na Câmara dos Deputados, especialmente nos pontos que limitavam as ações da Polícia Federal e criavam confusões na Lei Antiterrorismo, demonstra o quanto os discursos estão desalinhados de propostas que realmente visem interromper os crimes organizados, os quais não se restringem ao narcotráfico. A elevação das penas é um caminho válido, desde que inserida em uma estratégia conjunta, sob coordenação do governo federal, eficaz para prender e condenar os envolvidos.

» Daniel Cunha
Águas Claras

Bolsa Família

O programa Bolsa Família é um excelente sistema de ajuda às pessoas mais vulneráveis financeiramente, mas poderia ser aprimorado. Assim como acontece em alguns países europeus, e também nos EUA, deveria ser destinado somente à compra de alimentos; excluindo-se, inclusive, bebidas. No Brasil, infelizmente, o dinheiro do Bolsa Família é usado para comprar bebidas alcóolicas, cigarros e até para fazer jogos nos sites de apostas. Isso precisa ser mudado. Nos EUA, de acordo com o U.S. Department of Agriculture (USDA), cada dólar gasto com o programa SNAP gera entre US\$ 1,50 e US\$ 1,80 de movimentação econômica extra, dependendo do estado da economia no período analisado. Essa movimentação começa nas fazendas, com o cultivo das lavouras, passando para as fábricas de processamento

desses produtos, levando aos supermercados. Em todo esse processo, existe uma grande massa de empregos gerados no transporte, nas fábricas e nos supermercados. Então, condenar o Bolsa Família é resultado da ignorância e falta de empatia. Porém, o destino dessa ajuda precisa ser melhor avaliado.

» Antonio Lima
Águas Claras

Recreio

STF decide se intervalo de professores conta como hora de trabalho. Grande parte dos professores, principalmente os da educação básica, passa grande parte dos recreios trabalhando ou, então, ouvindo recomendações, avisos e outras coisas dos diretores, pedagogos e coordenadores. Ou, então, precisam usar esse tempo do recreio para se locomover de uma escola para outra. E muitos precisam perder finais de semana, feriados ou horas extras para corrigir provas, planejar aulas e preencher relatórios.

» Sérgio Majeski
Vitória (ES)

Caesb

A péssima qualidade dos serviços prestados pela Caesb deixa bem clara a queda expressiva do DF no ranking de saneamento básico. Nos últimos tempos, tenho enfrentado problemas constantes com a falta de água e a diminuição da pressão dela em minha residência. Além disso, é comum ocorrerem vazamentos de esgoto e a demora na solução do problema. A falta de água sem aviso prévio se tornou corriqueira, causando transtornos significativos para mim e para minha família. No fim de semana passado, por exemplo, não foi possível usar água em minha casa em pleno domingo, o que foi extremamente inconveniente. É lamentável que, mesmo após inúmeros registros no app da Caesb, ela não tenha tomado medidas para resolver esses problemas de forma eficaz. Peço que tome medidas urgentes para melhorar os serviços prestados à população de Vicente Pires e garanta que os moradores tenham acesso à água de qualidade e serviços de saneamento básico adequados.

» Artur Benevides
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em uma mão, um celular; na outra, um sanduíche. Resultado: criança com hipertensão.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A fraude contra quem depende do INSS é a forma mais cruel de abandono. Quem trabalhou a vida inteira não merece enfrentar a humilhação de ver seu benefício corroído. O governo deveria devolver o valor descontado indevidamente, e não esperar que os beneficiários questionem os descontos.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

A partir do momento em que a sociedade começa a discutir acerca da “hora do recreio”, como sendo ou não pertencente à jornada de trabalho do professor, não tenho dúvidas de que a carreira vai de mal a pior! Agora é só ladeira abaixo!

Marcolino Neto — Brasília

Julgamentos em tribunal esportivo: estão dizendo nas redes sociais que apostar pode; postar não pode...

Marcos Paulino — Vicente Pires

INSS: a Polícia Federal segue seu trabalho, como vem fazendo há muitos meses, não depende da politicagem de nenhuma CPI.

João Alves — Brasília

Armadilhas no trânsito do DF: muita chuva e pouca iluminação pública.

Eduardo Silva — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Terra em transe



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira de
Letras

Em outra sexta-feira, tive a oportunidade de escrever, nesta coluna, sem qualquer preocupação ou dúvida de que o setor do agronegócio é o mais desenvolvido do nosso país, responsável pelo aumento do nosso PIB, representando o que há de mais moderno no mundo em matéria de pesquisa agrícola e agropecuária, em que o Brasil, com a Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária —, ocupa uma posição de excelência.

Hoje, também não tenho dúvida de afirmar que o maior de todos os nossos atrasos decorre da defasagem em ciência e tecnologia. Muitos desses desencontros foram resultado de políticas inadequadas, especialmente da falta de incentivos à aplicação tecnológica da ciência digital, que constitui a materialização prática da ciência.

Agora, com a realização da COP30 — 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima —, em Belém do Pará, ficam mais evidentes as descobertas da ciência sobre as mudanças do regime climático, com o alerta de que o aumento do efeito estufa e da temperatura da Terra estão caminhando para um ponto de não retorno. As enchentes avassaladoras apontam que o desastre ecológico que ameaça nosso planeta já está "mostrando suas unhas". Enquanto isso se processa, aparecem alguns negacionistas que só nos sugerem como

exemplo os pessimistas que Moisés mandou espiar a Terra de Canaã, que, com seus relatos, atrasaram em 40 anos a travessia do deserto.

Os Estados Unidos, que foram exemplo nestes últimos séculos da construção do regime das liberdades, objetivamente relacionadas nas 10 primeiras emendas à Constituição americana, inspiradas por Thomas Jefferson, agora assumem uma posição na qual a democracia está sob ameaça no mundo inteiro. Essa mudança iniciou com o desaparecimento do maior exemplo democrático para dar lugar aos fatos dolorosos que ocorreram em Washington antes da posse de Joe Biden, contabilizando cinco mortos e dezenas de feridos no ataque ao Capitólio, exemplo seguido pelo Brasil em 8 de janeiro de 2023.

Mas não ficou aí. Agora reeleito, o presidente americano iniciou a desestabilização da economia mundial com uma política de tarifas e, como sempre, enveredando pela negação da ciência ao não aceitar que o mundo marcha aceleradamente para uma tragédia ambiental. Trump não só não acredita como procura encontrar motivações demagógicas para as verdades comprovadamente frutos de descobertas científicas.

Felizmente, os números deste ano parecem apontar para uma inflexão nessa tragédia. Na realidade, tenho recebido da comunidade científica — bastante prestigiada por mim durante o tempo em que fui presidente da República — resultado do trabalho que lá atrás se iniciou: a descoberta do enriquecimento do urânio na fábrica de Aramar, desenvolvido pela nossa Marinha, em que asseguramos a destinação da energia nuclear para fins pacíficos, com aplicação na saúde, na produção de energia etc.

Com ambições de modernidade, tivemos

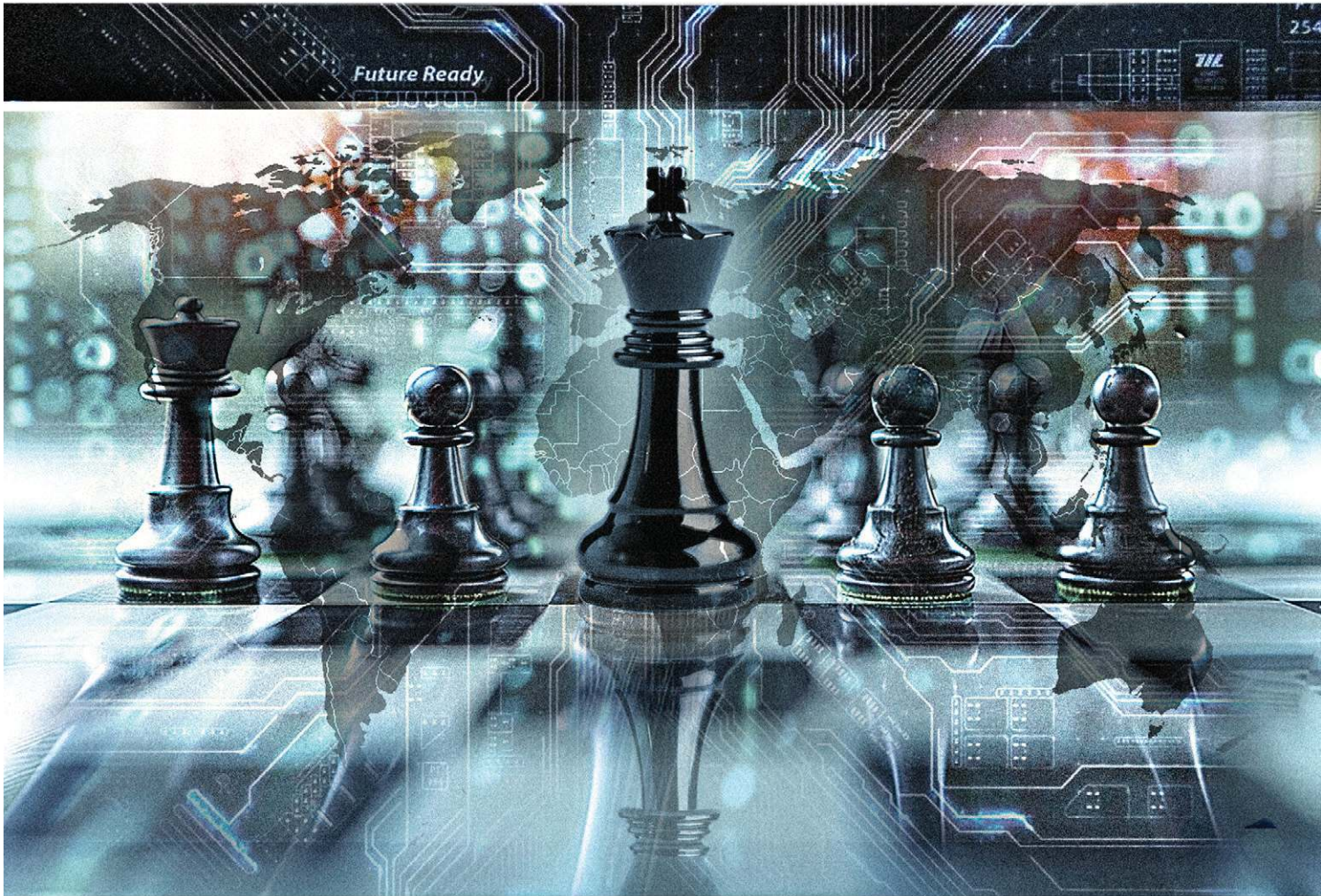
então feitos marcantes na história científica do Brasil: criei o Ministério da Ciência e Tecnologia, dando aos nossos cientistas recurso e prestígio. Para se ter uma ideia, o CNPq concedeu mais bolsas em meu governo do que em todos os seus 34 anos anteriores. Com isso, tivemos grandes marcos científicos, como o primeiro reator de pesquisas nucleares, o domínio do enriquecimento do urânio, o primeiro acelerador linear de elétrons, o centro de construção e o primeiro laboratório de testes de satélites, o Laboratório Nacional de Luz Sincrotron, o sistema de monitoramento ambiental por satélites, o desenvolvimento de novos materiais, como fibras óticas e cerâmicas de alta resistência, avanços em radar, lasers e tantas outras coisas.

Acreditava eu — e ainda penso da mesma forma — que o mundo do futuro não será de países grandes ou pequenos, mas daqueles que dominarem tecnologias e saberes científicos. A ciência e a tecnologia são tão importantes no processo produtivo contemporâneo quanto (ou até mais do que) os recursos naturais, os equipamentos industriais ou a própria mão de obra.

Assim, o apoio à comunidade científica deve estar na mesa dos planejadores tanto quanto a infraestrutura e a política econômica. O Brasil, como o grande país que é, não pode jamais ficar no fim da fila dos saberes científicos. Devemos aspirar não somente a participar da inteligência mundial, como também a fomentar o desenvolvimento de cérebros que nos assegurem não somente prêmio Nobel, mas uma equipe capaz de caminhar assim como na agricultura, na pecuária, no desenvolvimento de vacinas, em todos os ramos das inovações tecnológicas.

O Brasil não pode abdicar de ser o país do presente e do futuro.

maurenilson



Anísio Teixeira: missão educação



» SILVESTRE GORGULHO
Jornalista. Foi Secretário
de Estado de Comunicação
e Secretário de Estado de
Cultura de Brasília

A vida ensina sempre. E, em 1665, em São Luís do Maranhão, o Padre Antônio Vieira ensinou que a "educação e a humildade são moedas de ouro. Valem muito em qualquer lugar e em qualquer tempo". A essas duas virtudes, quando se fala do professor Anísio Spínola Teixeira, temos que acrescentar pelo menos mais uma: visionário.

Anísio Teixeira defendeu uma educação universal e a implantou em Brasília. Seu objetivo era, com a educação, gerar uma revolução social. Não defendia uma meia revolução, mas uma revolução total. Tinha um propósito certo: "Educação não é privilégio. É valor universal. Tem que ser gratuita, interativa e acessível a todos".

Vinte e oito anos antes da inauguração de Brasília, sempre visionário, o patrono da educação pública do Brasil assinou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, projetando-se como um dos maiores educadores nacionais. Para elaborar e desenvolver esse documento, Anísio Teixeira trouxe as ideias do professor, filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey, o pai da escola nova. Dewey formulou os princípios básicos do movimento para uma educação baseada na participação ativa do aluno. Criticava o modelo tradicional focado na memorização.

Mais do que aderir ao pensamento de Dewey, Anísio Teixeira realizou traduções das obras do autor. Sempre idealista, ante uma

realidade em que a maioria da população permanecia sem qualquer acesso à formação básica enquanto uma elite frequentava escolas de formação clássica, Anísio se lançou na missão da educação. Lutou muito para mudar o cenário da educação pública no Brasil.

O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (detalhe: usou o mesmo termo nova do professor Dewey) propunha que o conhecimento tinha de ser construído pela prática e pela interação com o mundo real, visando formar cidadãos criativos e capazes de gerenciar a própria liberdade em uma sociedade democrática. Era uma reforma radical no sistema educacional brasileiro. O Manifesto foi redigido por 26 intelectuais. Além de Anísio Teixeira, assinaram Cecília Meireles, Fernando Azevedo, Delgado de Carvalho, Roquette Pinto e Hermes de Lima.

Na construção de Brasília, Anísio Teixeira concebeu e implantou o Plano de Construções Escolares da Nova Capital, com as icônicas escolas parques, que até hoje empunham a bandeira de uma escola única, pública, laica, obrigatória e gratuita. Ela é alma do Manifesto de 1932.

Em boa hora, a secretária de Estado de Educação do DF, Hélvia Paranaçuá, com sensibilidade de mestra da educação, teve a perspicácia e a sensatez de resgatar e trazer aos holofotes da política e da comunidade pedagógica os ensinamentos e a obra de Anísio Teixeira. Hélvia levou ao governador a ideia de homenagear o legado do patrono da educação pública no Brasil pelos muitos de seus seguidores que souberam plantar seus métodos e aos que contribuíram para o fortalecimento e a valorização da educação pública. Ibaneis Rocha encampou a proposta e, em 13 de junho de 2023, assinou o Decreto nº 44.620, criando a Medalha Anísio Teixeira,

que será entregue hoje, no auditório da Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape).

Voltando no tempo. Ao tomar por base os ensinamentos de Anísio Teixeira no desenvolvimento de ações para formação cidadã e, assim, qualificar o cidadão para o mercado de trabalho buscando a superação das desigualdades que, em 2007, como secretário de Estado da Cultura, sempre muito bem orientado pelas historiadoras Martita Icó e Luciana Ricardo e pelo professor José Carlos Coutinho, fizemos o estudo para o tombamento da obra e do legado de Anísio Teixeira, a pedido do então governador José Roberto Arruda. Em 4 de julho de 2007, entre vários "considerando", enaltecendo a obra e legado de Anísio Teixeira, o governador Arruda assinou o decreto nº 28.093, tombando e registrando o ideário pedagógico de Anísio Teixeira, por ter elaborado e implantado o Plano de Construções Escolares de Brasília.

Vale lembrar que, além desse registro de tombamento, ainda fizemos outros 10: o do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, do Cine Brasília, do Clube do Choro, da Via Sacra do Morro da Capelinha, do Teatro Dulcina e Acervos, da Escola EIT de Taguatinga, da Revista Brasília, da Unidade de Vizinhança 107/108, da Aruc e do Clube de Golfe.

Tombamento é uma palavra de origem portuguesa que significa registrar um bem material ou imaterial no livro da Torre do Tombo, em Portugal. A Torre do Tombo, situada na torre do Castelo São Jorge, hoje tem um nome pomposo: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. E o Brasil segue essa tradição.

De minha parte, ainda continuo com outro sonho: tomba o céu de Brasília. Afinal, para Lucio Costa, "o céu é o mar de Brasília", e o céu é parte de seu genial Plano Piloto. Um dia chegaremos lá.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Surdez coletiva

Talvez não haja veneno mais eficaz para corroer os laços de uma sociedade do que o hábito insidioso de enxergar o outro não como interlocutor, mas como inimigo. A polarização, esse mal que se disfarça de convicção, vem se estranhando no tecido nacional com tal sutileza que não se sabe onde termina a política e começa o ódio. No Brasil, a divisão em campos opostos, muitas vezes estimulada por discursos oficiais, por algoritmos ou pela própria fragilidade educacional, se converteu em paisagem cotidiana. O fenômeno, embora costume ser atribuído a governos recentes, tem raízes mais antigas, plantadas na incapacidade coletiva de sustentar o diálogo e na persistente desigualdade estrutural que produz exclusões simbólicas e materiais.

Segundo o relatório *Democracia sob Tensão*, do Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação (UFMG, 2024), cerca de 72% dos brasileiros afirmam sentir que o país está "profundamente dividido", um índice que cresceu 11 pontos percentuais desde 2018. Esse mesmo levantamento aponta que 64% das pessoas evitam discutir política com amigos ou familiares, tamanho o desgaste das conversas e a tensão instalada no cotidiano. Há quem diga que se trata de um fenômeno passageiro, mas os números e as redes digitais mostram o contrário. O Datafolha revelou, em maio de 2024, que nove em cada 10 eleitores afirmam não se arrepender do voto de 2022, o que evidencia o endurecimento das identidades políticas e a cristalização da cisão social.

Os efeitos disso vão muito além da urna. A polarização infiltrou-se no entretenimento, nas universidades, nas empresas e até nas mesas de bar, corroendo o que o sociólogo Zygmunt Bauman chamaria de "zonas de convivência líquida". A cada episódio, a desconfiança se renova: artistas são boicotados, intelectuais são cancelados, professores são vigiados e jornalistas são atacados sob qualquer pretexto. Relatório da Unesco (2023) alerta que o Brasil figura entre os 10 países com maior volume de ataques virtuais a comunicadores e artistas em razão de opiniões políticas, o que demonstra que a fratura cultural acompanha a fratura cívica.

Festivais, exposições e prêmios têm sido atravessados por disputas ideológicas que pouco ou nada têm a ver com estética ou mérito. O Observatório de Economia Criativa (UFBA, 2024) mostrou que 38% dos artistas brasileiros afirmam ter perdido contratos ou convites de trabalho por causa de sua posição política, enquanto 52% relatam autocensura em redes sociais e apresentações públicas para evitar retaliações. Trata-se de um dado alarmante, pois revela que a polarização não apenas divide, ela silencia.

No entanto, a origem do problema não pode ser reduzida a um espectro político específico. Pesquisas internacionais, como a do Pew Research Center (2024), indicam que o Brasil é um dos países com maior índice de polarização afetiva da América Latina, superado apenas por Estados Unidos e Argentina. Essa "polarização afetiva" é aquela em que a rejeição ao outro partido ou grupo social importa mais do que a adesão racional às ideias do próprio lado. Em outras palavras, não se trata apenas de divergência, mas de aversão moral. E essa aversão é alimentada, todos os dias, por um sistema comunicacional que recompensa a indignação.

As redes sociais têm papel central nessa engrenagem. O relatório *Digital 2025*, da consultoria We Are Social, mostra que o Brasil tem mais de 150 milhões de usuários ativos nas redes, com tempo médio diário de 3 horas e 46 minutos em plataformas digitais, um dos maiores do mundo. O mesmo relatório aponta que conteúdos com teor emocional negativo (raiva, ironia, indignação) alcançam até 70% mais engajamento do que postagens neutras. O algoritmo, portanto, não apenas reflete a polarização, mas a multiplica, incentivando o confronto e desestimulando o diálogo.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) revelou, no Censo da Educação Básica 2024, que apenas 34% dos alunos do ensino médio compreendem plenamente textos argumentativos complexos, uma estatística que explica muito sobre nossa vulnerabilidade à manipulação simbólica. Um país que não lê, não interpreta e não debate tende a ser refém da simplificação e da mentira. E a mentira, quando vestida de verdade partidária, transforma-se em instrumento de poder.

Em 2023, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV Cultura), o setor cultural brasileiro perdeu 18% de seu público presencial em relação ao período pré-pandemia, fenômeno atribuído não apenas à crise econômica, mas também à crescente rejeição do público a manifestações percebidas como "partidárias". A plateia, antes diversa, se fragmentou em bolhas.

Sociólogos como Jessé Souza e Ladislau Dowbor vêm alertando que a polarização tem servido como cortina de fumaça para a ausência de políticas estruturais de longo prazo. Por isso, o enfrentamento da polarização exige mais do que bons modos: exige reconstrução cultural e educacional. É preciso investir em programas de educação midiática, fomentar o pensamento crítico desde a infância e estimular políticas culturais que valorizem o dissenso como aprendizado, e não como ameaça. A OCDE, em relatório publicado em 2024, indica que países que introduziram currículos de "educação para cidadania digital" reduziram em até 30% os índices de radicalização juvenil online em cinco anos. A lição é clara: o diálogo precisa ser ensinado.

Também é necessário repensar a relação entre Estado, cultura e financiamento. Quando o apoio público se converte em recompensa a fidelidades ideológicas, o espaço da arte se empobrece. E quando o artista teme a rejeição de parte do público por se expressar, o país perde um de seus mais antigos instrumentos de autocrítica. A pluralidade não deve ser privilégio de um grupo, mas fundamento da nação.

Ao fim, o mal da polarização, talvez, não esteja na divergência em si, pois o conflito de ideias é o motor da democracia, mas na transformação da diferença em fronteira. O Brasil, com sua vocação histórica para a mistura e o diálogo, parece agora se esquecer de que nenhuma sociedade resiste quando as palavras se tornam pedras. É preciso, portanto, reaprender o idioma da convivência, antes que a surdez coletiva se torne permanente.

Enquanto houver quem prefira gritar a ouvir, o país continuará dividido não em partidos, mas em pedaços. E cada pedaço, por menor que pareça, levará consigo um fragmento do que fomos: um povo capaz de rir de si mesmo, de abraçar o outro e de reconhecer, no rosto diferente, a semelhança que nos fazia inteiros.

A frase que foi pronunciada:

O destino conduz o que consente
e arrasta o que resiste.

Séneca

História de Brasília

E por falar nisto, estão enganando o presidente da República. Houve uma decisão para reiniciar as obras em Brasília. O IAP-FESP e o IAPM lançaram-se numa euforia arquitetônica e aparam no meio do caminho. (Publicada em 11/5/1962)

A grande variedade de padrão dos cães não é resultado apenas dos cruzamentos artificiais iniciados no século 19. Maior estudo sobre o tema constata que há 11 mil anos houve rápido aumento da diversidade de formas e tamanhos

» PALOMA OLIVETO

Um dos principais capítulos da história da amizade entre humanos e cachorros foi reescrito no maior estudo já realizado sobre a diversidade morfológica desses animais. Publicada na revista *Science*, a pesquisa derruba a ideia de que a enorme variedade canina é fruto dos cruzamentos artificiais do século 19. Segundo os autores, milênios antes que as raças modernas surgissem, ancestrais com formas e tamanhos distintos já existiam. O estudo analisou 643 crânios de canídeos ao longo de 50 mil anos, e mostra que a distinção morfológica entre cães e lobos se torna clara há cerca de 11 mil anos, no período Mesolítico, ainda que a domesticação genética seja anterior. Os mais antigos fósseis que claramente não pertenciam ao *Canis lupus* vieram do sítio arqueológico de Veretye, na Rússia, com datação entre 11.145 e 10.724 anos a.C.

Esses cães mesolíticos já mostravam redução de tamanho e mudanças de forma que os distanciavam dos lobos. A partir daí, ao longo do Holoceno, a diversidade morfológica aumenta rapidamente. Para rastrear a trajetória física do melhor amigo do homem, o consórcio internacional de arqueólogos, geneticistas e especialistas em morfometria geométrica trabalhou com modelos 3D de crânios inteiros — fósseis, descobertas arqueológicas e exemplares modernos — para identificar diferentes padrões, comparando lobos pleistocênicos, lobos atuais, cães modernos e espécimes antigos já propostos como domésticos.

Uma das conclusões desafia interpretações anteriores: nenhum dos 17 crânios do Pleistoceno tardio frequentemente sugeridos como “primeiros cães” tem, de fato, características compatíveis com morfologia doméstica. Todos foram classificados pela equipe como lobos. Além disso, embora os cachorros sejam muito mais diversos, devido aos cruzamentos artificiais intensificados pelos vitorianos, os resultados apontam que grande parte da flexibilidade morfológica já estava presente milhares de anos antes.

Focinhos

Crânios de cães neolíticos tinham formas que ocupavam cerca de metade da variação vista hoje. Por outro lado, ainda não existiam morfologias extremas típicas de algumas raças contemporâneas, como as faces extremamente curtas dos buldogues ou os focinhos alongadíssimos de borzois e wolfhounds.

Os cães antigos eram, em média, menores do que os lobos e também menos diversos em tamanho, comparados aos modernos. Ainda assim, exibiam sinais claros de seleção: afinamento do rosto, redução da robustez do crânio e aumento da variabilidade nas áreas relacionadas à mastigação e ao olfato — características associadas a mudanças de dieta e convivência próxima com humanos.

“Esses resultados destacam a longa história da nossa relação com os cães”, comenta Carly Ameen, coautora principal do estudo e professora do Departamento de Arqueologia e História da Universidade de Exeter, no Reino Unido. “A diversidade entre os cães não é apenas um produto dos criadores da era vitoriana, mas sim um legado de milhares de anos de coevolução com as sociedades humanas.”

Pistas

A domesticação do cão é um tema que sempre intrigou arqueólogos. As pistas genéticas indicam que os ancestrais das espécies modernas já estavam separados de populações de lobos selvagens antes

MOLDADOS há MILÊNIOS

Peter Wadsworth Heike /Divulgação



Raças variadas: diferenciação canina começou muito antes do que se imaginava, mostra pesquisa

de 11 mil anos atrás. Porém distinguir visualmente um antigo *Canis lupus* de uma de suas subespécies mais antigas é uma tarefa árdua.

O registro fóssil de carnívoros é escasso, fragmentado e frequentemente mal preservado — e os ossos do crânio, que são os mais informativos para esse tipo de análise, raramente sobrevivem intactos ao tempo.

O estudo demonstra que esses animais extintos exibiam maior variedade de formas cranianas, provavelmente influenciadas por grandes oscilações climáticas e ecológicas. Hoje, os lobos modernos representam apenas uma fração dessa variabilidade, o que dificulta ainda mais a identificação do momento exato em que a linhagem selvagem se transformou no inseparável companheiro dos humanos.

Ao fazer a análise em duas etapas — primeiro medindo o quão distante cada crânio estava da forma média de um lobo atual e, depois, aplicando técnicas preditivas para discriminar padrões — os autores constataram que nenhum exemplar pleistocênico ultrapassava o limite necessário

para ser classificado como cão. Assim, esclarecem que foi somente depois desse período que o melhor amigo do homem aproximou-se do que é hoje.

Dispersão

Descobertas na Dinamarca, na Ásia central e no continente americano reforçam que a expansão da morfologia canina acompanhou a dispersão dos humanos pós-glaciais. Um dos exemplos mais conhecidos, o cão do sítio de Koster, nos Estados Unidos, datado de cerca de 8,6 mil atrás, aparece no estudo como um dos primeiros cães inequivocamente domésticos das Américas.

O levantamento mostra ainda que, entre 9,7 mil e 8,7 mil anos atrás, já é possível detectar encolhimento craniano estatisticamente significativo entre os canídeos arqueológicos, indicando uma seleção humana consistente. Sinais de maior variabilidade de forma, sugerindo ecologias e papéis sociais variados — guarda, caça, companhia, transporte — que moldaram o corpo do animal, são evidentes entre 8,2 mil e

7,2 mil anos (veja linha do tempo).

“As fases iniciais da domesticação dos cães estão ocultas, e os primeiros cachorros continuam a nos escapar”, reconhece Greger Larson, autor principal do estudo e pesquisador da Universidade de Oxford, na Inglaterra. “Mas o que agora podemos demonstrar com segurança é que, uma vez que os cães surgiram, eles se diversificaram rapidamente. Sua variação inicial reflete tanto as pressões ecológicas naturais quanto o profundo impacto da convivência com os humanos.”

Na avaliação de Melanie Fillios, antropóloga e arqueóloga da Universidade de New England, na Austrália, que não participou do estudo, são necessárias mais pesquisas para entender melhor a evolução das características morfológicas e funcionais em grupos específicos de canídeos. “A pesquisa publicada na *Science*, porém, contribui para uma compreensão mais ampla da domesticação como um processo biológico e cultural complexo e multifacetado, no qual milhares de anos de história humana e animal estão entrelaçados.”

JOE CARROTTA/Divulgação



Resultados sinalizam melhora na reação à rejeição de órgãos

Linha do tempo

50.000 – 12.700 anos atrás

- Pleistoceno tardio: crânios analisados desse período, alguns antes propostos como “primeiros cães”, têm morfologia inteiramente compatível com lobos. Não há sinal claro de domesticação morfológica.

11.145 – 10.724 ANOS ATRÁS

- Primeiros cães identificáveis: no sítio russo de Veretye, surgem os mais antigos crânios (foto abaixo) que se afastam de forma definitiva do padrão de lobo. Esses animais coincidem com evidências genômicas já conhecidas.

10.000 – 8.700 anos atrás

- Redução de tamanho: nos primeiros milênios do Holoceno, análises mostram encolhimento do crânio entre os canídeos, possivelmente refletindo convivência com humanos, mudanças alimentares e início da seleção.

9.700 – 8.700 anos atrás

- Primeira diferenciação mensurável: a redução do tamanho craniano torna-se estatisticamente detectável. Indica que o cão doméstico já está bem estabelecido como tipo morfológico distinto.

8.650 – 8.250 anos atrás

- O cão de Koster: considerado um dos mais antigos cães das Américas, o animal, encontrado nos EUA, tem morfologia e genética compatíveis com domesticados.

8.200 – 7.200 anos atrás

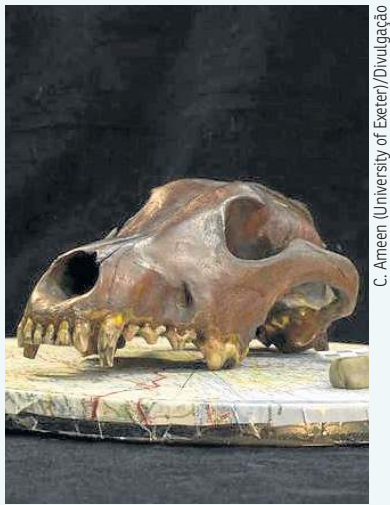
- Explosão de diversidade: aparecem os primeiros sinais de grande variabilidade de formas, ainda que menos extremas que nas raças modernas. A amplitude morfológica alcança cerca de metade da diversidade atual.

7.420 – 6.320 anos atrás

- Primeiros cães asiáticos claramente domésticos: sítios como Shamanka II e Ust Belai, na Rússia, têm crânios com características totalmente distantes dos lobos.

Século 19

- Raças modernas: programas de criação seletiva intensificados no período vitoriano produzem as morfologias mais extremas (braquicefalia e focinhos hiperlongos), inexistentes nos cães antigos.



C. Ameen (University of Exeter)/Divulgação

XENOTRANSPLANTES

Cientistas evitam rejeição de rim suíno

Pesquisadores do NYU Langone Heath, em Nova York, deram um passo importante na viabilização de xenotransplantes — transplante de órgãos entre diferentes espécies. Em dois artigos publicados on-line na revista *Nature*, eles relatam que, pela primeira vez, reverteram a rejeição impulsionada por anticorpos em rins de porcos transferidos para um receptor humano com morte cerebral, mas cujo coração continuava batendo, artificialmente.

“Nossos resultados nos preparam melhor para antecipar e lidar com reações imunológicas prejudiciais durante o transplante de órgãos de porco em humanos vivos”, disse o autor principal do estudo, o cirurgião Robert Montgomery. “Isso abre caminho para mais ensaios clínicos bem-sucedidos em um futuro próximo.” Além disso, segundo Montgomery, as descobertas

também confirmaram que o rim de porco pode substituir, efetivamente, o humano.

No estudo, os pesquisadores criaram um mapa detalhado da atividade imunológica dos rins humanos e de porco em resposta ao transplante. Eles descobriram que a rejeição foi impulsionada por anticorpos — proteínas imunológicas que “marcam” substâncias estranhas para posterior destruição — bem como por células T, que atacam e destroem invasores específicos.

Danos

Assim que os pesquisadores descobriram esse conjunto de reações, eles conseguiram, pela primeira vez, reverter a rejeição usando uma combinação de medicamentos aprovados pela Food and Drug Administration (FDA), para atenuar tanto a atividade dos

anticorpos quanto a das células T. Não houve evidências de danos permanentes ou redução da função renal após a intervenção.

Um segundo artigo divulgado no mesmo portal descreve a atividade do sistema de defesa com mais detalhes. Ao medir cerca de 5,1 mil genes humanos e suínos expressos no xenotransplante de porco, os autores identificaram todos os tipos de células imunes no tecido, acompanharam o comportamento imunológico ao longo de um período de dois meses e observaram a rejeição do órgão em instantâneos diários. “Nossa análise revela vários biomarcadores que se mostram promissores como um sistema de alerta precoce para a rejeição de órgãos de porco”, disse o coautor principal do estudo, Eloi Schmauch, do Departamento de Cirurgia da Escola de Medicina Grossman da NYU.



Ondas de calor, tempestades e estiagens mudam, cada vez mais, a rotina do brasiliense. Moradores e produtores sentem na prática os efeitos do clima extremo. Especialistas alertam para medidas de mitigação desse problema ambiental

Mudanças climáticas impactam rotina no DF

» ANA CAROLINA ALVES

Imaginou Brasília até 8°C mais quente? Esse é um dos cenários projetados até o fim do século, com o avanço das mudanças climáticas. A previsão faz parte de um estudo da Secretaria de Meio Ambiente do DF (Sema), em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG), que alerta para o aumento de ondas de calor, tempestades mais intensas, períodos de estiagem prolongados e impactos diretos na rotina dos brasilienses.

As crises de asma de Márcia Amorim, bacharel em direito, se agravam todos os anos durante o período de seca no Distrito Federal. Diagnosticada com asma desde a infância, ela conta que nunca havia passado por episódios tão severos até se mudar do Rio de Janeiro para Brasília. “A umidade vai ficando muito baixa, e eu começo a sentir. Fico cansada, com falta de ar”, relata. Desde uma forte crise em 2015, Márcia mantém um protocolo próprio para se preparar para o período crítico: usa medicação contínua e espalha umidificadores pela casa, no trabalho e até no carro. “Quando começa a época de seca, eu deixo um umidificador em todos os cantos. Para mim, é essencial”, relata.

Além da baixa umidade, Márcia afirma que a redução de áreas arborizadas da cidade também tem impactado sua saúde e o microclima do bairro. Moradora do Sudoeste há 12 anos, ela acompanhou a remoção de mais de mil árvores durante uma obra para construir um viaduto na região. “Depois que arrancaram as árvores, o bairro ficou muito mais quente e seco. Antes era fresco, eu via o vento balançando as copas”, diz. Para ela, menos arborização significa mais crises respiratórias e desconforto térmico. “Eu percebi a diferença na respiração”, destaca. Márcia carrega bombinha na bolsa, tem identificação médica na carteira e segue orientação profissional para vacinas e tratamento preventivo. “Eu uso o remédio antes de piorar. Aqui, se não se cuidar na seca, o corpo cobra”, conta.

A médica Milena Ricardo Alves Moreira explica que a baixa arborização agrava problemas respiratórios como o de Márcia, enquanto áreas verdes ajudam a estabilizar a temperatura e manter a umidade do ar. “Quanto mais arborizada uma cidade, mais estável é o clima — e menor o impacto na saúde”, reforça. Ela ainda destaca que as mudanças climáticas e a seca intensificada no DF têm impactado diretamente a saúde respiratória da população. “O calor excessivo, o tempo muito seco e as variações bruscas de temperatura afetam, principalmente, crianças, idosos e pessoas com asma, bronquite ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)”, afirma.

As mudanças climáticas também têm impactado eventos na capital do país. No Riacho Fundo II, o Circuito T&T de Rodeio foi interrompido em 2 de novembro depois que um vendaval atingiu a estrutura

Bruna Gaston CB/DA Press



Tiago adaptou técnicas na tentativa de proteger o solo e reduzir os impactos das temperaturas extremas

Arquivo pessoal



Temporal do Riacho Fundo II derrubou placas e banheiros químicos de um evento

do evento, arrancando lonas, derrubando banheiros químicos e placas de fechamento. O organizador, Orleans Araújo, conta que não havia previsão de risco. “Quando esse vento vem, que está cada vez mais alarmante, as tendas são as primeiras a ir embora”, diz. Além dos danos, o cancelamento trouxe prejuízo financeiro. “Foram R\$ 120 mil, e teve vendedor que perdeu mesas, cadeiras e voltou para casa no vermelho”, relata.

Agricultura

No Núcleo Rural Tabatinga, no Paranoá, o clima deixou de ser apenas um fator de atenção e passou a ser um risco real para

quem vive da terra. Produtor há três décadas, Tiago Falqueto viu a previsibilidade desaparecer. “Antigamente a gente tinha mais assertividade em relação às chuvas, até previsão popular funcionava. Hoje, nem a científica acerta”, relata. As mudanças no regime de chuva e as variações de temperatura se converteram em prejuízo. “Todo ano tenho uma perda considerável de abacates que queimam por conta do sol quente. E a soja, quando dá um veranico, dependendo da fase que pega a soja, chegamos a perder até 20% do nosso potencial produtivo”, lamenta.

Para continuar as plantações, Tiago adaptou as técnicas na tentativa de proteger o solo e reduzir os impactos das temperaturas extremas. A aposta é no plantio

Ed Alves/CB



Márcia diz que a redução de áreas arborizadas impactou sua saúde

direto, prática que mantém a palhada sobre o solo para evitar a evaporação rápida de água e preservar a umidade. “É uma técnica que protege o meio ambiente e reduz emissão de poluentes, porque diminui o uso de máquinas”, explica.

A percepção de Tiago no campo é confirmada pela ciência: a redução das chuvas no DF é contínua. “Na década de 1970, tínhamos 1.574mm de chuva por ano. Nos últimos 10 anos, esse número caiu para 1.172mm”, afirma o pesquisador da Embrapa Cerrados Fernando Macena. A mudança altera o calendário agrícola e obriga produtores a adiar o plantio, que antes começava no fim de outubro e hoje, muitas vezes, só é possível em novembro ou

dezembro. Para reduzir os prejuízos, a Embrapa orienta o uso do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ferramenta que indica o melhor período e local para plantio. “Seguir o Zarc aumenta a chance de sucesso da lavoura e permite acesso a seguro rural”, explica. Segundo ele, a ferramenta passou a classificar áreas de produção considerando o manejo e a qualidade do solo, apontando janelas com menor risco de perda por seca.

Planejamento

Especialistas alertam que os efeitos das mudanças climáticas são realidade no Distrito Federal e exigem planejamento. Renata Andrade, da Rede de Governança Climática de Sustentabilidade (RGCS), reforça que o problema não é futuro. “O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) mostra que o planeta já aqueceu mais de 1°C, o que aumenta a frequência de secas e eventos extremos”, afirma. No caso do DF, ela destaca que 2024 registrou a maior estiagem desde 1963 — foram 167 dias sem chuva. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o ano mais quente no DF foi o de 2016, com temperatura média de 22,4 °C, seguido por 2024 e 2019, ambos com 22,1 °C. “Isso afeta a saúde da população, pressiona o consumo de energia e reduz a disponibilidade de água”, diz.

A RGCS avalia que enfrentar os impactos climáticos passa por governança e transparência. “Estamos lançando na COP30 uma plataforma de avaliação com selos de governança climática para evitar greenwashing (técnica de propaganda enganosa usada por empresas para simular uma imagem de sustentabilidade e responsabilidade ambiental em produtos ou atividades que não possuem) e orientar gestores e empresas na tomada de decisão”, explica Renata. Segundo ela, o DF tem potencial para se tornar referência ao transformar a agenda climática em desenvolvimento. “Clima também é oportunidade: pode gerar emprego, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida”, conclui.

Assim como iniciativas que chegam à COP30 buscam orientar governos e empresas na adaptação ao novo cenário climático, o DF também possui um planejamento próprio. Publicado em 2021, o Plano de Mitigação das emissões de gases de efeito estufa, alinhado ao Acordo de Paris, define metas até 2030 e prioriza setores que mais poluem — energia, transporte, resíduos, agropecuária e uso da terra. Entre as ações, estão incentivo ao uso de biocombustíveis na frota pública, expansão do transporte de baixo impacto (como metrô, VLT e BRT), estímulo ao teletrabalho, sistemas de tráfego inteligente e geração de energia solar. O plano também prevê recuperação de áreas degradadas, ampliação das áreas verdes urbanas e redução de queimadas, enfatizando que a transição para uma economia de baixo carbono depende da integração entre governo, empresas e sociedade.

Quatro perguntas para

SAULO RODRIGUES PEREIRA FILHO, PROFESSOR DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

O que o aumento na média de temperatura do DF significa na prática para os brasilienses?

Como consequência temos primeiro o aumento das ondas de calor que trazem graves prejuízos para a saúde humana, principalmente, em crianças e idosos. Isso pode aumentar a mortalidade da população, o aumento de doenças cardiovasculares e respiratórias. O segundo, é o aumento da evaporação da água. Evapora mais água e, com isso, há uma redução da disponibilidade de água nos reservatórios. Isso aponta um risco elevado de o DF voltar a enfrentar uma crise hídrica, como aconteceu em 2017 para 2018. Aquilo foi uma consequência desse aquecimento. A intensificação de chuvas torrenciais, de ventos muito fortes traz prejuízos como enxurradas, inundações.

Como a degradação do Cerrado contribui e agrava os eventos climáticos extremos?

O Cerrado é importantíssimo para a recarga dos aquíferos e das bacias de captação de água no DF. E o Cerrado faz com que haja uma maior infiltração de água para abastecer essas bacias hidrográficas. A vegetação tem esse papel de melhorar a infiltração da água, não deixar que ela escoe superficialmente. Além disso, a preservação da biodiversidade é essencial para manter o equilíbrio do bioma e garantir o regime de chuvas. O risco de incêndios florestais também é agravado pelo aquecimento global e pelo desmatamento do Cerrado. O DF está exposto a um aumento de incêndios florestais devido à alta das temperaturas, à redução

do regime de chuvas e à ocorrência de eventos climáticos extremos.

Muitos ainda veem a questão da mudança climática como algo distante. Quais são os sinais de que essas mudanças são perceptíveis na rotina da população?

É perceptível que a população brasileira está plenamente convencida de que a mudança climática é um fenômeno que deve ser levado muito a sério e se preocupa com isso, principalmente com o aumento da frequência de eventos extremos. Vimos essa semana um tornado devastador no interior do Paraná. Não é apenas a ciência que está nos alertando para a gravidade desse problema, o nosso dia a dia tem confirmado isso. Não se trata

mais de definir ações para evitar cenários catastróficos no final deste século. Trata-se de um problema que chegou e que diz respeito ao presente.

O que pode ser feito pela população e pelo poder público para reduzir ou evitar essas consequências?

Nas ações locais, em cada comunidade, é sempre importante que haja uma mobilização para melhorar o sistema de gestão de resíduos sólidos, como a coleta de lixo, para evitar que esses resíduos sejam dispensados no ambiente de forma irregular, porque isso vai causar um entupimento das drenagens e vai levar a inundações cada vez mais severas. Uma iniciativa importante que temos que reconhecer foi o programa de Drenar DF,

implantado pelo pelo GDF, feito para aumentar a capacidade de escoamento da água da chuva. No caso das ondas de calor, é muito importante a melhora do sombreamento. Temos, por exemplo, o Plano Piloto com uma cobertura de árvores importante e extensa, que reduz a vulnerabilidade da população que vive nessa região em relação às ondas de calor. Por outro lado, temos uma desigualdade ambiental no DF muito grande, pois, nas regiões administrativas ao redor do Plano Piloto, vemos uma cobertura de árvores muito baixa. A cobertura de árvores nessas regiões, que chamamos de periferias urbanas, são muito precárias e isso aumenta o risco de ondas de calor mais intensas nessas áreas desprovidas de arborização.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Equipe de governo estará na disputa de 2026

O governo Ibaneis tem pela frente pouco mais de quatro meses com a atual composição. Por causa das eleições de 2026, uma boa parte do primeiro escalão vai se desincompatibilizar para concorrer a algum cargo público — sem contar o próprio governador Ibaneis Rocha (MDB), que deixará o Palácio do Buriti para a vice-governadora Celina Leão (PP) e disputará o Senado. Celina é pré-candidata ao GDF. Quem são os secretários que devem deixar o cargo em abril para disputar eleições:

Joel Rodrigues/ Agência Brasília



Casa Civil

Gustavo Rocha (Republicanos) deve integrar como vice a chapa de Celina Leão ao GDF. Braço direito de Ibaneis, ele deixará em seu lugar alguém que ajude a tocar o trabalho em sintonia com Ibaneis e Celina.



Ed Alves/CB/D.A Press

Governo

José Humberto Pires é quem toca as obras do governo Ibaneis e desfruta da confiança total do governador. É uma aposta para mandato de deputado federal pelo MDB.



Carlos Vieira/CB Press

Cultura e Economia Criativa

Cláudio Abrantes (PSD) teve expressiva votação em 2022, mas não se elegeu deputado distrital, como pretendia. Agora deve tentar novamente retornar à Câmara Legislativa.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Desenvolvimento Social

Ana Paula Marra tem o apoio do governador Ibaneis Rocha e da primeira-dama Mayara Noronha Rocha. É um dos nomes para a disputa a deputada distrital.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Educação

Helvia Paranaguá é um dos nomes da cota do governador Ibaneis para disputar um mandato de deputada federal. Deve se candidatar pelo MDB.



Ed Alves/CB/D.A Press

Justiça e Cidadania

Marcela Passamani, filiada ao MDB, chegou a se candidatar a deputada federal em 2022, mas acabou desistindo da própria eleição para mergulhar na campanha de Ibaneis. Agora, ela pode disputar uma vaga de deputada distrital ou federal.



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Esporte e Lazer

O deputado federal Júlio César Ribeiro (Republicanos) deve concorrer a novo mandato na Câmara dos Deputados.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Segurança Pública

Presidente regional do PSDB, Sandro Avelar vem sendo incentivado a disputar um mandato de deputado federal, na onda dos bons números da segurança pública do DF. Afinal, essa vai ser a pauta principal de 2026.



Ed Alves/CB/D.A Press

Relações Institucionais

Ex-deputado distrital, Agaciel Maia será candidato a deputado federal pelo PL, por solicitação do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto. O projeto foi acertado com Ibaneis.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Turismo

O ex-deputado Cristiano Araújo vai tentar um novo mandato de deputado distrital pelo MDB.



Arquivo Pessoal

Entorno

Cristian Viana é o presidente do Podemos-DF. Com o trabalho na região do Entorno, espera consagrar-se para concorrer nas próximas eleições.



Ed Alves CB/D.A Press

Juventude

André Kubitschek assumiu há um mês a secretaria recém-desmembrada da pasta da Família. Mas fica no governo apenas até abril porque será candidato a deputado pelo PSD.



Ed Alves/CB/D.A Press

Família

Ex-deputado distrital, Rodrigo Delmaso deve tentar retornar à Câmara Legislativa. Ele é filiado ao Republicanos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CONSCIÊNCIA NEGRA

» Entrevista | MARTA ROCHA | NEONATOLOGISTA PEDIATRA

Combate ao racismo neonatal



Confira o CB.Saúde na íntegra

Ao CB.Saúde, a médica afirma que gestantes e crianças negras são mais afetadas por partos prematuros e anemia falciforme

» ARTUR MALDANER*

O racismo neonatal foi tema do CB.Saúde — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte, a médica pediatra do Hospital Santa Lúcia e do Hospital Materno Infantil de Brasília Marta Rocha avalia que recém-nascidos negros têm mais chances de desenvolverem anemia falciforme e outras doenças colagenosas e de depósito. Ela atribui essa incidência elevada à negligência da saúde da gestante e da criança negra. Também aponta que a maioria dos prematuros são pardos ou negros e alerta, no mês de conscientização da prematuridade, sobre possíveis sequelas e a importância de vacinar os bebês que nascem antes do tempo.

Os dados oficiais deixam evidente que as crianças negras são mais vulneráveis no período neonatal do que as crianças brancas. Como você percebe isso no consultório?

As crianças negras precisam de uma atenção diferenciada porque elas estão mais sujeitas a doenças. A mais comum delas, que é mais falada, é a anemia falciforme. Mas a criança negra, considerando inclusive esse mês de conscientização da prematuridade, também nascem mais prematuras. Então, estão mais sujeitas ao baixo peso, a desnutrição, a restrição do crescimento intrauterino, a doenças pulmonares, a doenças oftalmológicas e renais, bem como as dificuldades do ganho de peso causado pela própria prematuridade.

Mas essa vulnerabilidade tem a ver com questões genéticas ou é uma questão socioeconômica?

Isso está muito relacionado com a negligência da saúde da mulher negra no período pré-natal e a dificuldade de manejo e identificação dessas doenças mais prevalentes. É exemplo a anemia falciforme nas nossas crianças, que, às vezes, não tem o rastreio da doença no teste do

pezinho e a identificação precoce ainda no período neonatal. Então, elas começam com manifestações clínicas de dor articular, dor na movimentação, edema em joelhos, sangramentos, que não são valorizadas; são, às vezes, confundidas com dores do crescimento, com outras patologias e acaba sendo negligenciado o cuidado dessa criança. Então, é uma complicação na gestação e no pós.

A anemia falciforme é uma doença genética?

Sim, é uma doença geneticamente determinada. Os pais precisam ser portadores ou um deles ter a doença para que o filho nasça com ela. Ela consiste em uma má formação da hemácia, que é a estrutura sanguínea que faz o transporte do nosso oxigênio. Ela fica com aspecto de foice, e perde essa capacidade de transportar de forma adequada o oxigênio. Isso impacta em órgãos que precisam bastante dessa troca e acontece um comprometimento articular que leva à lesão daqueles órgãos e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



ao adoecimento. Mas, se você faz o diagnóstico no teste do pezinho precocemente, ali no período neonatal, e essa criança é acompanhada pelo hematologista, com pediatra, a gente diminui muito as complicações futuras, porque elas vão ser medicadas, vão ser transfundidas nos momentos de dor e vão ser tratadas no seu manejo e garantir que elas tenham acesso ao seu autoconhecimento e a questão da saúde mental.

E em relação à prematuridade, quais são as principais sequelas?

A prematuridade é uma condição grave. Nascem, mais ou menos, 320

crianças por ano prematuras, e quase 50% dessas crianças estão classificadas como pardas ou negras no Brasil. Então, é uma taxa elevada. É um acometimento grave que pode levar sequelas importantes, em especial nos prematuros extremos, que são aqueles que nascem com menos de 28 semanas, e a maioria deles são negros.

Qual é o peso do recorte racial?

Existem algumas questões biológicas que interferem, por exemplo, que a população negra esteja em mais risco de doença hipertensiva. E a maior causa de prematuridade

no Brasil e no mundo é a doença hipertensiva da gestação. Mas também existe um recorte socioeconômico importante, que leva um impacto grande nas gestantes.

Qual é a importância da vacinação dessas crianças?

É importantíssimo. É muito comum as mães acharem que os bebês prematuros não precisam tomar, e falam: “Ai, tadinho, ele já sofreu tanto, eu não vou dar vacina”. Mas a vacina é muito importante.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sinais dos pássaros

O que confere beleza, singularidade, distinção e charme ao condomínio onde moro é a mata cerrada muito próxima, impondo uma convivência cotidiana com animais silvestres. Se você chegar à noite, vai se deparar com alguma coruja buraqueira, enterrada nos vãos do calçamento, com os olhos alumiados. Quando o carro está bem em cima, quase atropelando, ela voa abruptamente, com um facho intenso de luz voltando dos olhos, como se fosse um farol.

Nos céus, costuma planar como uma asa delta o gavião de cauda curta ou o carcará procurando alguma presa para atacar. Mas, apesar de toda a fúria predadora, é possível avistar o carcará perseguido em pleno voo por tesourinhas, bem-te-vis e até beija-flores em defesa dos seus ninhos. Certo dia, acordei cedo, olhei para o quintal e me surpreendi com a visão de várias penas brancas flutuando e pousando levemente no chão.

Era um gavião devorando algum pássaro. Em um primeiro momento, cogitei dar uma tremenda bronca no bicho, mas logo, em um acesso de sensatez, eu me lembrei do personagem Américo Pisca-Pisca, de Monteiro Lobato. Ele queria reformar a natureza e imaginou colocar

as melancias no alto das árvores e as jabuticabeiras nas ramas rasteiras. Até que dormiu embaixo de uma jabuticabeira, uma frutinha caiu-lhe na cabeça e ele desistiu de reformar a natureza. Sigamos os pássaros.

Com seu voo elétrico, os beija-flores dão o ar de sua graça. Em nosso território, somos agraciados com o beija-flor-do-rabo-branco, o beija-flor-tesoura e o beija-flor-de-garganta-verde. Vocês sabiam que os beija-flores visitam cerca de mil flores por dia para adquirir a grande quantidade de néctar de que necessitam?

Somos brindados, ainda, com as visitas da pomba-asa-branca, da juriti-pupu, do periquitão-maracanã, do periquito-de-encontro-amarelo, da alma-de-gato, do

anu-preto, do anu-branco, dos tucanos, do pica-pau-verde-barrado, do pica-pau-de-banda-branca, do João-de-Barro, do bem-te-vi, do suiriri, da tesourinha, da andorinha-pequena-de-casa, da curruíra, do sabiá-laranjeira, do sabiá-de-barranco, da cambacica, do saí-azul, do sanhaço-cinza, do coleiro-baiano e do Fim-fim, entre outros. Só os nomes deles são musicais e parecem pedaços de um poema de Guimarães Rosa.

Modéstia à parte, nosso condomínio tem uma tradição de consciência e luta em defesa do meio ambiente. Se não fosse a mobilização e a ação destemida dos moradores, os grileiros já teriam destruído aquela bela mata, nossa maior riqueza. E toda a sapiência ecológica que ostentei, eu

surrupiei descaradamente de uma magnífica cartilha sobre os pássaros do Condomínio Quintas Bela Vista, elaborada por uma equipe constituída por Shirley Hauff (bióloga), Sandro Barata (fotógrafo), Gilberto Lacerda (pedagogo) e Sérgio Garschagen (jornalista).

Eles conseguiram elaborar um guia, a um só tempo, científico e lírico: *O canto do Bela Vista*.

O guia nos ensina que, pela observação dos pássaros, nós podemos aprender muito sobre as condições de tempo, as estações, a diversidade e a qualidade de nosso meio ambiente. Alguns desses pássaros poderiam tocar no Clube do Choro ou no Porão do Rock. Canto de passarinho é sempre uma promessa de felicidade.

OPERAÇÃO ESCUDERO/ PCDF e MP investigam esquema de corrupção no fornecimento de alimentos para hospitais

Contratos do Iges na mira da polícia

» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) realizaram, ontem, a terceira fase da operação Escudero, que investiga esquemas de corrupção envolvendo o contrato milionário de fornecimento de alimentos para pacientes da rede pública de saúde, formalizado pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IgesDF).

As apurações, a cargo da Delegacia de Repressão à Corrupção (Drcor), revelaram a existência de

um grupo que atuava para facilitar repasses de recursos públicos ao IgesDF. Estes eram, posteriormente, destinados à empresa contratada, sem a comprovação da efetiva prestação dos serviços.

Foram cumpridos quatro mandados judiciais de busca e apreensão nas residências dos envolvidos e em um órgão público, além de dois mandados de sequestro de bens imóveis. Entre os crimes investigados nesta atual fase da operação, há a hipótese de prática de tráfico de influência, corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

As buscas tiveram como objetivo colher elementos a fim de robustecer a prova dos crimes já identificados, bem como identificar possíveis outros participantes do esquema de corrupção.

Em nota, o (IgesDF) informou não ter acesso aos detalhes da operação dessa quinta-feira, mas ressaltou cooperar de forma integral, transparente e contínua com as autoridades competentes, permanecendo à disposição para fornecer todas as informações e esclarecimentos necessários ao avanço das investigações.

O instituto também destacou ter rescindido o contrato com a referida empresa desde o início deste ano

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



O Iges, que administra o Hospital de Base, disse que rescindiu o contrato com a empresa

e reafirmou que repudia qualquer prática irregular e seguirá adotando todas as medidas cabíveis para assegurar a correta apuração dos fatos.

“Cabe ressaltar que o instituto rescindiu o contrato com a referida empresa desde o início deste ano. A instituição reafirma que repudia

qualquer prática irregular e seguirá adotando todas as medidas cabíveis para assegurar a correta apuração dos fatos”, conclui a nota.

HISTÓRIAS DE CONSCIÊNCIA

mulheres em movimento

Novembro é o mês da Consciência Negra: um período de reflexão, reconhecimento e celebração das contribuições das pessoas negras para a formação cultural, social e econômica do Brasil.

Em sintonia com a importância dessa data, o Correio Braziliense apresenta o evento **"Histórias de Consciência: mulheres em movimento"**, uma iniciativa que reúne informação, opinião e memória para valorizar o protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o país.

19 de novembro

a partir das 14h auditório do Correio Braziliense

Inscrições gratuitas!
Acompanhe a discussão presencialmente.

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

Produção: **CB Brands**
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Para cada minuto em que você fica com raiva, você perde 60 segundos de felicidade

Ralph Waldo Emerson, escritor e filósofo americano

Wisk/Google AI



Brasiliense lidera apetite de consumo na Black Friday 2025, diz Google

O consumidor do Distrito Federal entra na Black Friday 2025 com o maior apetite de compras do país. Segundo levantamento do Google, obtido pela coluna com exclusividade, os brasilienses planejam adquirir produtos de seis categorias, acima da média nacional, e concentram o interesse em tecnologia pessoal e beleza. No Centro-Oeste, 55% dos consumidores afirmam que vão comprar na data.

A demanda por produtos de autocuidado e estética impulsiona o crescimento local. O DF lidera no avanço das buscas em “Cabelos — Equipamentos Elétricos” (+14,9%) e “Maquiagem” (+13,4%), enquanto “Perfumes” subiram 7,2%. O foco em beleza reflete uma tendência de consumo voltado ao bem-estar individual e à valorização da rotina pessoal.

A tecnologia também ganha força entre os brasilienses. As buscas por “Vídeo Game Consoles” cresceram 17,6%, e “Smart Home”, 16,9%, sinalizando disposição para investir em lazer e automação residencial. A categoria “Móveis — Infantil” (+14%) mostra que o consumo familiar mantém espaço no radar.

Para a diretora de Commerce do Google Brasil, Nathália Camargo, o comportamento reforça o caráter pessoal da Black Friday. “É uma data em que o consumidor compra mais para si do que para presentear”, afirma. Nacionalmente, 60% dos brasileiros pretendem participar das promoções, e 40% planejam gastar mais que em 2024 — com o Pix e o cartão parcelado como preferências de pagamento.

Comportamento racional

O consumidor brasiliense deve manter a Black Friday de 2025 aquecida, mas com um comportamento cada vez mais racional e digital. Pesquisa da Wake, em parceria com a Opinion Box, mostra que o Distrito Federal concentra 2,9% dos consumidores com intenção de compra no país, com predominância masculina (4,1% contra 1,9% das mulheres) e forte presença da faixa entre 25 e 29 anos (6,3%). As classes C, D e E lideram em participação (6,62%), reforçando o foco em

custo-benefício e planejamento financeiro. O celular é o principal meio de compra, enquanto as redes sociais ainda têm baixa adesão (0,94%). Mesmo com o avanço do e-commerce, o consumidor local segue cauteloso: 4,26% estão indecisos sobre quando comprar. Segundo Alexandre Gil, vice-presidente da Wake, o perfil do DF combina pesquisa, comparação de preços e sensibilidade a ofertas a um público que exige precisão e conveniência das marcas.

Aporte na COP30

Durante a COP30, em Belém, a Fundação Rockefeller anunciou um aporte de US\$ 5,4 milhões para fortalecer ecossistemas agroecológicos conectados aos programas de alimentação escolar no país. O investimento beneficiará 12 organizações, entre elas o Instituto Comida do Amanhã, o Instituto Clima e Sociedade (ICS) e o Instituto Arapyau, com foco em ampliar o acesso de pequenos produtores ao crédito rural, assistência técnica e práticas agrícolas sustentáveis.

A iniciativa se apoia no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que destina 30% dos recursos à compra de alimentos de pequenos produtores. O percentual sobe para 45% em janeiro de 2026. A fundação busca replicar o modelo brasileiro em outros países do Sul Global e conectar a agenda de segurança alimentar à mitigação climática. Globalmente, o investimento integra um pacote de mais de US\$ 220 milhões voltado à transformação dos sistemas alimentares.



Divulgação

Na comitiva

O presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar, integra a comitiva da Confederação Nacional da Indústria (CNI) na COP30, que ocorre até 21 de novembro. Vice-presidente executivo da CNI, Bittar destacou que o evento marca a transição “da retórica para a ação” na agenda climática, mesmo diante da continuidade do uso de combustíveis fósseis. Para ele, a principal contribuição do Distrito Federal na transição energética está na geração de conhecimento e soluções tecnológicas. Segundo o dirigente, as indústrias locais têm ampliado investimentos em eficiência e sustentabilidade, com destaque para o aproveitamento de resíduos e o uso crescente de energia solar.

Ação contra diabetes

A rede de clínicas Doutor DM2, especializada no tratamento da diabetes tipo 2, lança, nesta sexta-feira, a Blitz da Diabetes, ação nacional de conscientização que inclui testes gratuitos de glicemia, o conhecido teste rápido do dedo (com a pequena agulha), e bioimpedância corporal, que mede o nível de gordura, massa magra e retenção de líquidos. Com mais de 40 unidades no país, a empresa aposta em um modelo próprio de tratamento integrativo, que combina acompanhamento médico, reeducação alimentar e suplementação, e afirma que 70% dos pacientes alcançam remissão da doença, deixando de depender de insulina e outros medicamentos. A mobilização terá lives transmitidas direto das clínicas e relatos de pacientes que reverteram o quadro. Em Brasília, será realizada na unidade localizada no terceiro andar do shopping Venâncio, e na praça da alimentação, a partir das 9h.



Divulgação

Inclusão no mercado de trabalho

O Instituto General Villas Bôas (IGVB) promove, hoje, o IGVB Summit — Inclusão e Trabalho para Todos, encontro que pretende ampliar a inserção de pessoas com deficiência no mercado formal. O evento das 8h às 18h, no Espaço PoupeX, em Brasília, reúne empresas, órgãos públicos e especialistas para discutir práticas de empregabilidade e apresentar soluções tecnológicas de acessibilidade. A Microsoft mostrará ferramentas assistivas voltadas ao ambiente corporativo, enquanto o Atlético Mineiro detalhará políticas de inclusão no esporte. Um dos pontos centrais será o lançamento da Plataforma IGVB Empregos, criada para conectar profissionais com deficiência a companhias comprometidas com diversidade. A iniciativa tem apoio de instituições como o MPT, Fecomércio e Senac-DF, e ocorre em meio ao desafio de elevar o cumprimento da cota legal de contratação, que ainda encontra forte resistência no setor privado.

GASTRONOMIA/ A diversidade dos tira-gostos brasilienses será destaque nesta edição do evento. Os vencedores serão escolhidos pelo público e por um júri especializado

Botecar Brasília valoriza sabores

» MANUELA SÁ*

A segunda edição do Botecar Brasília, que começou na última quarta-feira, segue até 14 de dezembro, reunindo 35 bares da capital. Durante o evento, o público poderá experimentar pratos inéditos preparados especialmente para o festival. Este ano, o tema é *Sabores Artesanais — Feito à Mão, Feito com o Coração*. O objetivo é valorizar o trabalho manual e prestar homenagem à cozinha, com criatividade, tradição e afeto.

O organizador, Antônio Lúcio, destaca o propósito do evento: “É um festival que valoriza o encontro, o sabor e o talento de quem faz da cozinha um espaço de expressão e afeto. Nesta edição, o foco no artesanal reforça a importância do feito à mão, do tempo e do cuidado com cada detalhe”.

André Lamounier, vice-presidente Institucional e Comercial do **Correio Braziliense**, explica o porquê da data, que foi escolhida “justamente para ser um aquecimento do verão, período em que os bares estão superlotados”. Ele também fala sobre o que deseja para o evento. “O que a gente quer é que o festival tenha a cara da cidade: alegre, para cima e envolvente”, diz.

O festival também é uma oportunidade para valorizar o trabalho feito pelos botecos. É no que acredita a sócia do bar Jobim Brasília, na Asa Norte, Andrea Gervasio, 36 anos. “O Botecar é um evento interessante para divulgar nossos produtos e espaço”, avalia.

De acordo com a sócia, na última edição, a resposta do público

Cedido ao Correio



Na disputa: o bar Bu.Tê.Quim serve disquinhos de carne suína com jiló, acompanhado de geleia de jabuticaba

foi positiva. “Muita gente passou a conhecer o bar por meio do festival”, conta.

No fim do festival, os melhores botecos serão escolhidos pelo público e por um júri especializado. Quem degustar os tira-gostos, com preços que variam entre R\$ 18 e R\$ 59,90, pode participar da votação feita por meio de um QR Code disponível nas mesas. São critérios de avaliação o sabor do prato, a temperatura da bebida, o ambiente do boteco e o atendimento.

Edição passada

Criado em Belo Horizonte, onde existe há 11 anos, o Botecar chegou a Brasília em 2024 com o tema *Botecar é arte: coma, viva e compartilhe*, inspirando os participantes a unir música e gastronomia. Na ocasião, cada tira-gosto foi desenvolvido com base em músicas, cantores e bandas. O grande vencedor da estreia foi o Buteco da Elma, no Guarará, com o prato Dizem que sou louco. A receita, um peçoço de peru

Serviço

Botecar Brasília 2025

Data: 12 de novembro a 14 de dezembro

Preços: entre R\$ 18 e R\$ 59,90

com farofa de ovo, foi feita com inspiração na música *Balada do louco*, dos Mutantes.

*Estagiária sob supervisão de Adriana Bernardes

Música é cura

Guilherme Félix CB/DA Press.



O Teatro Sarah recebeu, na tarde de ontem, o cantor brasiliense Alexandre Carlo, da banda Natiruts, para uma apresentação aos pacientes que fazem tratamento no hospital. O projeto Arte e Reabilitação foi idealizado pela presidente da Rede Sarah, Lúcia Braga. Ao **Correio**, o cantor destacou a importância que a música tem na vida das pessoas. “A música tem um poder de cura, de elevar as energias internas da nossa alma. Aqui, ela também é essencial. Essa ideia de trazer artistas é algo maravilhoso, e fico muito feliz de poder ter estado aqui” disse o artista. O público se empolgou com canções como Beija-flor, Pérola negra, Você me encantou demais e Sorri, sou rei. Um dos pontos altos foi quando a plateia cantou, em coro, Liberdade pra dentro da cabeça. Ao final do show, os artistas agradeceram aos presentes e chegaram a se retirar do palco, mas tiveram de voltar para o bis, com Quero ser feliz também. Para o paciente Alexandre Pons, 54 anos, ter atrações culturais como essa dentro do hospital é incrível. “A música tem a peculiaridade de alimentar a alma e conectar as pessoas.”



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90018/2025

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços comuns de apoio administrativo e motorista, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atender as necessidades da Sede da ANTT/SC e escritórios vinculados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 14/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Oria - Tracço 3 - BRASILIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90018-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 14/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/12/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

CONSCIÊNCIA NEGRA

Minervino Júnior/CB



Tenente Henrique Silva participa da formatura da filha soldado Thais Gomes no BPCães da PMDF

» CARLOS SILVA

Embora mais da metade da população do Distrito Federal — 58,2%, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2024 — seja formada por pessoas negras (pretos e pardos), as desigualdades raciais ainda se refletem em diferentes esferas da vida social e profissional. No entanto, dentro das forças de segurança do DF, há histórias que desafiam esse cenário. Delegados, agentes e servidores negros ocupam espaços de destaque e se tornam exemplos de superação e representatividade, mostrando que a presença negra é fundamental para construir uma polícia mais diversa, empática e conectada à realidade da população a que serve.

Embora seja latente a necessidade de políticas voltadas à promoção da igualdade racial, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) afirmou que não existem projetos destinados exclusivamente à promoção da igualdade racial dentro das corporações. As forças de segurança mantêm atualmente 101 iniciativas de prevenção à criminalidade cadastradas no portal interno da segurança pública.

Segundo a pasta, muitos desses programas têm foco na promoção dos direitos humanos e na atenção a grupos vulneráveis em ações de caráter transversal e inclusivo que, naturalmente, alcançam também a população negra e outros segmentos historicamente afetados por desigualdades estruturais.

Décadas de resistência

Apesar da falta de incentivos específicos, nas forças de segurança pública é possível encontrar histórias que são exemplos da força da representatividade dentro das corporações. A do delegado que está à frente da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II), Ricardo Viana, é uma delas. “Percebi que, na polícia, poderia ajudar as pessoas de forma mais imediata”, disse.

O primeiro passo foi dado em 1996, quando ingressou na Polícia Civil como agente, após ser o primeiro colocado no concurso. Dez anos depois, já formado em Direito, conquistou o cargo de delegado. Filho caçula de uma família nordestina e semianalfabeta, aprendeu desde cedo o valor da educação e seguiu em frente.

Porém, mesmo após vencer as dificuldades socioeconômicas, o delegado não escapou do preconceito racial,

REPRESENTATIVIDADE NA SEGURANÇA

Desigualdades raciais ainda se refletem em diversas esferas da vida social e profissional. No entanto, dentro das forças de segurança do DF, há histórias que desafiam esse cenário.

No mês da Consciência Negra, o **Correio** ouviu pessoas negras que fazem a diferença nas corporações do DF

Bruna Gaston CB/DA Press



Desejo de justiça motivou a delegada Márcia Pessanha

presente tanto dentro quanto fora das instituições. “Certa vez, uma pessoa veio à delegacia e, ao me ver, disse: ‘Nossa, esperava que fosse um loiro de olhos azuis’. O racismo é um sistema que regula nossas relações sociais, econômicas e políticas. Para ela, aquele cargo não caberia a um negro”.

Viana ressalta que ocupar um cargo de chefia sendo um homem negro tem um significado profundo. “A imagem de uma criança negra vendo alguém como eu à frente de uma delegacia transcende o posto em si. Estamos quebrando paradigmas sobre espaços embranquecidos, especialmente no cargo de delegado”, afirma.

Ed Alves/CB/D. A Press



Delegado Ricardo Viana não escapou do preconceito

Disciplina e fé

A história da delegada Márcia Pessanha é parecida com a de Viana. Movida pelo desejo de justiça e pela indignação diante de desigualdades, encontrou na PCDF uma forma de transformar vidas de maneira concreta. A trajetória até o cargo de delegada foi marcada por esforço, renúncias e fé. “O maior desafio foi vencer as incertezas — e a maior conquista foi provar que é possível, sim, chegar lá com trabalho, disciplina e fé”, relata.

Ser uma mulher negra dentro da corporação também trouxe desafios adicionais. Márcia reconhece que, muitas vezes, precisou provar sua competência

mais de uma vez para ser levada a sério. Para ela, ocupar um cargo de liderança é uma forma de quebrar barreiras simbólicas e abrir caminhos para outras pessoas negras. “Cada vez que alguém vê uma mulher negra num cargo de chefia, percebe que é possível. Isso muda percepções e incentiva outros a acreditarem no próprio potencial”.

Romper de estereótipos

Mas não só na PCDF há histórias de superação. A trajetória do tenente Henrique Silva, lotado no Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Distrito Federal, começou muito antes de sua entrada oficial

na corporação. Filho de um alfaiate civil das Forças Armadas, ele cresceu ouvindo do pai que ocupar um espaço de destaque dentro das instituições militares seria uma forma de enfrentar as barreiras impostas à população negra. “Meu pai me fez acreditar que eu superaria todas as dificuldades e ocupasse um lugar de destaque”, lembra.

Durante o percurso até tornar-se policial, Henrique enfrentou desafios marcados não apenas pela exigência intelectual dos concursos, mas também pela desigualdade racial que ainda atravessava as seleções. Dentro da corporação, o tenente afirma que a cor da pele não se tornou um impeditivo para sua ascensão, mas reconhece que sua postura chamou atenção dentro de uma turma ainda predominantemente branca. “Eles perceberam em mim garra, disciplina e vontade de vencer”, recorda.

Ao longo de 30 anos de serviço, Henrique percorreu diversos níveis hierárquicos — de soldado a tenente — e enxerga essa trajetória como prova de que a representatividade negra dentro da segurança pública pode romper estereótipos históricos. Ele acredita que sua presença na corporação ajuda a quebrar preconceitos persistentes e a mostrar a jovens negros que uma carreira na área da segurança é possível. “Jamais desistam dos seus sonhos, seja por um comentário maldoso ou por discriminação”, aconselha.

Continuação de um sonho

Engana-se quem pensa que essa história tão bonita termina em Henrique. Filha do tenente, a soldado Thais Gomes trilha os caminhos do pai. Foi exatamente a convivência em uma casa onde a farda fazia parte da rotina familiar que a inspirou a seguir carreira. Ela descreve o pai como um espelho de honestidade e justiça. “Ter um policial militar dentro de casa, admirado por todos, influenciou diretamente o meu caminho”, afirma.

Como mulher negra, Thais afirma que sua presença na corporação vai além da função operacional. Para ela, ocupar esse espaço significa servir como referência para crianças e adolescentes que se enxergam nela. “Quando uma criança negra olha para mim fardada e percebe que eu sou jovem, mulher e negra, ela entende que esse lugar também pode ser dela”, explica. Essa representatividade, segundo a policial, tem um impacto que ultrapassa os limites do quartel e alcança diretamente a comunidade.

Debate celebra a força e o protagonismo de mulheres negras

» VITÓRIA TORRES

Em homenagem ao Dia da Consciência Negra, o **Correio Braziliense** promove, na próxima quarta-feira, às 14h, o encontro “Histórias de Consciência: mulheres em movimento”, com entrada gratuita e painéis voltados à resistência e à valorização da mulher negra.

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, marca o legado de Zumbi dos Palmares, símbolo da luta

contra a escravidão no Brasil, morto em 1695. Instituída pela Lei nº 12.519/2011, a data convida à reflexão sobre a história, o reconhecimento e a valorização das contribuições da população negra na construção cultural, social e econômica do país.

A iniciativa reúne informação e memória para exaltar o protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o Brasil. Durante os painéis, o público poderá conhecer trajetórias inspiradoras de resistência e transformação, além de refletir sobre



Serviço

Data: 19 de novembro
Horário: a partir das 14h
Local: Auditório do Correio Braziliense
Entrada gratuita, com retirada de ingressos (Acesse pelo QR Code)
Aponte a câmera para o Qr Code e retire seu ingresso

o papel das mulheres negras em diferentes áreas da sociedade.

De acordo com dados da Pesquisa

de Emprego e Desemprego (PED-DF), em 2023, 60,8% das pessoas ocupadas se autodeclararam pretas ou pardas,

o que mostra o papel ativo desse grupo na sustentação da economia local.

A editora de *Opinião* do **Correio** e uma das mediadoras do evento, Carmen Souza, ressalta a importância de dar destaque às trajetórias femininas. “As mulheres negras historicamente estão longe dos holofotes, em condições de vulnerabilidade em todas as instâncias e momentos da vida, do parto à velhice. Trazê-las para o centro do debate é um movimento potente que pode render desdobramentos também muito valiosos”, diz a jornalista.

ESPORTES

MILÃO-CORTINA 2026

Duda Ribera começou “escondida” no esporte e está próxima da segunda participação em Jogos Olímpicos de Inverno. Ela é a primeira brasileira convocada



Duda treina a maior parte do ano em Jundiaí, no rollerski, a versão no asfalto e sobre rodas do cross-country

Igo Bione/CBDN

VICTOR PARRINI

Eduarda Westemaier Ribera é a primeira mulher brasileira confirmada nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina, em 2026. É nova, talentosa, mas não se deixe enganar pela idade. Embora tenha nascido em Jundiaí em 21 de novembro de 2004, não desfilará pela primeira vez nos tapetes brancos da neve que impulsiona o esqui cross-country. Ela desembarcará nos alpes italianos com a bagagem da experiência na edição gelada da Olimpíada em Beijing-2022, após ser chamada às pressas para substituir Bruna Moura, devido a um acidente de carro. Fruto de muito trabalho e de uma insistência de quem treinou “escondido” em um passado não tão distante.

Quem assistirá a Duda nas provas de sprint 1,5km e 10km em Milão-Cortina talvez não saiba como a história começou, em 2015. Em entrevista ao **Correio**, ela lembra quando o projeto social Ski na Rua buscava atletas paralímpicos em Jundiaí. Como não há neve no interior paulista, a base da modalidade é o rollerski, a versão sobre rodas no asfalto. O irmão dela, multicampeão do cross-country na categoria sitting, Cristian Ribera, nasceu com artrogrifose, uma doença congênita das articulações das extremidades, destacou-se e tornou-se um dos principais nomes do cenário. Hoje, ele lidera o ranking internacional. Duda também se apaixonou, acompanhou o mano nos treinos até um treinador prometeu: “Traremos uma bota escondido para você e a deixaremos testar”.

Para quem observava atentamente aos passos do irmão, a adaptação foi rápida. Claro, caía, mas levantava e seguiu até um momento em que a relação não poderia mais ser mantida em segredo. “Após três meses, disseram que teriam de contar sobre uma atleta de Jundiaí que estava treinando um ‘pouco’ escondida. Depois de seis meses, eu viajei para neve, para Argentina e Chile, aos 12 anos, e daí eu só fui”, relata Duda. Hoje, ela tem diversos feitos para se orgulhar. Aos 15 anos, disputou os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, em Lausanne-2020, na Suíça. Perdeu as contas de quantos títulos nacionais de rollerski conquistou. Também celebra ser a brasileira com melhor resultado em

Alexandre Castello Branco/COB



5 VAGAS

garantidas tem o Brasil para Milão-Cortina: duas no esqui cross-country, duas no esqui alpino e uma no cross-country masculino. Os brasileiros ainda podem obter classificações no biatlo e no snowboard

A alegria de Duda, aos 17 anos, na primeira participação em edição adulta da Olimpíada de Inverno, em 2022

uma prova no Mundial de cross-country, em Trondheim, Noruega, com a 65ª posição no sprint.

Embora as medalhas ainda não tenham vindo, Duda enxerga evolução e gostaria de mais apoio. “Se tivéssemos mais oportunidades, igual aos outros esportes, acho que isso seria bem legal, porque não tem como conseguirmos medalha na neve, se não temos neve, principalmente para os olímpicos. Essa realidade está bem longe, pelo menos de nós, que treinamos no Brasil. Se pudéssemos ter uma estrutura a mais e um apoio maior para ficarmos muito mais tempo na neve, talvez um dia daria”, reconhece.

As chances de subir ao pódio em Milão-Cortina são remotas, mas a edição será especial pela proximidade com a família. “Será

a primeira vez que meu pai e minha mãe poderão viajar para fora do Brasil, e eles estarão nos acompanhando de pertinho. Está sendo a melhor sensação do mundo, de poder proporcionar aos meus pais uma experiência incrível, de estarem na neve num evento tão grande. Acho que está sendo melhor ainda, porque eu vou ter todos eles, o meu namorado, a minha psicóloga, os meus dois irmãos”, celebra. A edição gelada da Olimpíada no próximo ano será a segunda que terá o privilégio de dividir com o irmão Cristian. Eles dividiram a experiência na China, há três anos.

Duda é uma atleta conscienciosa. Ela enxerga o impacto das mudanças climáticas no cenário dos esportes de neve. Testemunhou várias provas canceladas devido à falta de

condição. “Tremos para Europa agora, dia 17, na segunda-feira. O lugar para o qual iremos está sem neve. Acho que deve ter um 1,5km de pista, mas é artificial. É preocupante ainda.”

A modalidade

O esqui cross-country é a forma mais antiga de esqui e surgiu na Escandinávia, a partir da necessidade de se percorrer longos trajetos cobertos por neve. Durante séculos, no norte coberto de neve, os esquis eram necessários para perseguir a caça e coletar lenha no inverno. Com longas distâncias entre as pequenas comunidades isoladas e invernos rigorosos, o esqui também se tornou importante como meio de manter o contato social. As provas têm de 2km a 50km.

VÔLEI

Brasília encara o Fla no Rio



Rogério Guerrero/Brasília Vôlei

Camisa do 12 Brasília, Vitória é a voz da experiência em quadra

MEL KAROLINE*

O DNA de uma equipe passa pelas ideias do treinador. Porém, algumas peças ajudam a manter viva a identidade do time e, no Brasília Vôlei, não é diferente. Desde 2019 no clube, a libero Vitória Trindade se orgulha de ter construído um laço de família com a equipe da capital. Jogadora importante para a permanência do time na elite das quadras do Brasil, ela entra em quadra, hoje, para ajudar a companhia do Distrito Federal a buscar o triunfo contra Flamengo, às 18h30, no Rio de Janeiro.

Natural de Curvelo (MG), a atleta de 30 anos vive um longo casamento com o Brasília Vôlei. Sempre adepta aos esportes, Vitória se aventurou por muitas modalidades até escolher, de fato, a que seguiria. Aos oito anos, percebeu que o vôlei mexia de maneira diferente com o coração dela, então não teve dúvida da resposta.

Em 2015, a mineira aterrissou pela primeira no Distrito Federal, quando o clube ainda adotava o batismo de Terracap/BRB/ Brasília Vôlei. Na época e com pouca idade, podia desfrutar e aprender com atletas como Paula Pequeno, Sassá, Macris e grandes referências do vôlei. “Eu estava lá para aprender com elas,

sugar o máximo que eu podia”, afirmou. Depois, a libero teve passagens pelo Rexona Sesc (atual Sesc-Flamengo) e pelo Sesc-RJ, até retornar para o Brasília, onde está até os dias atuais.

“A segunda vez que eu retornei ao Brasília vôlei foi diferente. Eu tive uma responsabilidade maior, pois foi ali que eu ganhei a oportunidade de jogar de titular e ir construindo a minha história com o Brasília vôlei”, contou.

Há seis anos no clube, Vitória enfrentou altos e baixos, viu pessoas indo e vindo, mas é grata por tudo. “O Brasília Vôlei faz parte da minha história, não existe eu falar da minha vida sem falar do Brasília Vôlei”, emocionou-se.

Vitória é uma das líderes do time comandado por Spencer Lee e tentará quebrar a sequência ruim neste início da Superliga Feminina 2025/2026. Em cinco jogos, o Brasília tem uma vitória e três derrotas. A missão não será fácil. O Sesc-Flamengo está invicto na competição, com três triunfos. As cariocas são treinadas por ninguém menos que o ícone Bernardinho. O projeto do vôlei feminino rubro-negro vive novidade nesta temporada, com aporte financeiro e o objetivo de disputar, em até três anos, o Mundial de Clubes da modalidade.

BASQUETE



Mathieu Marmônio/Clube Brasília Basquete

Ala-pívô de 1,96m de altura, Beller está em evolução no Brasília

O contador de cestas do NBB

LUCAS ALARCÃO*

Enquanto muitos atletas deixam a faculdade pelo caminho devido à falta de tempo, Allan Beller fez um percurso diferente. Formado em Ciências Contábeis, o ala-pívô do Brasília Basquete é um ponto fora da curva em um meio no qual o estudo é o diferencial. No entanto, para ele, as lógicas dos números e do esporte sempre se cruzaram, pois exigem cálculo, precisão e coragem para arriscar quando o cronômetro está prestes a zerar. Beller espera que tudo isso sirva para o duelo contra o Cruzeiro pelo NBB, hoje, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson.

“Desde quando comecei a treinar, sempre foi a minha vontade, mas uma coisa que minha mãe sempre prezou em casa foi os estudos. Para eu conseguir treinar, participar dos campeonatos e fazer peneira, tinha de estar bem na escola”, conta o ala-pívô.

Formado no segundo semestre de 2024, no Uniprojeção de Taguatinga, a faculdade entrou na vida de Beller em 2021, como uma surpresa. Aos 17 anos, o

jogador ainda não participava da Liga Nacional e jogava no time da Moveon. Sem esperanças de se tornar profissional, chegou a se alistar no Exército e recebeu o convite para prestar vestibular. O que Beller não esperava era o resultado da prova: o atleta acertou 90% das questões e recebeu bolsa integral para cursar na faculdade. Optou por ciências contábeis, devido ao gosto pela matemática. Em meio ao novo passo acadêmico, celebrou a entrada para o elenco profissional do Brasília Basquete. Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades. A partir daí, surgiu a dificuldade de conciliar os estudos com as quadras.

O atleta ainda não atuou na área, mas deseja cursar pós-graduação em planejamento tributário. O objetivo é fazer a própria contabilidade e abrir um escritório especializado em direito de imagem. “Quase todos jogadores de basquete têm PJ, e a maioria deles precisam de um contador para fazer essas coisas”, explica.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Com goleada sobre a Ucrânia, franceses confirmam vaga na Copa. Hoje, Croácia e Holanda podem avançar

França carimba o passaporte

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo de 2026 está ganhando cada vez mais forma e quem tratou de empurrar o portão com autoridade para jogar o torneio dos Estados Unidos, México e Canadá foi a França. Ontem, no Parque dos Príncipes, os Bleus transformaram a noite parisiense em palco de confirmação: 4 x 0 sobre a Ucrânia, com Ekitiké abrindo o baile, Mbappé riscando o céu com dois gols e Olise fechando a conta com a sutileza de quem assina um quadro. Únicos classificados do dia, os franceses de juntaram à Inglaterra como as equipes europeias confirmadas no próximo Mundial. Outras seleções abriram o dia com possibilidade direta de também carimbar o passaporte para 2026. No entanto, combinações de resultados negativos ou tropeços adiaram os objetivos de países como Noruega e Portugal. Tetracampeã, a Itália se encaminha para enfrentar, mais uma vez, o drama da repescagem. No Grupo I, a Noruega praticamente resolveu a vida ao golear a Estônia, por 4 x 1, com artilharia dupla de Haaland e Sörloth. A vaga antecipada estava sendo garantida até o fim do segundo tempo de Moldávia e Itália. As equipes empatavam por 0 x 0 até os italianos marcaram duas vezes, com Espósito e Mancini, e garantiram o 2 x 0. O alívio veio, mas a matemática segue pesada: o saldo de gols é um muro quase intransponível: 29 x 12 para os noruegueses. O confronto direto de domingo, às 16h45, promete clima de filme épico: de um lado, o sonho; de outro, a lógica. Portugal tropeçou na própria ansiedade. Precisando de uma vitória simples, o time luso perdeu

Franck Fife/AFP



Franceses comemoram com o bilhete de classificação à Copa: seleção é a segunda do continente europeu a confirmar vaga no Mundial de 2026

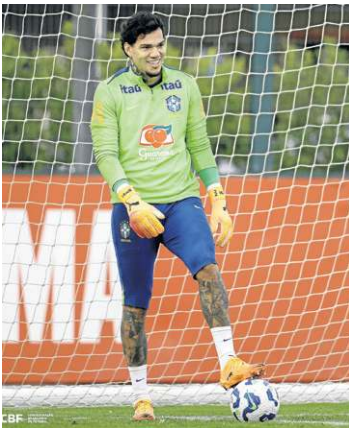
para a Irlanda por 2 x 0, com dois gols de Parrot. O jogo virou tempestade quando Cristiano Ronaldo foi expulso por cotovelada em O'Shea. No domingo, às 11h, os portugueses recebem a Armênia sem a presença de CR7 para um duelo valendo passagem direta. Se pontuar, a equipe garante vaga direta. Derrota combinada ao resultado de Hungria x Irlanda pode empurrar a seleção para a repescagem europeia. A Inglaterra entrou em

campo com o passaporte carimbado na última Data Fifa e manteve o desfile impecável ao bater a Sérvia por 2 x 0, com Eze e Saka marcando e confirmando a campanha com 100% de aproveitamento. A Albânia de Sylvinho também cumpriu o roteiro: vitória por 1 x 0 sobre Andorra e mala pronta para a repescagem. O técnico, inclusive, compete com o peso de ser o único treinador brasileiro na Copa do Mundo de 2026.

Hoje, o mapa-múndi do futebol pode ganhar ainda mais cor. A Croácia só precisa de um ponto contra as Ilhas Faroe, às 16h45, para confirmar presença no Mundial. A Holanda, do atacante corintiano Memphis Depay, vive cenário idêntico: basta um empate com a Polônia, fora de casa, também às 16h45, para garantir a vaga. A Alemanha enfrenta Luxemburgo no mesmo horário, mirando a chance de entrar no domingo dependendo

apenas de si para garantir vaga direta e fugir da repescagem. No fim das contas, a Europa vive um momento de faróis acesos. É a fase da estrada na qual cada curva decide uma viagem inteira. França e Inglaterra passaram a linha de chegada e, agora, miram o planejamento para 2026. Hoje, Holanda e Croácia podem se juntar a eles na rota do Mundial, enquanto a corrida por um lugar na Copa de 2026 promete mais capítulos dramáticos para as outras seleções gigantes do continente.

Carlo Ancelotti testa na defesa



Rafael Rhenzo/CFB

Ederson será novidade no gol da Seleção amanhã contra Senegal

Ederson; Éder Militão, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Estêvão, Matheus Cunha, Vini Jr e Rodrygo. Desta maneira, a Seleção Brasileira deve encarar Senegal, amanhã, às 13h, no Emirates Stadium, em Londres. Os dois primeiros nomes surgem como os principais testes de Carlo Ancelotti. A formação dá uma veia “defensiva” à Seleção. Zagueiro de ofício, Militão foi testado na lateral-direita. Na esquerda, Alex Sandro também se destaca por ter mais ímpeto na marcação. Nomes mais ofensivos da posição, como Wesley e Paulo Henrique, começam no banco. O cenário consolida a base construída na goleada contra a Coreia do Sul, por 5 x 0, no mês passado. Dos titulares, apenas Ederson, Marquinhos e Alex Sandro são novidades, com manutenção do quarteto de ataque liderado por Rodrygo, Vini Junior, Estêvão e Matheus Cunha.

O Correio é TOP 1 pelo sexto mês consecutivo em News Information/Local News da Comscore

O portal Correio Braziliense* é líder nacional em notícias locais, ocupando o 1º lugar no ranking Comscore de setembro/2025.

Essa conquista é fruto do trabalho diário de uma equipe dedicada a levar informação confiável, apuração precisa e conteúdo relevante a quem busca entender o Brasil a partir de Brasília.

1º **Correio Braziliense*** 

2º Estado de Minas 

3º PORTAL C

4º PORTAL D

5º PORTAL E

Quer jornalismo de verdade?
Acesse: correio braziliense.com.br

*Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile | Categoria News/Information. *Total Audience – *Audiência deduplicada das propriedades: correio braziliense.com, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br - Usuários Únicos Setembro/2025 - Brasil.

**CORREIO
BRAZILIENSE**

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Oscar

O meia Oscar sofreu uma síncope vasovagal, segundo informou o São Paulo em nova atualização do quadro de saúde do atleta, ontem à tarde. O diagnóstico veio após investigação médica no Einstein Hospital Israelita, onde o jogador está internado desde a última terça-feira, quando passou mal. Síndrome vasovagal é a causa mais comum de desmaios. Ocorre quando o nervo vago reage de forma exagerada a um gatilho e resulta na queda inesperada da pressão arterial e dos batimentos cardíacos.

BRASILEIRÃO Elite pode ter em 2026, pela primeira vez, duas gestoras entre os 20 clubes. A um pontinho do acesso, o Coritiba é liderado por Marianna Libano em um regime “parlamentarista”. Presidencialismo do Palmeiras dá plenos poderes a Leila Pereira

Arte com fotos de divulgação



Lugar de mulher é na Série A

MEL KAROLINE*

Apenúltima rodada da segunda divisão do Campeonato Brasileiro começa hoje com uma projeção inédita para a Série A. O iminente acesso do líder Coritiba contra o Athletic, pendente de um empate amanhã, às 16h30, no Couto Pereira, pode aumentar para dois o número de presidentes mulheres na elite. Isso jamais aconteceu na história da competição. A diferença é o regime de governo. Marianna Libano assumiu o Coritiba em dezembro do ano passado, em uma espécie de parlamentarismo. Soberana no clube associativo, luta para ter voz em um time vinculado a uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Presidencialista, o Palmeiras dá plenos poderes a Leila Pereira. A dirigente cumpre o segundo mandato. Enquanto a carioca tem a última palavra no Palestra Itália, a paranaense de 35 anos lida com os

desafios dos novos tempos de gestão. Em junho de 2023, o Coritiba se tornou SAF. A empresa Treecorp Investimentos adquiriu 90% das ações do Coritiba. Ao ser eleita presidente do clube, Marianna se tornou administradora dos 10% restantes e negocia uma parceria mais leve entre os parceiros e o clube associativo. Coxa Branca raiz, Marianna Libano vive um longo casamento com o clube do coração. Filha única, acompanhou o pai desde novinha aos jogos no Couto Pereira. Em entrevista ao **Correio**, ela não se recorda da primeira vez em que foi ao estádio. “Minha mãe conta que ele ia, levava mamadeira e me levava junto”, relata. Desde então, foi se envolvendo cada vez mais com o Coritiba até 2014, quando houve uma mudança do estatuto. Todos os associados que cumprissem os novos requisitos poderiam votar, não apenas o conselho. Um prova de que o sangue do clube corre nas veias dela foi o engajamento na criação

SÉRIE B		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Coritiba	64	36	18	10	8	37	22	15
	2º Athletico-PR	59	36	17	8	11	50	42	8
	3º Remo	59	36	15	14	7	47	35	12
	4º Chapecoense	58	36	17	7	12	50	34	16
	5º Criciúma	58	36	16	10	10	45	32	13
	6º Goiás	58	36	16	10	10	40	34	6
	7º Novorizontino	57	36	14	15	7	40	31	9
	8º CRB	53	36	15	8	13	43	37	6
	9º Avaí	52	36	13	13	10	47	39	8
	10º Atlético-GO	51	36	13	12	11	39	37	2
SÉRIE B	11º Cuiabá	50	36	13	11	12	41	43	-2
	12º Vila Nova	46	36	11	13	12	38	40	-2
	13º América-MG	45	36	12	9	15	40	42	-2
	14º Operário-PR	44	36	11	11	14	38	43	-5
	15º Botafogo-SP	41	36	10	11	15	32	50	-18
	16º Athletic Club	40	36	11	7	18	41	52	-11
	17º Ferroviária	40	36	8	16	12	41	48	-7
	18º Amazonas	35	36	8	11	17	35	51	-16
	19º Volta Redonda	34	36	8	10	18	23	40	-17
	20º Paysandu	27	36	5	12	19	33	48	-15

da estátua de Dirceu Krüger quando o ídolo estava vivo. Heptacampeão estadual e vencedor do Torneio do Povo, ele morreu em 2019. Nessa ação, a presidente, torcedora à época, conheceu o marido. Ambos começaram a se

37ª RODADA	
Hoje	
20:00-Paysandu	x Amazonas
Amanhã	
16:30-Coritiba	x Athletic Club
16:30-Atlético-GO	x Operário-PR
16:30-Avaí	x Remo
16:30-CRB	x Vila Nova
16:30-Volta Redonda	x Chapecoense
Domingo	
16:30-Goiás	x Novorizontino
16:30-Criciúma	x Botafogo-SP
16:30-América-MG	x Cuiabá
16:30-Ferroviária	x Athletico-PR

envolver na parte política do Coritiba. Anos se passaram até a eleição de 2020. Marianna entrou na chapa União Coxa como vice-presidente do Dr. João Carlos Vialle, mas foram derrotados pelo Coritiba Ideal, de Renato Follador, grupo

que transformou o Coxa em SAF. Em 2024, Libano tentou pela segunda vez, agora com êxito. Teve 2.411 votos na chapa Eternamente Coxa, com 79,4% de votos válidos. Para a advogada, a venda do clube para a SAF foi precoce e sem transparência, principalmente com o torcedor. “O nosso clube é, historicamente, feito pelas mãos dos torcedores, só da nossa torcida efetivamente. A gente nunca teve apoio político grande, de políticos de Estado”, argumenta. “Quando há essa venda, sem a devida transparência, e prote-lando o processo eleitoral, a gente define que a gente gostaria de entrar, ainda que agora o nosso poder seja limitado. Nós só temos 10% dessa SAF do Coritiba, mas o Coritiba Foot Ball Club ainda é nosso”, defende. Além da responsabilidade como presidente do Coritiba, Marianna Libano deseja levar para dentro da empresa a história e a cultura do clube e dos torcedores. “O nosso CNPJ, a gente brinca que é desde

1909, efetivamente, que é quando o nosso clube foi fundado”, pontua. A dirigente destaca o foco da gestão dela até o fim do mandato. “Melhorar esse processo de aquisição, dar a devida transparência, estar efetivamente em cima das pessoas que adquiriram o Coritiba com aquele poder limitado de fiscalização e cobrança, para isso ser feito de forma muito efetiva. Nós também temos esse papel de preservar a história do clube, de preservar os torcedores, de levar efetivamente, até mesmo para a própria Treecorp, toda essa cultura coxa-branca”, promete. As mulheres voltaram a conquistar espaço na Série A em 2010, quando Patrícia Amorim assumiu o Flamengo no triênio até 2012. Depois dela, Leila Pereira chegou ao poder no Palmeiras. Antes delas, o Corinthians foi liderado de 1991 a 1993 por Marlene Matheus, esposa de Vicente Matheus.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Fla pode escalar Bruno Henrique

Após o pedido de vista na sessão anterior, o Pleno do STJD retomou, ontem, o julgamento do recurso de Bruno Henrique, atacante do Flamengo denunciado por forçar um cartão amarelo para beneficiar apostadores. Por maioria dos votos (6x3), o jogador livrou do gancho, pegando multa de R\$ 100 mil. Com isso, está livre para enfrentar o Sport, amanhã, às 18h30. Ele enfrentava possibilidade de gancho de 12 jogos ou 270 dias, mas está liberado para atuar. Representaram o jogador Michel Assef, presidente do Flamengo; Alexandre Vitorino, advogado dele; e Flávio Willemann, vice-presidente geral e jurídico do clube. O auditor Marco Aurélio Choy abriu os trabalhos explicando que

Reprodução/STJD



Bruno Henrique participou do julgamento do Pleno remotamente

pediu vista por considerar necessária uma análise mais detalhada do caso. No voto, reconheceu que a atitude do jogador foi imprudente e antiética, mas avaliou que não se enquadrava no artigo 243-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que trata de manipulação de resultados.

Comparando o episódio com os da Operação Penalidade Máxima, destacou que não houve pagamento ao atleta e acompanhou o relator, propondo apenas multa de R\$ 100 mil. Dois auditores derrotados pediram suspensão de 270 dias e multa de R\$ 75 mil. Outro manteve 12 dias.

Palmeiras corre para usar Flaco

O Palmeiras já definiu toda a logística para o retorno dos sete jogadores convocados durante a Data Fifa. Todos viajarão em voos fretados custeados pelo clube, numa operação que tem como prioridade o rápido retorno dos atletas para as próximas rodadas do Campeonato Brasileiro. O primeiro a desembarcar será Flaco López, que ainda não está descartado do clássico de amanhã contra o Santos, às 21h, na Vila Belmiro. A seleção Argentina enfrenta Angola hoje em amistoso, às 13h, e o técnico Lionel Scaloni liberará o grupo logo após a partida. A expectativa do Palmeiras é de que Flaco chegue ao Brasil amanhã. Assim, ele vai passar por

Cesar Greco/Palmeiras



Flaco López chegará amanhã a São Paulo e pode enfrentar o Santos

uma avaliação do Núcleo de Saúde e Performance, que decidirá se ele terá condições de estar na lista de relacionados para o duelo. Mesmo com a incerteza sobre a escalção, o clube considera o retorno da camisa 42 uma prioridade logística. Aliás, o Verdão vai

seguir o mesmo planejamento para os outros convocados. Gustavo Gómez e Sosa (Paraguai), assim como Piquerez, Emiliano Martínez e Facundo Torres (Uruguai), disputarão amistosos contra Estados Unidos e México, ambos nos Estados Unidos.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 14 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PENINSULA RESORT
AV DAS ARAUCARIAS Melhor preço da região. Apart. 103, 128 e 158m². Pronto para morar! Últimas unidades! 6199984-0499 c9436

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ÚNICO! LANÇAMENTO
109 SQN 3 qtos, vazado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

ÚNICO! LANÇAMENTO
109 SQN 3 qtos, vazado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

ALTO PADRÃO
113 EXCLUSIVO 4stes, vaz. 167m², 3vgs, lazer completo. Sinal facilitado. Direto c/ Construtora, em até 60 meses. 99202-8350. c10.089

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

416 SUL C/ Elevador Vista livre 3qts 91m². Vazado DCE canto Desocupado 99993-9931

416 SUL C/ Elevador Vista livre 3qts 91m². Vazado DCE canto Desocupado 99993-9931

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cutes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qts 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP It 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa It 120m2. Tr: 99985-7115

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. 3 pavtos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de â.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

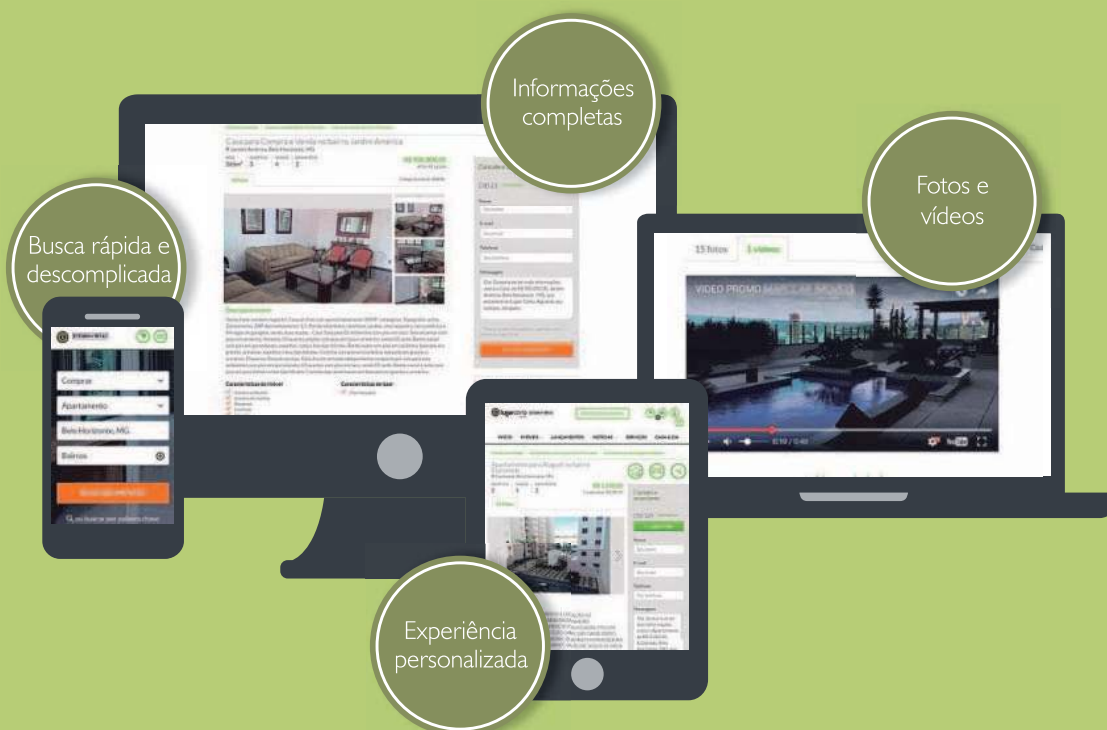
CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comer-
resid 2lj + 2ap lt 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 cj1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitation al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitation al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2
nasc canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ÁGUAS LINDAS

OPORTUNIDADE!
**PARQUE DA BARRA-
GEM** Qd 121 Setor 15,
Lote com 3.300m². Locali-
zação estratégica, ape-
nas 200m da BR -070 c/
fácil acesso e ideal para
projetos residenciais ou
comerciais. Valor
R\$500.000,00 Tr:
Whats (61) 99634-0042

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama, rea com
10.500 m². Tratar: (62)
98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 200 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDAGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 GAMA

GAMA

ST OESTE alugo loja comercial. Tr. 99976-4334

ST SUL alugo prédio no Gama. Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 1A 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R\$67.000
47km 2.0 16V 156CV 4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

A EMBAIXADA DA LÍBIA EM BRASÍLIA
ANUNCIA A REALIZAÇÃO de leilão para a venda de veículos usados, na sede da Embaixada, SHIS QI 15 chácara 26 - Lago Sul, a partir do dia 12/11 até o dia 09/12. Os Interessados devem comparecer a sede desta embaixada.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetano.jose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCÍLIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RECADOS

07 CACHORROS para doação que precisam de ração ganho p/ mês como repositora do mercado \$1200. Sou deficiente intelectual e autista, tenho uma mãe internada numa clínica psiquiátrica e eu estou sozinha. Peço ajuda c/ ração. Raquel 61 98622 3030

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MANICURE Preciso c/ Urgência N.Bandeirante 99225-0443 Whatsapp

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

PEDREIRO c/ experiência, para morar. Tratar: 99903-0605.

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

AVISO DE PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

A SFERAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA., CNPJ 10.856.350/0001-08, torna público que requereu do INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM/DF, através do processo nº 00391-00012685/2025-19 a Licença Ambiental Única (LAU) para a atividade de Mini central de concreto, localizada nas COORDENADAS GEOGRÁFICAS 15°37'13.00"S; 47°40'4.00"O.

Leilão de imóvel
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CASA NO CRUZEIRO (DF)

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br
Credor Capitaliza Empresa Simples de Crédito Ltda.
CNPJ 33.932.206/0001-09
Q. 03, Tipo A, SRE/Sul, Bloco "B", Casa 21, matrícula 50.816
Imóvel com 3 pavimentos, em terreno com 120 m2
1º. Leilão: 01/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$1.185.759,94
2º. Leilão: 02/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$ 988.600,00
Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF
Edital disponível na página acima.
Intimação: fica, para todos os efeitos legais, intimado do(s) leilão(ões)
Luiz Carlos do Nascimento, CPF 153.077.941-34

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA
CRUZEIRO NOVO QD 607
BLOCO C CONTRATA
ATENDENTE c/ ou s/ experiência e Pizzaiolo somente c/experiência. Enviar CV: Whats (61) 98173-4833 ou bonanza.cruzeiro@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE
ESTÁ SELECIONANDO
AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores Plano de Saúde. Enviar currículo: WhatsApp: (61) 3371-6000 ou (61) 98462-7393

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELLEIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. »timos ganhos Para Valparaíso. Zap 61 99831-1386

ESCOLA MASTER
ESTÁ COM VAGAS PARA MONITORAS. Requisitos: Ensino médio completo ou cursando Pedagogia. Envie seu currículo para: 61 99439-6735

6.1 NÍVEL MÉDIO

FERRAGENS NEGRÃO
A MELHOR OPÇÃO DE NEGÓCIOS
REPRESENTANTE COMERCIAL Autônomo. Região de Atendimento: Luziânia GO, Valparaíso GO,guas Lindas GO, Cocalzinho GO Brasília DF, São Sebastião-DF. Possuir CNPJ e CORE Ativo e carteira de cliente Ativas na Região. Produtos: Ferramentas, elétricas e etc. Segmento: material de construção. Contato: (61) 9 9928-5305. Enviar currículo p/ E-mail: macro30033570@represcomercial.com.br

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. »timos ganhos! (61) 99855-6371

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 089/2025
Objeto: Registro de preços para aquisição de carrinhos de serviço. Data da sessão pública: 01 de dezembro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 14 de novembro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90091/2025
OBJETO: Prestação de serviços de sustentação e manutenção do sistema de gestão de documentos e processos administrativos e de sua infraestrutura, e prestação de serviços de sustentação, desenvolvimento e manutenção do software do sistema de gestão de documentos e processos administrativos da Câmara dos Deputados, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses
DATA DA ABERTURA: 02/12/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.
DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

DETRAN DF
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 90012/2025
Processo 00055-00022517/2025-07. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90012/2025 no dia 02/12/2025, às 10h. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) dos tipos móvel e fixo, com sistema próprio de gestão e controle, incluindo os serviços de instalação, deslocamento, manutenção, suporte técnico-operacional presencial e treinamento de usuários dos sistema, mediante pregão eletrônico, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran-DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos. Valor: R\$ 47.259.936,00. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.
Brasília, 13 de novembro de 2025.
Allan Alves Vieira de Andrade
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90126/2025
OBJETO: Contratação de serviços contínuos de bombeiro civil para combate a incêndio e controle do pânico; atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros; auxílio e treinamento para o abandono das edificações; formação da brigada voluntária; bem como desenvolvimento e implantação de política de prevenção e segurança contra incêndios, com atuação nas edificações do Senado Federal, especialmente no Edifício Principal, Anexo 1, Anexo 2, Unidades Externas (Blocos 1 até 21) e Estacionamentos (1 até 12), Residência Oficial dos Senadores e demais locais onde haja interesse do Senado Federal, com dedicação exclusiva de mão de obra.
ABERTURA: 02/12/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

Dm
*Divirta-se
mais*

AS DELÍCIAS DA CULINÁRIA CHINESA

CURTA A GASTRONOMIA
QUE CONQUISTOU O
GOSTO DOS BRASILIENSES
EM RESTAURANTES
ESPALHADOS POR MUITOS
PONTOS DA CIDADE

Chef Long apresenta
a carne desfiada com
cebolinha ao molho Pequim
do Restaurante Long

MÚSICA

Jorge Vercilo
celebra carreira
no Ulysses

PÁGINA 10

CINEMA

Truque de mestre
está de volta com
elenco estelar

PÁGINA 20

ARTES VISUAIS

A Abolição sob o
olhar crítico das
mulheres

PÁGINA 21

NAYARA ANDRADE

DIVULGAÇÃO/PARIS FILMES

HANNAH CARVALHO

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com o equilíbrio de atrações em diversas áreas. Na música, Jorge Vercilo celebra três décadas de carreira no Auditório Ulysses Guimarães. Enquanto isso, no Clube do Choro, Manassés e Pablo Fagundes estabelecem o diálogo entre a viola e a gaita para um show com repertório de clássicos da música brasileira e composições próprias. Nas artes cênicas, o grupo mineiro Galpão mostra na Caixa Cultural dois espetáculos sobre as questões ambientais, concebidos especialmente para as crianças. Nas artes visuais, um grupo de artistas mulheres refletem sobre a Abolição em uma releitura crítica e criativa. E, em gastronomia, preparamos uma seleção de restaurantes chineses que conquistaram os brasilienses. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Manassés apresenta, com Pablo Fagundes, show de clássicos da canção popular no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 14

JOE CROSS FOR MAYOR LLC FILME



Eddington, filme que competiu com O agente secreto em Cannes, é atração que renova o faroeste.

CINEMA, PÁGINA 22

CARLOS VIEIRA



Grupo As Fulô do Cerrado é uma das atrações do projeto Festival Infinu Convida.

MÚSICA, PÁGINA 12

PEDRO LANNA



Grupo Galpão encena questões ambientais especialmente para as crianças.

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 20

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS

TRADIÇÃO À MESA CHINESA



A carne desfiada com cebolinha ao molho Pequim é um dos destaques do menu do Restaurante Long

Isabela Berrogain

Fruto de uma tradição milenar, a comida chinesa faz sucesso nos quatro cantos do mundo. A culinária, no entanto, ocupa um espaço especial no paladar dos brasileiros, que têm o privilégio de desfrutá-la em casas familiares, fruto de uma imigração chinesa que se intensificou após a década de 1980. Pratos como rolinho primavera e frango xadrez encantaram o público nacional pela variedade de sabores e o equilíbrio entre os gostos doce, salgado e picante e acabaram se tornando clássicos populares.

RESPONSÁVEL POR PRATOS QUE SE TORNARAM CLÁSSICOS POPULARES, COMO ROLINHO PRIMAVERA E FRANGO XADREZ, A CULINÁRIA CHINESA CONQUISTOU O PALADAR BRASILEIRO. EM BRASÍLIA, IMIGRANTES E DESCENDENTES DA CULTURA ASIÁTICA REPRESENTAM A GASTRONOMIA RICA EM SABORES

“A culinária da China, do Japão e da Coreia do Sul sempre tiveram um intercâmbio entre si”, explica a chef chinesa Pu Jiang em relação ao que diferencia a gastronomia dos países asiáticos. “Por exemplo, o sashimi, peixe cru japonês, tem sua origem em

um prato chinês da dinastia Tang. E o kimchi, prato coreano de verdura em conserva, também é originário da China”, cita a ex-participante do MasterChef Brasil.

“Porém, cada um desses países tem sua preferência quanto a ingredientes e

forma de cocção. A cozinha chinesa usa mais o wok, técnica para gratinar comida mais rapidamente, em temperatura alta. A gastronomia japonesa enfatiza os sabores naturais, com poucos temperos adicionais. E a culinária coreana, por questões geográficas, prefere alimentos mais picantes e pratos que dão mais energia”, detalha.

Para a chef, a cozinha chinesa é difícil de ser definida: “A gastronomia da China sempre foi muito versátil. É um país gigante, com 14 países fronteiriços, então os hábitos alimentares da população são muito distintos”. “Foram oito estilos

diferentes que fundaram a base dessa culinária, mas, no Brasil, devido à origem da imigração chinesa, são mais fáceis de encontrar as vertentes cantonesa, Xangai e Fujian”, lista Pu Jiang.

A primeira, descreve a chef, utiliza mais dos frutos do mar, pratos salteados no wok e arroz frito. O carro-chefe é o yakissba. A comida shanghai, por sua vez, é adepta do molho de soja, ainda segundo Pu Jiang. A culinária da região Fujian, por fim, tem como especialidade o bolinho de massa de peixe e tem o costume de utilizar produtos em conserva ou fermentados para realçar os pratos.

Culinária complexa e diversificada

Prestes a completar duas décadas de portas abertas, o Restaurante Long foi batizado em homenagem ao chef e proprietário chinês que, acumulando 32 anos de experiência na cozinha, fundou a casa da 404 Sul assim que chegou ao Brasil. Por meio do cardápio do estabelecimento, o cozinheiro traz à capital federal a cultura do seu país natal, unindo a tradição da culinária da China a bons preços e porções bem servidas.

“A comida chinesa é complexa e diversificada”, descreve o chef chinês. “Temos uma forte tradição de servir pratos mais picantes, mas adaptamos para o paladar brasileiro”, conta Long. As opções do menu do restaurante são feitas

com temperos tradicionais da China, tornando o sabor das iguarias ainda mais autêntico.

Para o chef, os destaques do cardápio são o frango xadrez com legumes (R\$ 42,90) e a carne desfiada com cebolinha ao molho Pequim (R\$ 51,90), pratos que, segundo ele, são os mais pedidos da casa. Os dois são

guarnecidos por arroz colorido e servem duas pessoas. “O restaurante tem pratos tradicionais chineses e pratos moldados ao gosto dos brasileiros”, ressalta o chef. De entrada, Long sugere o pão chinês com carne e legumes (R\$ 11,90 — duas unidades).

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



Pão chinês com carne e legumes é uma das opções de entrada do Long

FINAL DO ANO CHEGOU E ...

...PRECISAMOS
CONVERSAR SOBRE SUA
RESERVA

APONTE SUA CAMERA
E DESCUBRA OQUE
PREPARAMOS PARA
VOCÊ



Primo Piatto
Pizzas e Massas



CLN 208
Bloco D (61) 9342-5880

Raízes asiáticas

Um dos principais restaurantes chineses da cidade, o New China foi inaugurado em 1978, sob o comando do casal Yang. Desde então, a casa preza por manter as raízes asiáticas — quem prepara os pratos do menu, por exemplo, é uma equipe com mais de 20 anos de casa, capacitada por um chef chinês.

Ao longo das mais de quatro décadas de tradição, o restaurante, hoje gerido por Jackson, filho do casal Yang, se mantém fiel aos primeiros clientes: os pratos não sofreram muitas alterações ao longo dos anos e as massas e pães continuam sendo feitas de forma artesanal.

No menu, um dos destaques é o macarrão chop suey (R\$ 70), o yakissoba chinês. O prato é um dos mais tradicionais da casa e é oferecido nas versões carne, frango, camarão, porco ou legumes para os vegetarianos.



DIVULGAÇÃO

Versão chinesa do yakissoba, o chop suey é destaque no menu do New China

Pioneiro na área

Primeiro estabelecimento de Brasília especializado em culinária chinesa, o China Restaurante foi fundado por Tin Ching Sui em 1973 e até hoje é considerado uma das principais referências orientais da cidade. Atualmente gerido pelo filho Jânio Tsui, a casa faz questão de manter as receitas e tradições que conquistaram os primeiros clientes, que hoje frequentam o ponto da 103 Sul acompanhados dos filhos e netos.

Na casa, Jânio participa semanalmente da escolha de insumos, com o objetivo que os ingredientes e temperos selecionados representem de forma fiel o sabor original das receitas. A equipe da cozinha, que em sua maioria trabalha no restaurante há mais de 30 anos, também faz questão de manter cada etapa da forma como o chef Tin Ching Tsui, que se tornou cozinheiro na escola de culinária chinesa, ensinou.

Entre as opções do menu, o prato mais pedido é o frango xadrez com legumes (R\$ 73 — duas pessoas). Para acompanhar, a sugestão é o chá verde ou de jasmim (R\$ 28 — duas pessoas), como é de costume dos chineses.

UMA COZINHA DE MEMÓRIAS, ONDE CADA PRATO É UM ABRAÇO.

PÃO COM CARNE DE PANELA
E BANANA-DA-TERRA FRITA

CAFÉ
E UM
CHÊRO

VISITE NOSSAS LOJAS:

107 SUL • 109 NORTE • 302 SUDOESTE • NOROESTE • TERRAÇO SHOPPING
ÁGUAS CLARAS SHOPPING • MANÉ MERCADO • IGUATEMI SHOPPING
PARKSHOPPING • PONTÃO DO LAGO SUL • ÁGUAS CLARAS — ARAUCÁRIAS

@CAFEUMCHERO

O sabor da cozinha chifa

Sob o comando do chef Marco Espinoza, o Cantón traz para a capital federal a culinária chifa — fusão entre a gastronomia chinesa e peruana. A união entre as duas cozinhas surgiu no Peru no século XIX, resultado da adaptação do paladar do país sul-americano à cultura cantonesa. No restaurante, ceviches, guiozas, rolinhos primavera e pratos que levam curry e frutos do mar na receita são destaque.

Um dos favoritos entre o público é o chaufa pork (R\$ 79), panceta crocante de porco, acompanhado por arroz frito feito na panela wok e finalizado com um toque apimentado de curry. Para harmonizar, a sugestão é o famoso pisco sour (R\$ 39), drinque tradicional

BRUNA GASTON CB/DA PRESS



Restaurante Canton

do Peru. A bebida é feita à base de pisco, suco de limão, xarope de açúcar e é

finalizada com uma espuma de clara de ovo e gotas de angostura.

Para todos os gostos

No Chen Fu Restaurante, a proposta é fazer com que o público brasileiro aproveite um pouco de cada prato oferecido na casa. O estabelecimento funciona sob regime de bufê durante o dia — o quilo sai por

R\$ 67,90 e, aos que preferem por comer à vontade, o valor é de R\$ 42,90 por pessoa. O almoço é servido das 11h às 15h e tem como destaque as opções de camarão frito e empanado, rolinho primavera, arroz colorido e frango xadrez.

À noite, o restaurante traz opções à la carte: os preferidos do público são o ramen (a partir de R\$ 58,90), sopa de macarrão japonesa tradicional que pode ser acompanhada por carne suína, bovina, frango ou frutos do mar, e o camarão com alho (R\$ 98).

ONDE COMER?

Cantón Peruvian & Chinese Food

Venâncio Shopping

De segunda a quinta, das 11h30 às 16h e das 18h30 às 22h
Sexta, das 11h30 às 16h e das 18h30 às 23h
Sábado, das 11h30 às 23h
Domingo, das 11h30 às 18h

Chen Fu Restaurante

CLS 116, bloco C, loja 23
De segunda a sexta, das 11h30 às 15h e das 18h30 às 22h30
Sábado e domingo, das 11h às 15h e das 18h30 às 22h30

China Restaurante

CLS 103, bloco D, loja 2
De segunda a sexta, das 11h30 às 15h e das 19h às 22h30
Sábado e domingo, das 11h30 às 16h e das 19h às 22h30

New China

CLS 114, bloco A, loja 1
De segunda a sábado, das 11h30 às 15h45 e das 18h30 às 22h45
Domingo, das 11h30 às 14h45 e das 18h30 às 21h45

Restaurante Long

CLS 404, bloco D, loja 17
Segunda, das 11h às 15h e das 19h às 22h
De terça a sexta, das 11h às 15h e das 19h às 23h
Sábado, das 11h às 16h e das 19h às 23h
Domingo, das 11h às 16h e das 19h às 22h

CHEGADA
DO PAPAI NOEL
15 de novembro
Sábado, às 15h



Companhia de Teatro Néia e Nando

MANHATTAN
SHOPPING
ÁGUAS CLARAS

JAZZ · Sábado
15 de novembro
às 18h



Músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CORREIO INDICA

Maria Luísa Vaz*

Apesar de não ter sido criado no Brasil, e sim em Portugal, inspirado em antigas receitas romanas, o pudim se tornou uma das sobremesas mais clássicas do país. Do almoço de domingo às festas de fim de ano, os brasileiros consomem o pudim com bom grado e se esforçam para recriar a fórmula perfeita: sem furinhos.

Mas todo clássico é reinventado em algum momento. Com o passar dos anos, as confeitarias evoluíram a receita que leva ovos, açúcar, leite e leite condensado para preparos mais sofisticados e saborizados, com adição de frutas, doces e outros ingredientes especiais. O sucesso dos pudins diferentes levou a criação de casas com cardápios especializados na sobremesa, como é o caso do Pudim do Kiko.

No final de 2020, o chef Kiko Avelar resolveu unir a receita tradicional, que ele aprendeu com a mãe, com os conhecimentos e experiência na gastronomia para inaugurar o Pudim do Kiko. A loja era um sonho antigo dele, que cria com esmero cada novo sabor que eles lançam: "Sempre buscando novos sabores

CLÁSSICO
REINVENTADO

DO PISTACHE
AO PANETONE,
CONHEÇA OS
NOVOS E
DIFERENTES
SABORES DE
PUDIM PARA
EXPERIMENTAR
EM BRASÍLIA



Pudim do Kiko vai lançar novos sabores para as festas de fim de ano: panetone, chocotone e frutas vermelhas

e inovando nos ingredientes. Nosso pudim é sem furinhos e feito com produtos de qualidade", ressalta.

"O brasiliense busca tradição e nostalgia, o nosso pudim lembra o pudim da vó", explica Kiko. Por isso, o

carro-chefe da loja ainda é o pudim tradicional, para consumir individualmente (R\$ 14) e em família (R\$ 85). A versão com pistache (R\$ 15) é a outra campeã de vendas na casa, para compartilhar, a sobremesa sai por R\$ 99.

Para os que buscam a experiência completa, Kiko destaca que o pudim mais diferente do menu é o de cachaça com coco, individual (R\$ 15) e para a família (R\$ 99). No clima das festas de fim de ano, em que a sobremesa sempre marca presença nas ceias, a casa vai preparar as versões de panetone, chocotone, e frutas vermelhas, e outros especiais para o Natal.

Depois de quatro anos e meio no Fashion Mall, na Asa Sul, servindo o público com uma novidade no cardápio a cada mês, o Pudim do Kiko agora

prepara-se para um novo endereço na Asa Norte. Além disso, as sobremesas também são oferecidas no Beirute, onde Kiko trabalha como chef consultor.



festival de RISOTO
LUCCA
RESTAURANTE

SEXTAS E SÁBADOS | JANTAR



MENU DEGUSTAÇÃO DE
5 SABORES POR R\$90

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS

SHS, QD 6, BRASIL 21 SUÍTES - BLOCO F, 1º ANDAR

CONHEÇA
MAIS:



BRASIL 21

WWW.RESTAURANTELUCCA.COM.BR

O sabor da Itália pelas mãos do Chef Rosario

O Chef Rosario celebra a Itália em sua essência, com massas artesanais que unem o frescor do mar e a riqueza da terra, como o Linguine ao creme de queijo Canastra, açafrão, brócolis e lagosta.



Reservas:
(61) 3248-1672

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?



Mais informações:
(61) 98406-5060



Isabela Berrogain

Jorge Vercillo, voz conhecida por marcar algumas das principais trilhas sonoras de novelas brasileiras, desembarca em Brasília, amanhã, para celebração dos 30 anos de carreira. Comemorando três décadas do lançamento de Encontro das águas, primeiro álbum da discografia, o cantor carioca apresenta no Ulysses Centro de Convenções a segunda parte da turnê JV30, que percorre o Brasil relembrando sucessos como Que nem maré e Final feliz.

“Essa é a turnê mais extensa e intensa da minha carreira”, revela Jorge Vercillo. “Está sendo muito exaustivo, mas muito prazeroso e enobrecedor. Eu tenho me

emocionado muito com o público e com o resultado do show”, diz o compositor que se apresentou nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo nos últimos meses.

Para ele, a série de shows é uma oportunidade para rememorar o catálogo, a obra e o laço criado com o público a partir deste trabalho. “Eu estou aproveitando esse momento de projeção, afirmação e consagração para me qualificar ainda mais e mostrar músicas minhas que são mais complexas, herméticas e mais dentro da MPB”, conta o músico.

“Eu acabei me fazendo dentro de um pop de qualidade, mas eu também tenho um outro lado da MPB”, garante Jorge Vercillo. “E é

SERVIÇO

JV30 Part II

Amanhã, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line lcones.com.br, a partir de R\$ 90 + taxas. Classificação: 16 anos.

importante continuar dando vazão a esse lado mais brasileiro, como o do ijexá, do samba, da bossa nova”, lista. “Tudo isso se mistura com esse lado pop, e é isso que é o povo brasileiro. A minha música é um espelho dessa diversidade nacional”, aponta o carioca.

“Eu estou muito feliz com essa escolha de ter aproveitado esse

momento de destaque para me qualificar e não necessariamente me tornar mais popular. Eu tenho buscado essa liberdade de mostrar coisas ainda mais ricas, de mais conteúdo e densidade na minha carreira”, acrescenta.

O lado B de JV

A segunda parte da turnê que começou em abril do ano passado surgiu a partir de pedidos do público. “Eu, como sou muito inquieto, já pensava em modificar algumas coisas do show. E aí nas minhas redes sociais, meus fãs começaram a pedir mais do meu lado B no repertório. Isso foi muito mo-

tivador para mim”, lembra. “Esse lado B representa a realização e o prazer maior do meu superfã, daquele que conhece toda a minha obra e ouve o meu disco por inteiro. Essa pessoa é muito importante para mim, porque é quem me acompanhou durante esses 30 anos. Eu fico muito contente”, afirma.

Avesso, Eu e a vida, Himalaia e Linda flor são algumas das faixas que passaram a integrar o repertório na segunda parte da turnê. “Eu ainda abro um espaço para aceitar pedidos do povo, na parte de voz e violão do show”, adianta. “É um show totalmente renovado e isso é muito bacana, porque revigora o nosso tesão de tocar”, finaliza o músico.

MAIS UM FINAL FELIZ

**JORGE VERCILLO
CELEBRA 30 ANOS
DE SUCESSO COM
A TURNÊ JV30. EM
BRASÍLIA, O MÚSICO SE
APRESENTA AMANHÃ,
NO ULYSSES CENTRO
DE CONVENÇÕES**

NAYARA AZEVEDO

Jorge Vercillo:
momento de projeção
e consagração

Apoio:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

Grupo
Brasil &

Casa & Festa
Associação de Artes e Esportes

APRESENTAM:



AS HEROÍNAS DO K-POP NO TEATRO

**23 DE
NOVEMBRO**

SESSÕES ÀS 15H, 17H E 19H
TEATRO ROYAL TULIP BRASÍLIA

Ingressos:

 **Bilheteria
Digital**

bilheteria digital.com/kpop




Holy Vita
ESTÉTICA AVANÇADA
61 99262.6386


D'Feira


Imanta
NATAÇÃO E ADM. AQUÁTICA
@montanatoacao


BH
Fica do Queijo


Vup!
@casovup

Realização:


**Brasil
EVENTOS**


Nasser
empório árabe


Dilo
SANTIMONIA


**PIZZA À
BESSA**


**Hospede
Fácil**

Mixagem sonora

Maria Luísa Vaz*

Para comemorar 20 anos de história, o Festival Convida, que celebra a música em todos os ritmos e formatos, está com uma edição especial na Infinu Comunidade Criativa, realizada de setembro a novembro de 2025. O evento tem um line-up que reúne artistas locais, nacionais e internacionais, e, neste fim de semana, terá shows de As Fulô do Cerrado, da banda Abacaxepa e dos músicos Paolo Ravley e Rafael Castro.

Iniciando a programação, o grupo de forró As Fulô do Cerrado se apresenta hoje com participação de Bruna Alimonda e Rodrigo Mancusi. Com foco na rabeca e no pife, o grupo se formou na Universidade de Brasília (UnB) a partir de aulas do Mestre Zé do Pife, quando as então almas se conheceram e decidiram formar um grupo feminino para dar destaque a cultura popular e ao instrumento que são, muitas vezes, esquecidos pela sociedade. “A gente faz questão de levantar

DIVULGAÇÃO



As Fulô do Cerrado, grupo de forró de rabeca e pife, se apresenta hoje na Infinu com participação especial de Bruna Alimonda e Rodrigo Mancusi

essa bandeira, de realmente se firmar como um grupo de pífano e rabeca, justamente para dar a visibilidade necessária para esses instrumentos e para essas culturas. Temos isso como uma missão muito importante”, ressalta Laura Xavier, zabumbeira e produtora do grupo.

Amanhã, a banda Abacaxepa desembarca na capital pela

primeira vez para promover o álbum Antes que você se esqueça e os dez anos de carreira. Além do grupo, o músico franco-brasileiro Paolo Ravley retorna para Brasília com a versão deluxe do disco O apelo, um relato emocional sobre a vida e perdas do artista.

“Esse álbum nasce da dor, de um apelo ao universo para que minha mãe se curasse de um

câncer em 2022 mas, infelizmente, ela nos deixou. Minhas letras são imprescindivelmente impregnadas das minhas experiências e das experiências dos que me rodeiam”, detalha Ravley. No domingo, o músico Rafael Castro toma os palcos da Infinu e finaliza a programação.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

laila razzo



Paolo Ravley retorna à capital para apresentar o álbum O apelo

SERVIÇO

Festival Convida

De hoje a domingo, na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos a partir de R\$ 40 + taxas do Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos.

Erudição acessível

Como parte da comemoração pelos 40 anos, a Orquestra Filarmônica de Brasília realiza dois concertos gratuitos. O primeiro nesta sexta-feira, às 20h, na Igreja São Judas Tadeu, e outro na Escola de Música de Brasília (EMB) amanhã, no mesmo horário. Para a ocasião, o maestro convidado é Rafael Abreu. A Cia de Cantores Líricos de Brasília também participa das apresentações.

O repertório do concerto é

formado por clássicos de Mozart, Schubert e o compositor brasileiro José Maurício Nunes Garcia, mas há também adaptações, em parceria com cantores líricos e os solistas Renata Dourado, Érika Kallina, Rafael Ribeiro e Gustavo Rocha. “A Orquestra Filarmônica de Brasília tem um histórico muito bom de apresentar com artistas locais, contemporâneos, shows populares, mas também domina repertórios tradicionais”, diz Rafael Abreu.

DIVULGAÇÃO



Concerto Lírico da Filarmônica de Brasília tem participação da Cia de Cantores Líricos

O conjunto foi fundado em 1985 por jovens músicos da Universidade de Brasília

(UnB) e da EMB, sob inspiração do maestro Claudio Santoro. “É um grupo tão

SERVIÇO

Concerto Lírico com Orquestra Filarmônica de Brasília e Coro Lírico da Cia de Cantores Líricos de Brasília

hoje (14/11), na Igreja São Judas Tadeu (Asa Sul), e amanhã (15/11), no Teatro Levino de Alcântara (EMB), ambos às 20h. Entrada gratuita.

tradicional, com tanta grande história, que a gente se sente pequeno frente a esse tamanho e esse histórico todo”, afirma o maestro convidado.

TERRITÓRIOS
CRIATIVOS
DO BRASIL
PARA O MUNDO

IX ECRATIVA →

BRASÍLIA | DF →

25–28 | NOV | 2025

Descubra como a criatividade tem sido um motor de transformação e de desenvolvimento urbano, econômico, sustentável e social. De 25 a 28 de novembro, Brasília recebe representantes das 15 cidades da Rede Brasileira de Cidades Criativas da Unesco e convidados para trocar informações, experiências e projetos.

Fique por dentro!

 [brasiliacidadecriativa](https://www.instagram.com/brasiliacidadecriativa)

 ixecriativa.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Da viola de 12 cordas ao brega no Clube do Choro

Manassés de Sousa se apresentará ao lado de Pablo Fagundes no Clube do Choro neste sábado

Beatriz Laviola*

Neste final de semana, o Clube do Choro receberá Adi Carvalho, Fernanda Rabelo e Daniel Moraes na sexta-feira e Pablo Fagundes e Manassés de Sousa no sábado. Na sexta-feira, os artistas apresentarão clássicos do brega, e, no sábado, os músicos interpretarão músicas clássicas e autorais acompanhadas pela harmônica e viola de 10 cordas. Os ingressos para os dois eventos já estão à venda pela Bilheteria Digital.

Com produção musical de Jackson Delano, o repertório da Brega Night passa por clássicos como Fogo e paixão, Borbulhas de amor e Garçom: "Alguns clássicos serão adaptados com ritmos como o bolero, que deixam as músicas mais especiais", revela Daniel Moraes. A apresentação será acompanhada por uma banda composta por quatro integrantes.

Daniel explica o motivo pelo

qual o brega segue marcante e atemporal: "Ele fala diretamente ao coração. Não há disfarce poético: o sentimento é exposto nu". Daniel salienta que o exagero, marca do brega, ajuda a transformar o sofrimento em espetáculo, e que as músicas são feitas para ficar na cabeça: "As melodias são diretas, repetitivas, fáceis de cantar e lembrar". "O brega não tenta ser sofisticado, ele é humano", finaliza o músico.

Já no sábado, a gaita de Pablo Fagundes e a viola de 10 cordas de Manassés de Sousa se encontrarão no palco do Clube do Choro. O baixista Hamilton Pinheiro, o percussionista Carlos Pial, o pianista e maestro José Cabrera e o violonista Cacau Alencar acompanharão os músicos. "Quem for ao Clube do Choro vai assistir a um grande espetáculo", garante o maestro, que comenta que o trabalho com Pablo e Manassés "é fácil".

O repertório da noite contará com músicas conhecidas,

SERVIÇO

Brega night no Clube do Choro

Nesta sexta-feira, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a venda a partir de R\$45,00 pelo link <https://www.bilheteriadigital.com/brega-night-14-de-novembro>.

Show Pablo Fagundes E Manassés De Sousa

Neste sábado (15/11), às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos a venda a partir de R\$35,00 pelo link <https://www.bilheteriadigital.com/manasses-de-sousa-amp-pablo-fagundes-15-de-novembro>.

como Santa Morena, Clube da Esquina 2, Ponteio e Feira de Mangaio, além da mais recente parceria entre o gaitista e o violeiro: Baião dos olhos. "Baião dos olhos nasceu de um encontro muito bonito. Eu pedi ao Manassés que me enviasse

algum tema que ele ainda não tivesse concluído, e ele mandou uma verdadeira obra-prima. O resultado foi uma fusão natural das nossas linguagens," explica Pablo.

Pablo descreve o papel da gaita na parceria com Manassés: "O papel da harmônica é dialogar com a viola de 12 cordas, criando uma sonoridade profundamente brasileira". O

músico ainda resalta as influências do choro, do jazz e da música popular brasileira em sua produção musical: "A harmônica conduz as melodias sempre respeitando a intenção do compositor, mas traz também toda a minha vivência musical e influências."

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Adi Carvalho, Fernanda Rabelo e Daniel Moraes se apresentarão na Brega Night, no Clube do Choro



Pablo Fagundes: conversa da gaita com a viola



"mais um final feliz"

15 - NOVEMBRO - SÁB
BRASÍLIA

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

Ticketeira

íC•NES

Realização:

OCEANIA

Patrocínio:

fcinco
soluções e serviços em tecnologia

Parceiro de Mídia:

CORREIO
BRAZILIENSE

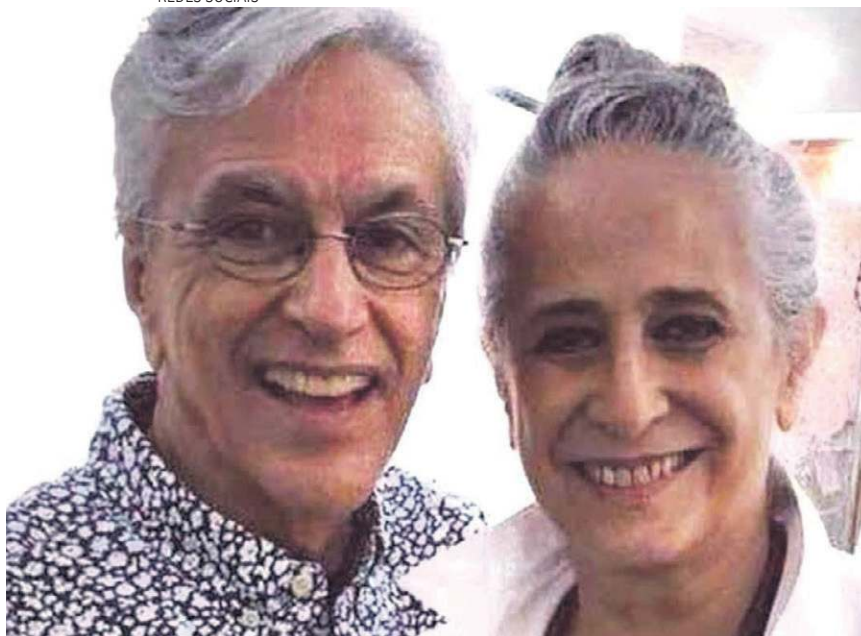


SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

REDES SOCIAIS



JUSTA INDICAÇÃO

Caetano Veloso e Maria Bethânia serão os representantes do Brasil na 68ª edição do Grammy, que ocorrerá em 1º fevereiro, em Los Angeles. Os irmãos santamarenses foram indicados para o prêmio, o mais importante da indústria fonográfica, em função do álbum ao vivo com o registro do show da turnê que fizeram

pelo país entre 24 de agosto e março de 2025.

Em Brasília, a apresentação foi em 11 de novembro do ano passado, no Estádio Nacional Mané Garrincha, com a presença de público superior a 20 mil pessoas. As pessoas que ocuparam as arquibancadas formaram um coro animadíssimo.

Eu recomendo

Depois de cumprir vitoriosa turnê com o show Acústico 25 anos, incluindo participação no Festival Town, em São Paulo, lado a lado com Bruce Dickinson e Green Day, o Capital Inicial deu início a um novo

projeto. O grupo que se destacou em meio à geração do Rock Brasília, na década de 1980, acaba de lançar, pela Sony Music, o single Você me ama de verdade, e com novo álbum de músicas inéditas à vista.

Cazuza Sinfônico

Depois da apresentação dos Titãs, acompanhado por uma orquestra, vem aí outra atração nesse segmento. Trata-se de Cazuza Sinfônico, com os cantores mineiros

Rogério Flausino, Wilson Sideral e a orquestra Filarmônica de Brasília, que ocupam o auditório do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no dia 26 próximo, às 21h.

No Verão

Projeto inédito será desenvolvido no verão, no espaço do Festival Na Praia (Setor de Clubes Sul), de 7 de janeiro a 15 de fevereiro. Entre os participantes confirmados estão Léo

Santana, Natan, João Gomes, Simone Mendes, MC Cabelinho, Os Garotins, além dos brasilienses Breno Alves, Adriana Samartini e o bloco Eduardo e Mônica.

Fado Brasília

Quem estará de volta à cidade e ao Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães é a cantora portuguesa Carminho.

Atração do Festival Fado Brasília, ela fará show-tributo ao compositor e guitarrista lusitano Carlos Paredes, dia 26 próximo, às 20h.

Bandolim Brasiliense

Victor Angeleas, instrumentista de destaque na cena musical brasiliense, premiado em Nova York com o prêmio Independent Music World, pelo álbum Menestrel, retomará às atividades com show pelo projeto Estação do Choro, no dia 14 próximo, no Teatro do Sesc Ary Barroso, na 504 Sul. Ele terá a companhia no palco de



Célio Maciel/Divulgação

Pedro Vasconcellos (cavaquinho), Vinicius Vianna (violão) e Gabriel Correa (pandeiro).



BRASÍLIA

15 X 11

ULTRA PREMIUM FULL OPEN BAR

CORREIO BRAZILIENSE

Nahima Maciel

O Centro Cultural Galpão Cine Horto, um braço do Grupo Galpão dedicado à formação e à memória, traz à Caixa Cultural o projeto Conexão Galpão, com dois espetáculos infantis e uma oficina de atores neste fim de semana. Hoje, o público poderá conferir *Manga, mangueira, meu pé de brincadeira*. Amanhã e domingo, é a vez de *A menina cientista e o mistério do urro*. A oficina, realizada com Chico Pelúcio, diretor do Centro Cultural Galpão Cine Horto, está marcada para a tarde de hoje.

Os dois espetáculos foram escritos por dramaturgos do projeto e trazem para o palco questões relacionadas ao meio ambiente, um compromisso que Chico Pelúcio incorporou como necessário e urgente. “A gente acredita que esse mundo só vai ser transformado, melhorado, a partir da consciência do cidadão e a criança é talvez o principal foco para que essas mudanças aconteçam. A sustentabilidade do mundo depende de nós, seres humanos, então, a gente trata desses temas por considerar a criança o principal ponto de mudança”, avisa Pelúcio.

Inspirado no livro *A árvore generosa*, de Shel Silverstein, *Manga, mangueira, meu pé de brincadeira* conta uma história na qual a preservação da natureza é o ponto chave. Três personagens — um menino urbano, uma menina e um macaco, sendo os dois últimos habitantes da floresta — articulam uma narrativa desenvolvida em torno de diferentes visões sobre a natureza. “Esses espetáculos têm um caráter

educacional, embora sejam espetáculos de teatro, têm conteúdos educativos”, avisa Pelúcio.

A menina cientista e o mistério do urro tem um contexto mais dramático. A protagonista precisa descobrir a origem de um grito assustador ouvido por todos, mas nunca identificado. Durante as investigações, ela descobre que o barulho é, na verdade, um grito do planeta Terra. “O espetáculo se desenvolve nessa pesquisa para descobrir o que está acontecendo. Ela descobre que é um pedido de socorro da Terra”, conta o diretor.

O Grupo Galpão, companhia de teatro de Belo Horizonte (MG), existe há 43 anos e tem como farol a pesquisa de linguagem com a qual acabou por desenhar uma marca e uma identidade hoje conhecidas e celebradas no Brasil inteiro. Há 27 anos, o grupo decidiu criar o Centro Cultural Galpão Cine Horto para desenvolver projetos na área de formação, fomento, memória, trabalho com idosos e crianças. “Um desses projetos se chama Conexão Galpão: o centro cultural monta espetáculos infantis para atender, principalmente, às escolas. E são esses dois espetáculos infantis que a gente está levando para a Caixa”, explica Pelúcio, que também é diretor e ator do Grupo Galpão.

FOTOS: PEDRO LANNA



Manga, mangueira, meu pé de brincadeira



A menina cientista e o mistério do urro

MEIO AMBIENTE NO PALCO

CENTRO CULTURAL GALPÃO CINE HORTO TRAZ PARA A CAIXA DOIS ESPETÁCULOS INFANTIS NOS QUAIS DISCUTE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A NATUREZA

Bramma Bremner



Cena de *A menina cientista e o mistério do urro*: o meio ambiente sobe ao palco

SERVIÇO

Manga, mangueira, meu pé de brincadeira

Hoje, às 10h e às 18h30, na Caixa Cultural (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Classificação indicativa livre. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)

FOTOS: HANNAH CARVALHO



Obra da artista Luna Bastos



Obra da artista Guilhermina Augusti



Obra da artista Stefany Lima

REFLEXÕES SOBRE A ABOLIÇÃO

EXPOSIÇÃO NA CASA DA CULTURA DA AMÉRICA LATINA (CAL) REFLETE SOBRE O FIM DA ESCRAVATURA NO BRASIL A PARTIR DA LUTA DE OITO MULHERES

Nahima Maciel

Em cartaz na Casa da Cultura da América Latina (CAL), a exposição Abolicionistas brasileiras propõe um passeio poético e histórico pelo universo de oito mulheres que estiveram presentes e foram fundamentais nas lutas abolicionistas do Brasil. Idealizada pela curadora Ana Carla Soler, a exposição parte da atuação de Maria Firmina dos Reis, Adelina, Aqualtune, Luiza Mahin, Anastácia, Esperança Garcia, Maria Felipa e Maria Tomásia Figueira Lima para recuperar várias dimensões da abolição da escravatura na trajetória do país.

Um primeiro núcleo da exposição apresenta um retrato dessas mulheres feito pelas artistas contemporâneas Guilhermina Augusti, Renata Felinto, Sheyla Ayo, Stefany Lima, Mariana Maia, Roberta Holiday, Thais Iroko e Thaís Basílio, uma leitura para o perfil das personagens históricas. “Apresentei material de pesquisa histórica para essas artistas e criamos um método de trabalho. Elas escolheram como contar a história dessas mulheres e retratos não foi o caminho que várias escolheram”, explica Ana Carla. “Muitas trouxeram a história de vida delas na essência do trabalho,

então temos desde instalações, esculturas, objetos e trabalhos relacionados às histórias dessas mulheres.” Esse conjunto foi chamado pela curadora de Coleção abolicionista.

Em um segundo núcleo, artistas contemporâneas refletem sobre o período pós-abolição da escravatura e sobre quais foram as consequências desse processo. A curadora cita a pesquisadora Grada Kilomba para explicar a ideia dessa produção. “Ela fala que ainda vivemos em um período histórico, como se

ainda estivéssemos no processo pós-abolição porque ainda vivemos as consequências, e ela fala sobre racismo estrutural, desigualdade. Só vamos poder dizer que saímos quando superarmos as consequências”, garante. Os trabalhos, nesse segmento, trazem apontamentos com as urgências que a sociedade contemporânea vive hoje em relação ao processo de pós-abolição. “Esse núcleo se organiza a partir de questões políticas e direitos básicos, e alguns trabalhos refletem sobre

saúde, educação, habitação”, explica a curadora.

Um terceiro grupo de trabalhos reflete sobre a genealogia e a herança genética negadas à população negra, uma vez que todos os antepassados foram sequestrados em outro continente. “Essa herança foi, estrategicamente, apagada. São trabalhos que falam sobre essa reivindicação e sobre como a estrutura matriarcal se apresenta em forma de resistência”, diz Ana Carla. Um último núcleo traz a fé, a espiritualidade e a religião como temas. São, na leitura da curadora, instrumentos de permanência e resistência da cultura com obras que mostram como as religiões de matriz africana foram fundamentais para preservar as heranças culturais dos povos trazidos à força para o Brasil.

SERVIÇO

Abolicionistas Brasileiras

Curadoria: Ana Carla Soler.
Visitação até 11 de janeiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h e aos sábados, 8h às 12h, na Casa da Cultura da América Latina (CAL/UnB SCS Quadra 4 Bloco A Lote 170). Entrada gratuita

.....

Crítica // Eddington ★★

DEDO NA CARA E GRITARIA

Eddington:
nem Joaquin
Phoenix nem
Pedro Pascal
salvam

SQUARE PEG FILMS / DIVULGAÇÃO



FILME
DIRIGIDO POR
ARI ASTER PROJETA
UM PAINEL EXPLOSIVO
DE UMA PEQUENA
CIDADE FRONTEIRIÇA
DOS ESTADOS
UNIDOS

Ricardo Daehn

O ódio nas redes sociais, nativos em conflito (velado) no Novo México, justicamento e um sobrevoo na obrigatoriedade do isolamento diante do descontrole com a Covid-19. O painel do diretor Ari Aster parece suculento, com direito até ao registro do armamento de cidadãos; mas, pouco a pouco, se tem a impressão de que resulta no peso daquelas mensagens nada interessantes que você deixa de lado no celular.

Aliado ao excesso de personagens, e a um foco nada centrado, o roteiro engatinha em psicologismos e autoanálises da fauna de tipos e demonstra fragilidade, ao estourar numa tela grande de cinema.

Joaquin Phoenix tenta carregar Eddington nas costas, na pele do xerife Joe, em atrito

constante com o prefeito interpretado por Pedro Pascal (a meio termo de desinteresse completo), o pai solteiro Ted, surpreendido pelo sumiço da esposa, e que acalenta rusgas com Joe. Emma Stone se confirma opaca, à frente da personagem que acirra o conflito entre os dois homens.

No lugar do marasmo típico da cidade retratada por Robert Altman, em A fortuna de Cookie (1998), Ari Aster apimenta o pretensioso longa com um furacão humano, disposto pela contrariedade coletiva diante da morte de George Floyd (em Minneapolis). Crimes se evidenciam em Eddington, por complicações políticas, pela virtual impunidade assegurada aos privilegiados e ainda por rastros de racismo e pedofilia.

Na colcha de retalhos promovida pelo longa de Ari

Aster, os destaques ficam para a atriz associada às fitas de Charlie Kaufman, Deirdre O'Connell, no papel da sogra amalucada de Joe e para Vernon Peak (Austin Butler), com discurso de altas libertações sociais. Entre uma manança prenunciada, o resultado conspira para um faroeste moderno, aos moldes de Quentin Tarantino (mas que não se resolve) em que as máscaras cabem (ou não) na pele de transtornados sofredores da pandemia.

Trilogia do ilusionismo

João Pedro Alves

Como continuação da saga de truques e reviravoltas, os Quatro Cavaleiros, interpretados por Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Dave Franco e Isla Fisher, voltam ao cinema. Dessa vez, em Truque de mestre - O 3º Ato, o grupo desafia ilusionistas em um passe de mágica que envolve a joia mais valiosa do mundo.

Ruben Fleischer (Zumbilândia; Venom; Uncharted - Fora do Mapa) dirige o filme, que também tem no elenco Morgan Freeman, Ariana Greenblatt, Dominic Sessa, Rosamund Pike e Justice Smith.

A história se desenvolve a partir do encontro do quarteto com uma nova geração de mágicos. Juntos, eles atuam para derrubar uma família que controla

KATALIN VERMES



Dominic Sessa, Jesse Eisenberg, Isla Fisher e Justice Smith são os Quatro Cavaleiros

empresa corrupta, responsável por lavar dinheiro de

criminosos. O filme encerra hiato de nove anos entre o

último lançamento da franquia, Truque de mestre 2, realizado em 2016. O roteiro é assinado por Michael Leslie (Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes), Rhett Reese (Deadpool & Wolverine) e Seth Grahame-Smith (Os Fantasma Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice).



WAKE UP BRASÍLIA



DIAS 13 A 16 DE NOVEMBRO

LAGO PARANOÁ - Parque Deck Norte

CAMPEONATOS DE WAKEBOARD E WAKESURF

**TODOS OS DIAS
DE 09H AS 16H**

SKATE

SLACKLINE

BUNGEE JUMP

ESCALADA

ESPAÇO FUT

FUNCIONAL

SÁBADO E DOMINGO 10H

MOBILIDADE

DOMINGO 9H

YOGA

SÁBADO 9H | DOMINGO 12H

JIU-JÍTSU

DOMINGO 10H

**ENTRADA GRATUITA
RETIRE SEU INGRESSO**



CORRIDA

DOMINGO 8H

APOIO:

Secretaria de
Esporte e Lazer



PARCEIRO DE MÍDIA:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

REALIZAÇÃO:

**INSTITUTO
INSPIRAR E PRODUIR**

CAMPEONATO OFICIAL:



PANDORA/ DIVULGAÇÃO

Um passado que teima em ressuscitar

Ricardo Daehn

Coprodução que integrou Tunísia, França, Canadá, Catar e Noruega, A quem eu pertença traz a primeira assinatura de Meryam Joobeur como diretora de longa-metragem. Além disso Meryam se encarregou da produção, do roteiro e ainda da montagem (função dividida com Maxime Mathis). Na trama, existe uma comunicação de mortes extraoficiais pela ação do Estado Islâmico do Iraque e da Síria, há mais de 20 anos operacionalizado no Oriente Médio, apesar das sucessivas mortes dos califas associados ao terrorismo da entidade.

A maternidade é um dos focos desenvolvidos pelo filme, a partir da figura de Aïcha (Salha Nasraoui) que vê o filho Mehdi (Malek Mecherghi) retornar da Síria, acuada e com uma misteriosa esposa grávida a reboque. Aïcha está abarrotada de perdas e cuida do filho mais novo,

Adam (Rayene Mecherghi), sem saber do paradeiro de outros entes.

Doses de sobrenatural

Filme A quem eu pertença não economiza suspense ao lidar com perdas em meio à ação terrorista

e de elementos sagrados permeiam a trajetória de Aïcha, quando ela se vê recolhida numa isolada

fazenda italiana, na companhia do marido Brahim (Mohamed Grayaâ). Mais um filho, Bilal (Adam

Bessa), está presente, trazendo a lembrança do primeiro marido de Aïcha, um agente policial.

Um novo centro de atenções

Ponto de desenvolvimento de fanfics, o wattpad, uma plataforma que sempre rendeu delírios e muita originalidade, expôs ao mundo a trama que dá base ao filme O bad boy e eu. A trama é situada numa cidade pequena, e tem por protagonistas uma líder de torcida e um capitão de time de futebol americano. Os sentimentos inesperados entre os jovens brotam quando eles compartilham angústias e inseguranças,

com laços efetivos de muita proximidade.

Dirigido por Justin Wu e com roteiro assinado por Crystal Ferreiro (Diário de uma futura presidente) e Mary Gulino (de Upload), O bad boy e eu alia Dallas (Siena Agudong), displicente com sua vida social, e o jovem Drayton Lahey (Noah Beck), o cara de alta popularidade na escola. No elenco, James Van Der Beek (reconhecido por Dawson's Creek)

DIAMOND FILMS



faz o papel de Leroy Lahey, o radical pai de Drayton.

Sem ciclo de muitos conhecidos, Dallas,

a protagonista, tem por meta chegar a uma prestigiada escola de dança, com o louvável esforço de

homenagear a memória de sua mãe, com a intenção de conseguir vaga, a partir de bolsa de estudos. (RD)



BRASÍLIA

26 NOVEMBRO
CARMINHO / 20H00

ANDRÉ DIAS & HUGO GAMBOIAS

TRIBUTO A PAREDES

AUDITÓRIO PLANALTO

ulysses
CENTRO DE CONVENÇÕES



CONCERTOS | CONFERÊNCIA | CINEMA | EXPOSIÇÃO
FESTIVALFADOBASILIA.COM



Crítica // Lar ★★

Da constituição de sonhos

Ricardo Daehn

Um passado de instabilidade assombra o cineasta Leandro Wenceslau, não apenas responsável pelo projeto Cine Vida, centrado na formação em audiovisual na capital de Minas Gerais, mas ainda representante do vigor da produção LGBTQIA+. É como registra uma personagem do documentário: “cada um tem uma história triste e alegre para contar”; no caso de Wenceslau pesou a fusão das circunstâncias. Como cita no filme, que preza uma narrativa com o encontro por meio do outro, ele contou com rede de apoio para avançar e buscou consistência de enredos saídos

do cotidiano de integração proposto nos quadros de adoção Brasil afora.

O propósito da realização pessoal (com o filme) atravessou mudanças nas três famílias, inicialmente passíveis de identificação, pelo enfrentamento de preconceitos e um

punhado de problematizações referentes à sexualidade. Transfobia e traumas vão de encontro ao acolhimento recebido em abrigos e seios familiares. Fora dos modelos tradicionais, as novas famílias dão a cara no filme.

Apesar do espírito de

resistência presente na narrativa, não há como não demarcar o desconforto com a falta de substância da realização. O diretor fala abertamente de suas dificuldades, em meio a sonhos e ilusões desfeitas durante todo o processo, que resistiu ao governo Bolsonaro e à pandemia.

É interessante acompanhar o empenho nascido na (adotada) menor aprendiz, a busca por equilíbrio de uma mãe solo, os esforços até na instância legal de pais gays; mas as conquistas não chegam muito bem encadeadas, dada uma montagem algo confusa do longa Lar.

Lar: transformadores encontros de almas

Tudo sinônimo de heresia?

Fundamentos evangélicos e filosóficos, mais precisamente saídos do apócrifo intitulado Pseudo-Tomé, serviram de base para o desenvolvimento de Sombras no deserto, longa-metragem que mescla explosivos elementos: religiosidade e terror. A façanha é do diretor egípcio Lotfy Nathan, de criação britânica, e que consolidou a profissão nos Estados Unidos.

Depois de contar a ascensão de um personagem tunisiano metido em contrabando e que assume a responsabilidade pela criação das irmãs, no longa Harqah (vencedor de melhor

ator para Adam Bessa, na mostra Um Certo Olhar, em Cannes), Lotfy investe num enredo situado no Egito Antigo. Sob impedimentos logísticos e resultantes de censura (de ordem religiosa), a produção do filme recriou parte do Delta do Nilo,

na Grécia — filmando muito na cadeia de Montanhas Brancas (ilha de Creta).

Um definitivo confronto de forças antagônicas castigam a unidade de uma compacta família em fuga, no seio de um grupo inseguro quanto

a validade da fé. A lida com o desconhecido implanta, pouco a pouco, um embate entre Carpinteiro (personagem do ganhador do Oscar Nicolas Cage), a esposa dele (FKA Twigs) e uma criança inicialmente identificado como Menino

(papel de Noah Jupe). Toda a trama de Sombras no deserto, nitidamente, faz alusão à vida de Jesus. A fase da adolescência com a falta de domínio de poderes incompreendidos traz estofo e pólvora para o longa-metragem. (RD)

IMAGEM FILMES



Sombras no deserto: um terror bíblico

ROTEIRO

A QUEM EU PERTENÇO (ESTREIA)

Uma família vive angustiada desde a partida dos filhos mais velhos para a guerra. Quando um deles inesperadamente volta para casa com uma misteriosa esposa grávida, algo sombrio emerge na região, ameaçando toda a aldeia. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, às 21h, sábado às 17h15 e domingo, às 21h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

EDDINGTON (ESTREIA)

O impasse entre o xerife de uma pequena cidade e o prefeito local desencadeia um verdadeiro barril de pólvora, colocando vizinhos uns contra os outros em Eddington, Novo México. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 149 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta e domingo, às 15h50 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sábado, às 13h20. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 19h20. **Caixa**

Cinesystem 7 (legendado), sexta, às 15h15, 18h15 e 21h15, sábado, às 15h30 e 18h30 e domingo, às 15h15, 18h15 e 21h15. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h30

MEU PIOR VIZINHO (ESTREIA)

Um músico e uma designer, dois vizinhos separados por uma parede finíssima, iniciam uma convivência conturbada cheia de ruídos, curiosidade e, inesperadamente, amor. Classificação indicativa: livre. Duração: 112 min. Gênero: comédia. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 16h50; domingo, às 13h30.

O BAD BOY E EU (ESTREIA)

Uma jovem sonhadora está determinada a honrar a memória de sua mãe e entrar na melhor escola de dança do país. Tudo parece sob controle até o bad boy mais popular do colégio entrar na sua vida. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 99 min. Gênero: romance. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 19h30; domingo, às 16h50.

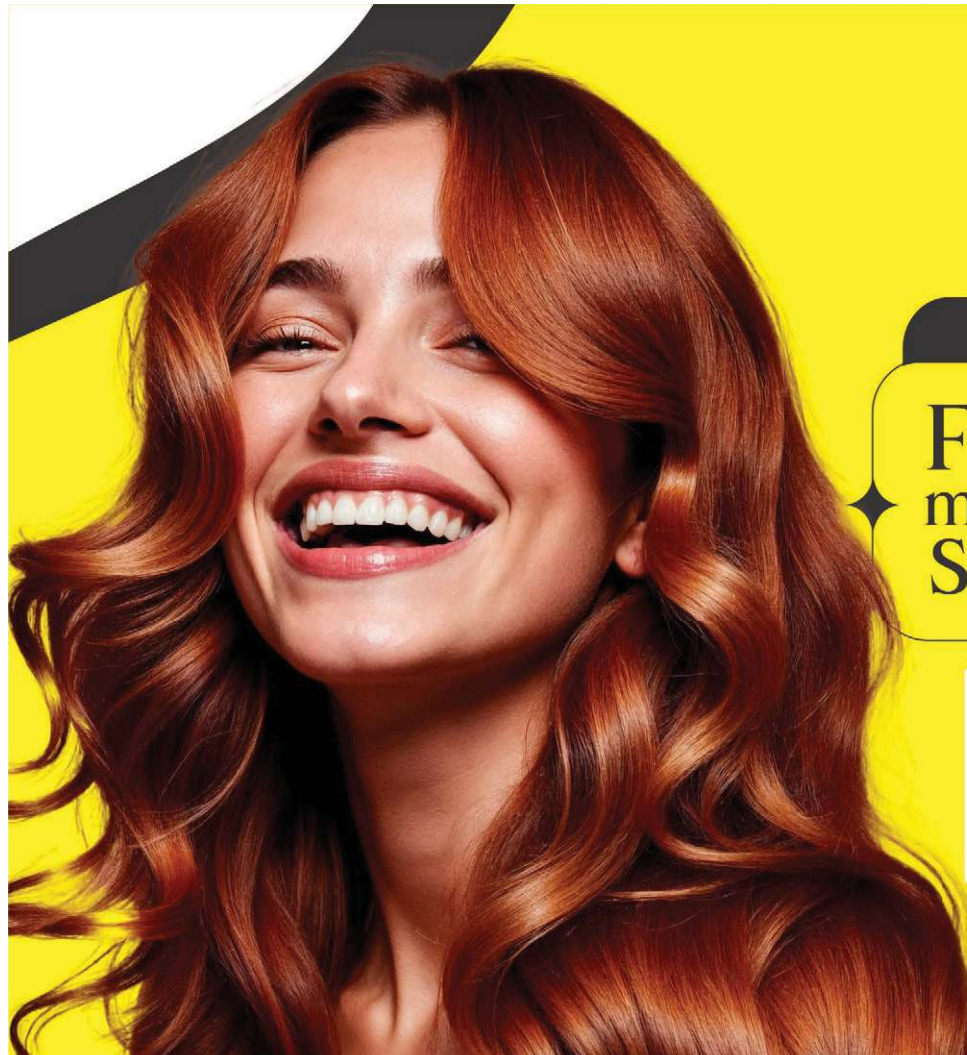
Cinemark Taguatinga 2 (dublado), sexta, às 18h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 18h40. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, às 17h05 e 19h10, sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta e domingo, às 14h40 e 19h20; sábado às 16h10.

TRUQUE DE MESTRE — O 3º ATO (ESTREIA)

Os Quatro Cavaleiros estão de volta com uma nova geração de ilusionistas e uma trama cheia de reviravoltas, mágicas e surpresas, em um truque que envolve a joia mais valiosa do mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 113 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sábado, às 14h. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, às 15h40 e 18h10; sábado, às 16h25, 18h50 e 21h20; domingo, às 13h10, 15h40 e 18h10. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e domingo, às 14h, 16h25, 18h50 e 21h20; sábado, às 13h, 15h30 e 18h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta e domingo, às 15h40 e 20h40; sábado, às 17h e 21h40. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado),

sexta, às 17h10; sábado, às 19h20 e domingo, às 13h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta e domingo, às 15h, 17h30 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h25 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 20h40. **Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h50. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 16h, 18h50 e 21h40; sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta e domingo, às 17h, 19h40 e 22h20; sábado, às 13h50, 17h e 19h40. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta e sábado, às 14h40 e 17h20; domingo, às 15h50. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta e domingo, às 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 14h, 16h40, 19h40 e 22h20; sábado e domingo, às 14h05, 16h40, 19h40 e 22h20.

Cinemark Pier 6 (legendado), sexta, às 15h30, 18h20 e 21h10; sábado e domingo, às 12h40, 15h30, 18h20 e 21h10. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, às 17h40 e 20h20; sábado, às 13h20, 16h, 18h50 e 21h40; domingo, às 17h40 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sábado, às 17h, 19h40 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta e domingo, às 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 17h, 19h40 e 22h15; sábado, às 13h, 16h, 18h50 e 21h40; domingo, às 14h20, 17h, 19h40 e 22h20. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sábado, às 13h45. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), domingo, às 14h10. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, às 16h30, 19h e 21h30, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, às 17h30 e domingo, às 17h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.



fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova
make, unha e muito mais.
Sem hora marcada!



308 SUL LAGO NORTE VICENTE PIRES

ROTEIRO

GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE

Determinada a realizar seu sonho, uma ratinha entra no Grand Prix disfarçada de seu ídolo. Classificação indicativa: livre. Duração: 98 min. Gênero: animação. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta e domingo, às 15h10; sábado, às 12h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h40; domingo, às 13h20 e 15h40. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h.

HONEY, NÃO

Uma investigadora particular atua numa pequena cidade onde ocorrem uma série de mortes ligadas a uma igreja misteriosa. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, às 15h, 17h e 19h, sábado 15h15 e 19h45 e domingo, às 15h, 17h e 19h.

O AGENTE SECRETO

Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h50, 17h e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 6 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h30, 17h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta e domingo, às 17h50; sábado, às 17h20. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h40. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sábado e domingo, às 14h10, 17h40 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 16h40 e 20h20; domingo, às 15h. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, às 16h30 e 20h; sábado e domingo, às 13h, 16h30 e 20h20. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h40 e 19h. **Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta, às 14h20, 17h50 e 21h20; sábado e domingo, às 14h20, 18h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h, 17h20 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 9 (nacional)**, sexta, às 14h50, 18h10 e 21h30; sábado, às 14h20, 17h50 e 21h20;

domingo, às 13h40, 18h10 e 21h30. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 19h30. **Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta às 14h, 17h15 e 20h30. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sábado e domingo, às 17h15 e 20h30. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h15 e 21h30. **Caixa Cinesystem 9 (nacional)**, sexta e domingo, às 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h10. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h50 e 18h. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 21h40; sábado, às 18h30 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h e 21h10.

PREDADOR: TERRAS PROTEGIDAS

Um jovem Predador da raça Yautja, excluído de seu clã, encontra uma aliada improvável na sobrevivente humana Thia, com quem embarca em uma jornada cheia de perigos. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h; sábado, às 16h30, 18h45 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h; sábado e domingo, às 14h, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta e domingo, às 19h; sábado, às 18h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta e domingo, às 15h30 e 21h; sábado, às 15h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 18h30; sábado e domingo, 13h e 18h30. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 17h20, 20h e 22h30; sábado, às 13h10 e 22h30; domingo, às 16h20, 20h e 22h30. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, às 14h05, 17h10 e 22h30; sábado e domingo, às 12h30, 17h10 e 22h30. **Cinemark Pier 5** (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 19h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 15h, 17h30, 20h e 22h25; sábado, às 13h50, 16h50 e 19h50; domingo, às 12h20, 17h30, 20h e 22h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 20h30. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 16h10, 18h40 e 21h20; sábado, às 18h40 e 21h50; domingo, às 21h10. **Caixa Cinesystem 2**

(legendado), domingo, às 21h40. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, às 17h, 19h15 e 21h30 e domingo, às 17h e 19h15. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sábado às 21h45. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, às 19h e 21h20; sábado e domingo, às 16h40, 19h e 21h20. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta e domingo, às 15h, 17h20, 19h45 e 22h05. **Cineflix JK 2** (dublado 3D), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 14h25. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, às 16h50, 19h20 e 21h50; sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50.

QUANDO O CÉU SE ENGANA

Após uma troca de vidas causada por um anjo desajeitado, dois amigos com rotinas opostas precisam enfrentar verdades inesperadas sobre si mesmos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 98 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta e domingo, às 16h50. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e sábado, às 20h50; domingo, às 15h50.

UMA NOVA HISTÓRIA

Sob o olhar atento de uma terapeuta, três mulheres complexas desvelam suas batalhas internas em busca de superação. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 107 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 5** (nacional), sexta, às 14h30. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, às 18h30; domingo, às 17h30. **Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, às 14h45. **Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10.

O FILHO DE MIL HOMENS

Um pescador solitário no auge de seus 40 anos carrega dentro de si a culpa por não ter conseguido ser pai. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 128 min. Gênero: ficção. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h.

O NATAL DA PATRULHA CANINA

Quando o Papai Noel fica doente, Rubble intervém para resgatar o espírito natalino enquanto tenta impedir o plano furtivo do prefeito Humdinger de roubar os presentes de todos. Classificação indicativa: livre. Duração: 60 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), domingo, às 13h50. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, às 13h30 e 15h10; sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e

domingo, às 16h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sábado, às 13h20; domingo, às 13h50. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sábado, às 14h30; domingo, às 13h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado, às 12h. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), domingo, às 12h40. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sábado às 14h. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20.

A PRÓPRIA CARNE

Durante a Guerra do Paraguai, três soldados desertores encontram uma casa isolada na fronteira, habitada apenas por um fazendeiro e uma moça. No entanto, o que parecia ser um refúgio seguro se revela um verdadeiro pesadelo quando o trio descobre que o local esconde segredos macabros. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 96 min. Gênero: terror. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, às 13h30. **Cinemark Pier 12** (nacional), sexta, às 12h e 21h50; domingo, às 21h50.

MAURICIO DE SOUSA: O FILME

Conheça a história do pai da turma: Mauricio de Sousa, o mais importante quadrinista do Brasil, e como ele criou seus personagens mais famosos. Classificação Indicativa: livre. Duração: 95 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 4 (nacional)**, sexta, às 13h45. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 14h15, 14h30. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, às 13h20. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta às 14h10.

CHAINSAW MAN:

O FILME - ARCO DA REZE

Um jovem com coração de demônio integra a Divisão Especial 4 de Caçadores de Demônios. Após um encontro marcante com a mulher de seus sonhos, ele busca refúgio da chuva e acaba conhecendo uma misteriosa atendente de um café. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta e domingo, às 20h30. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta e domingo, às 18h40.

#SALVEROSA

Uma celebridade da internet de 13 anos está no auge da carreira. A angústia se instala quando ela descobre que é manipulada e vive uma vida de mentiras. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta,

às 13h. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 12h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ

Com personalidades incompatíveis e objetivos divergentes, a convivência entre mãe e filha fica cada dia mais insustentável e a única pessoa capaz de criar um ambiente de paz é o pai. No entanto, um trágico acidente muda completamente a vida de todos. Classificação Indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sábado, às 18h. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, às 14h; domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e sábado, às 18h40; domingo, às 19h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 18h10. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 19h20; sábado, às 12h; domingo, às 13h e 19h20. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 14h10 e 22h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 16h40 e 19h20; sábado, às 22h15; domingo, às 16h40, 19h20 e 22h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, às 15h, sábado às 14h e domingo, às 15h. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta e domingo, às 17h15.

O TELEFONE PRETO 2

Quatro anos após matar e escapar de seu sombrio sequestrador, Finney tenta viver uma vida normal sendo o único sobrevivente do macabro cativo d'O Pegador. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 114 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta e domingo, às 20h40. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sábado, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), domingo, às 14h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e sábado, às 16h20 e 21h10; domingo, às 21h30. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 22h. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta e domingo, às 22h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado, às 22h30; domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), domingo, às 21h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 14h10 e 17h10. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta e domingo, às 21h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta e domingo, às 21h55.

Ângela Diniz:
Assassinada e
Condenada.

ESTA SEMANA
TRAZ NOVIDADES
PARA QUEM PREFERE
FICAR EM CASA
E ASSISTIR BONS
FILMES E SÉRIES NOS
STREAMINGS

REPRODUÇÃO/HBO MAX

AVENTURA, MISTÉRIO E MÚSICA

Luisa Mello*

Baseado em uma história real, a nova série Ângela Diniz: Assassinada e Condenada chega à HBO Max nesta semana. A trama conta a história de Ângela

Diniz, mulher da alta sociedade mineira dos anos 1970, que foi assassinada pelo marido Doca Street. O julgamento do caso, na época, foi controverso. A defesa do criminoso alegou legítima defesa e Ângela foi considerada culpada pela própria morte, o que

gerou muita revolta da opinião pública. A série é uma produção nacional que promete contar o caso de outra maneira. É criada por Andrucha Waddington e no elenco conta com Marjorie Estiano (Ângela Diniz) e Emílio Dantas (Doca Street).



ANDREW COOPER SMPS/REPRODUÇÃO

Ilha do Medo

Netflix

Ilha do Medo chega ao catálogo da Netflix nesta sexta-feira. O sucesso de Martin Scorsese, lançado em 2010, conta a história do policial federal Teddy Daniels (Leonardo DiCaprio) que investiga o desaparecimento de um paciente no Shutter Island Ashecliffe, um hospital em Boston. Em um suspense de arrepiar, ele descobre alguns mistérios.



REPRODUÇÃO/DISNEY+

Um Natal Bem Jonas Brothers

Disney+

Nesta sexta-feira, o filme Um Natal Bem Jonas Brothers chega ao Disney+. A trama acompanha o trio de sucesso na música, formado pelos irmãos Jonas (Kevin, Nick e Joe) em uma jornada de volta a Nova York após o fim dos compromissos em Londres. Na saga, eles enfrentam desafios que dificultam o trio de passar o natal com a família. É uma aventura musical com um ar natalino e muitos desafios.



REPRODUÇÃO/PRIME VIDEO

Sacramento

Prime Video

No longa-metragem, um jovem alto-astal chamado Rickey (Michael Angarano) sugere uma viagem de carro com seu melhor amigo das antigas, Glenn (Michael Cera), de Los Angeles até Sacramento. A ideia vem logo após a morte do pai de Rickey. Embora eles estejam em momentos completamente diferentes na vida, ele tenta restabelecer o vínculo com o velho amigo em meio ao momento de dificuldade. Glenn está casado e prestes a ser pai, mas sua esposa Rosie (Kristen Stewart) o convence a aceitar o plano do amigo. Eles se preparam para pegar a estrada no carro conversível de Rickey e mal esperam que vão enfrentar diversos desafios no caminho.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Programação de
vantagens

CHURRASCARIA PAMPAS

Use sua carteirinha do Clube Correio Braziliense para aproveitar o rodízio da Churrascaria Pampas!

Assinante do Correio Braziliense ganha Chopp 300ml ou Coquetel de Frutas sem álcool.

clube
 CORREIO BRAZILIENSE
CHOPP ou COQUETEL

STARBUCKS

O café que dá água na boca! Com o Clube Correio, você tem 4,5% de desconto nas delícias do Starbucks. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube
 CORREIO BRAZILIENSE
4.5% DE DESCONTO

BALI PARK

Diversão garantida com super desconto! Compre pela central de vendas, comprove que é assinante do Clube Correio e aproveite: 70% off no day use e 10% no passaporte.

1h do centro de Brasília

clube
 CORREIO BRAZILIENSE
70% DE DESCONTO*

PRIMO PIATO

Seu rodízio e delivery favorito repleto de sabores premium com 25% de desconto. Apresente sua carteirinha do Clube Correio Braziliense no estabelecimento e garanta seu desconto.

Rodízio na unidade CLN 208 e Delivery nas unidades Asa Norte, Taguatinga e Águas Claras.

clube
 CORREIO BRAZILIENSE
25% DE DESCONTO

EVINO

Vinho bom com desconto melhor ainda! No Clube Correio, você garante 2,5% OFF na Evino.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube
 CORREIO BRAZILIENSE
2.5% DE DESCONTO
Descubra tudo que o Clube tem para você!


Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!

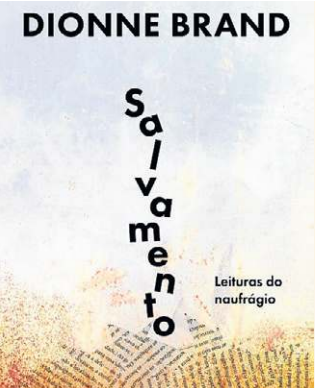

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

SALVAMENTO

DE DIONNE BRAND.
TRADUÇÃO: FLORESTA.
ZAHAR, 246 PÁGINAS.
R\$ 79,80

Poeta e ensaísta, Brand analisa como boa parte do cânone da literatura inglesa perpetua uma ideia colonial de opressão e domínio a partir, sempre, de uma perspectiva branca e colonizadora.

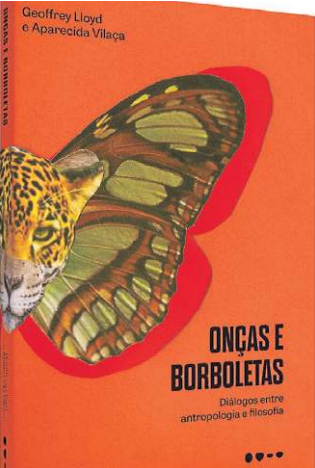


ZAHAR

ONÇAS E BORBOLETAS — DIÁLOGOS ENTRE ANTROPOLOGIA E FILOSOFIA

DE GEOFFREY LLOYD E APARECIDA VILAÇA. TRADUÇÃO: FABIANE SECCHES. TODAVIA, 152 PÁGINAS. R\$ 79,90

A correspondência trocada entre os autores durante a pandemia de covid-19, ela, antropóloga social, ele, filósofo, serviu de base para as reflexões que vão dos povos amazônicos originários à Grécia e China antigas.



TODAVIA

A SABEDORIA DAS CORUJAS — A NOVA CIÊNCIA QUE DESVENDA AS AVS MAIS ENIGMÁTICAS DO MUNDO

DE JENNIFER ACKERMAN. TRADUÇÃO: REINALDO JOSÉ LOPES E TANIA LOPES. FÓSFORO, 336 PÁGINAS. R\$ 124,90

As corujas são protagonistas nesse ensaio que mergulha nos hábitos e modos de vida da ave. Especialista em escrever sobre o tema, a autora se propõe responder perguntas como "como é ser coruja?" e "como entender as corujas?".

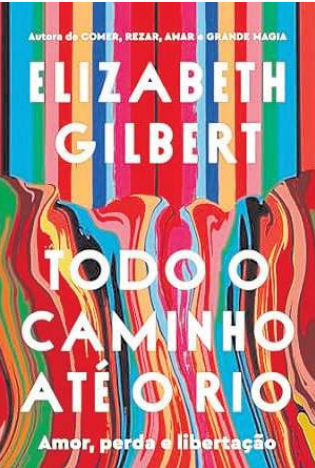


FÓSFORO

TODO O CAMINHO ATÉ O RIO — AMOR, PERDA E LIBERTAÇÃO

DE ELIZABETH GILBERT. TRADUÇÃO: REGIANE WINARSKI. OBJETIVA, 368 PÁGINAS. R\$ 78,99

Em um relato íntimo, a autora fala sobre o caminho tortuoso da descoberta de um câncer extremamente agressivo em sua melhor amiga, uma figura que, ao longo do tratamento, se tornaria sua amante. Vícios, luto e morte são temas tratados por Gilbert.



OBJETIVA

HORÓSCOPO

Por quê?

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguia em Virgem.

POR QUE, se temos de sentir tanto sendo humanos, não nascemos feitos de aço ou de algum material que nos proteja de sofrer por sentir muito mais do que conseguimos compreender? Por que? Por que será que, à medida em que, apesar de sofrermos por sentir tanto e compreender pouco, avançamos em sabedoria e um ardor nos move para expressarmos criativamente o que alcançamos a entender, e nos sentimos belos e radiantes, mesmo sofrendo, mas vamos também nos desencaixando tanto que não sabemos mais quem são nossos amigos? Por que a beleza que anuncia a aurora de um novo tempo para a humanidade sempre é tratada como uma monstruosidade quando caminha entre nós, e ninguém entende nada do que é comunicado, mesmo sendo tão lindo de se ver e de se ouvir?

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Poucas e boas pessoas saberão perceber em você uma mudança, sutil na aparência, porém, intensa e profunda no âmbito invisível da alma. Essas pessoas são aquelas com as quais sua alma precisa construir relacionamentos.

TOURO (21/04 a 20/05)



Fazer planos junto a outras pessoas estimula a alegria de viver, porque não há nada mais elevado para os humanos do que criar laços de entendimento mútuo e solidariedade, algo raro de acontecer, mas sempre necessário.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Ainda que você tenha vontade de satisfazer anseios mais divertidos do que ficar organizando os assuntos práticos, mesmo assim considere haver tempo para tudo, não havendo necessidade de dividir as coisas.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Faça o que tiver em mente, mas sem que ninguém conheça seus movimentos antecipadamente, porque senão as pessoas darão palpites e farão críticas que só vão atrapalhar, sem agregar nada de positivo. Melhor não.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Talvez sejam muito poucas as pessoas que conseguem ler sua alma e perceber que há algo gracioso e auspicioso surgindo dela, porém, essas são as pessoas essenciais, que você deve cuidar e preservar. São imprescindíveis.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Com a ajuda das pessoas certas, as coisas vão fluir bastante bem. Este não é um momento no qual sua alma deva depender exclusivamente do que puder fazer sem a ajuda de ninguém. Este é o momento de buscar colaboração.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Sem dinheiro, é possível ser feliz, mas certamente é muito mais difícil, porque as limitações se imporão a todo momento. Mesmo assim, é importante não depender exclusivamente do dinheiro para desfrutar da felicidade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Quando você irradia bons sentimentos, mesmo que tenha de participar de alguma discussão eventual, ainda assim você conseguirá tirar o melhor das pessoas envolvidas e obter bons resultados, sempre. Vale a pena.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Os sacrifícios não precisam ser exercícios sofridos, porque há uma razão de ser para esses. Os sacrifícios são feitos quando há algo maior que sua alma compreende, e que chama a fazer algo que não parece racional.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



É evidente que ninguém deve se comportar o tempo inteiro querendo agradar a plateia, porém, o contrário tampouco há de acontecer, viver desagradando todo mundo para ficar em paz na solidão. Equilíbrio em tudo.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Quanto mais desapegada do fruto dos atos empreendidos sua alma for, mais leveza e alegria você terá no andar do caminho e, além disso, você perceberá que essa atitude promove facilidades que antes estavam escondidas.

PEIXES (20/02 a 20/03)



A atitude vitoriosa não precisa ser referendada pelos acontecimentos, é uma questão subjetiva que vai ajudar muito a chamar a atenção das pessoas que, eventualmente, poderiam ajudar com seus projetos de vida.

Bala de (?): cartucho sem projétil		Imita o som do gato	Estudo de terremotos		Líquido nutritivo amarelado, excretado pelas mamas	
Produzir hormônios (Anat.)			Integrantes da tripulação de um navio		Simples; comuns	
O movimento de Gloria Steinem	→	↓	↓	↓	↓	
Estabelecimentos industriais	→				Édouard Manet, pintor francês	
→			Único osso do braço (Anat.)	→	↓	
O maior mamífero brasileiro		Compõem a molécula	→			
→		Vírus africano letal	↓		"Pra quem sabe (?), pingo é letra" (dito)	
Classificação do carbono ou oxigênio		Daniela Arbex, jornalista brasileira	"Algoz" do albino	→	↓	"(?) Negras", sucesso de Gal Costa
→		↓	Espaçosas (as salas)	↓	↓	↓
			Matéria do iceberg	→		
Desonra (fig.)			Elege os políticos	↓		(?) musical, aula do conservatório
Planta como o babaçu ou o buriti (Bot.)	→	Recorre			Significado do "P", em TPM	↓
		Carregar consigo				
Local de incineração de cadáveres	↓	Habilidade exigida no tiro ao alvo		Açude situado no rio Jaguaribe (CE)	→	
Profissional de editoras	→	↓		↓		
→					Maurício Ricardo, chargista carioca	→
Afluentes do rio Reno	→		Cora (?), jornalista carioca	→		
Senhoras (abrev.)	→		Mercedes (?), cantora argentina	→		

BANCO 4/sosa, 5/úmero, 6/nautas, 8/colostro — 10/sismologia.

51

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Manoela ameaça Zulma. Candinho agradece Túlio por cuidar de Dita. Lauro pergunta a Sônia se é possível que ela esteja grávida. Quinzinho e Cunegundes sofrem por não encontrar as esmeraldas. Celso cede à chantagem de Sandra e Ernesto. Araújo constata sua paixão por Haydée. Quincas descobre que Sônia está grávida. Sandra jura vingança contra todos que lhe prejudicaram. Zulma inventa para Candinho que está esperando um filho dele.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Marlon defende Ryan. Dinho tenta atacar Marlon, mas é nocauteado pelo policial. e Garcia comemoram a operação, enquanto Marlon sofre. Jeff é atingido, e Solange se desespera. Ryan diz a Lucas que Marlon o viu armado.

Marlon desabafa com Alan sobre Ryan. Ryan confessa a Kami seu envolvimento com o bando de Vespa e Durval. Leo apoia Marlon e o acompanha ao hospital para visitar Jeff. Ryan liga para Yuri e diz que quer se entregar à polícia. Jaques questiona Filipa sobre sua medicação, e ela desconfia. Solange confronta Marlon.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Zenilda conta a Ferette que Lena e Herculano estão no Brasil e sugere que ambos saiam com o casal. Paulinho declara a Gerluce que está se apaixonando por ela. Claudia conta a Gerluce que desconfia de que os remédios que Arminda dá para Josefa não fazem efeito. Josefa confessa a Gerluce que finge tomar a medicação indicada pela filha. Joélly fica chocada com a sugestão de Samira para fazer com que seu namorado consiga pagar sua dívida com Bagdá.

SUDOKU

4		2						
			7				6	
1				8				
				1		8		
6				3	8	5		
5						9		7
	5							9
8						4	5	1
	6		4					

DIRETAS DE ONTEM

R	C	A						
T	I	A	G	O	N	U	N	E
L	O	U	V	R	E	A	R	A
R	E	T	S	T	S	I	M	
D	I	R	E	I	T	O	S	B
S	A	L	A	M	O	N	I	A
M	A	B	R	I	L	R	S	
D	O	C	O	A	T	O	R	D
D	A	M	A	S	E	I	R	E
E	B	A	L	U	S	I	T	A
M	A	Ç	O	R	I	C	E	
V	E	R	N	A	C	U	L	O
G	A	A	S	A	E	A	R	
U	G							
L	E	D	O	R	C	A	O	S
H	O	M	E	M	A	R	A	N

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

5	3	2	8	6	9	4	7	1
9	4	7	1	5	2	8	6	3
6	1	8	7	4	3	5	9	2
7	9	4	2	3	6	1	8	5
2	6	1	5	8	4	9	3	7
3	8	5	9	7	1	6	2	4
8	7	9	3	1	5	2	4	6
4	5	3	6	2	8	7	1	9
1	2	6	4	9	7	3	5	8

CRÔNICA

Ravena Carmo • ravenacarmounb@gmail.com



Hip-hop: as mulheres acendem o mundo

Antes de qualquer batida ecoar nas caixas de som, antes do primeiro scratch riscar o silêncio, antes mesmo da palavra rimada virar revolução, havia uma menina negra com uma ideia simples e poderosa. Seu nome era Cindy Campbell. Tinha 16 anos e morava no Bronx. Seu irmão, DJ Kool Herc, levou os toca-discos. Mas foi ela quem acendeu a faísca. E essa faísca virou incêndio.



Mal sabia Cindy que estava criando uma cultura global, enraizada onde o povo negro resiste e insiste, não como moda passageira, mas como cultura de sobrevivência e afirmação. O hip-hop nasceu da urgência de existir. Da necessidade de transformar dor em ritmo, violência em arte, ausência em presença. E, desde o início, foi uma menina negra quem deu o primeiro passo. Cindy acendeu o mundo.

Mas é preciso dizer com todas as letras: o hip-hop é feminino. Foi uma menina negra quem acendeu a primeira chama, e são as mulheres negras que, dia após dia, sustentam a base e mantêm o fogo aceso. Elas rimam, produzem, organizam, educam, criam, resistem. Elas

constroem as pontes e seguram o mundo, mesmo quando o mundo insiste em apagá-las das narrativas. Estão nas confluências onde a dor encontra a criação, onde o silêncio encontra a voz, onde a arte se torna política.

O hip-hop é mais que cultura, é salvação. Em cada comunidade, há jovens que encontraram nas suas linguagens um caminho mais sedutor longe do crime e do cárcere. Há meninas que trocaram a dor pelo verso, meninos que fizeram do beat um abrigo contra o desespero. Há vidas reconstruídas entre uma rima e outra. O hip-hop salva porque reconhece nelas o que o sistema tenta destruir: dignidade, potência, humanidade.

No Distrito Federal, essa chama segue acesa em muitas

mãos. Vera Veronika, pioneira, fez da palavra um escudo e do rap uma arma. Atitude Feminina transformou o rap em manifesto coletivo. Bella Dona mostra que ser mulher e ocupar o microfone é também ocupar o mundo. Nos palcos do breaking, Fabgril e Etienne traduzem resistência em movimento, corpo e liberdade junto com as Bsbgirls. Nas pickups, DJ Ketlen e DJ Nilma giram o mundo com as mãos, fazendo do som uma forma de ancestralidade viva. Nos muros, Kel e Santa Surda pintam memórias, dores e esperanças e cada traço são vozes que ecoam. No campo do conhecimento, Meimei Bastos, Nay Luz e Jaqueline Fernandes constroem pontes entre saberes, afirmando que o hip-hop também é educação,

política pública, pesquisa e potência intelectual.

Nas batalhas de rima, mulheres como Nimsai, Raika, Fugazzi e Lis mostram que a palavra é território de coragem e que o freestyle pode ser ferramenta de cura e revolta. É o mesmo fogo que pulsa na Batalha das Gúrias, que ocupa os espaços da cidade.

E são tantas outras mulheres que seguem fazendo do Hip-Hop um ato cotidiano de resistência: rappers, MC's, produtoras, grafiteiras, MCs, DJs, pesquisadoras, educadoras, mães e militantes que mantêm viva a chama acesa por Cindy. Em cada quebra-da, há uma mulher empunhando o microfone como espada, o spray como manifesto, o corpo como bandeira. São muitas delas que também

compõe a Frente Nacional de Mulheres no hip-hop.

Essas mulheres não estão apenas fazendo arte, estão salvando vidas. A cada oficina, a cada show, a cada roda de conversa, O hip-hop abre caminhos, resgata autoestima, devolve sentido, cria possibilidades. Quando uma menina da periferia descobre que sua voz importa, o mundo inteiro se move um pouco mais pra perto da justiça social.

No Mês da Consciência Negra, celebrar o hip-hop é reconhecer sua raiz negra, periférica e feminina que acendeu o mundo. E esse mundo segue em chamas, aceso pelas vozes, corpos e mentes que insistem em transformar dor em criação. Porque onde confluem as dores e os sonhos do povo negro, nasce o hip-hop. Com amor e rebeldia.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram